

Caderno da Cidade

# Saberes e Aprendizagens

**LIVRO DO(A) PROFESSOR(A)**

# LÍNGUA PORTUGUESA

**2º  
ANO**

ENSINO FUNDAMENTAL

Volume Único



CURRÍCULO  
da CIDADE

SECRETARIA MUNICIPAL DE  
EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO  
EDUCAÇÃO**

**Prefeitura da Cidade de São Paulo**

Bruno Covas

Prefeito

**Secretaria Municipal de Educação**

Alexandre Schneider

Secretário Municipal de Educação

Daniel Funcia de Bonis

Secretário Adjunto

Fatima Elisabete Pereira Thimoteo

Chefe de Gabinete

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo

Caderno da Cidade

# **Saberes e Aprendizagens**

# **LÍNGUA PORTUGUESA**

# **2º**

# **ANO**

**ENSINO FUNDAMENTAL**

**LIVRO DO(A) PROFESSOR(A)**

Volume Único

São Paulo | 2019

#### COORDENADORIA PEDAGÓGICA - COPED

Minéa Paschoaleto Fratelli - Coordenadora

#### ASSESSORIA TÉCNICA - COPED

Fernanda Regina de Araujo Pedroso  
Tânia Nardi de Pádua

#### DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO – DIFEM

Carla da Silva Francisco - Diretora

#### EQUIPE TÉCNICA – DIFEM

Cíntia Anselmo dos Santos  
Daniela Harumi Hikawa  
Felipe de Souza Costa  
Heloísa Maria de Moraes Giannichi  
Hugo Luís de Menezes Montenegro  
Humberto Luis de Jesus  
Kátia Gisele Turolo do Nascimento  
Karla de Oliveira Queiroz  
Paula Giampietri Franco  
Rosângela Ferreira de Souza Queiroz

#### COORDENAÇÃO GERAL

Minéa Paschoaleto Fratelli  
Carla da Silva Francisco

#### EQUIPE TÉCNICA SME - LÍNGUA PORTUGUESA

Adriana Carvalho da Silva  
Daniella de Castro Marino Rubio  
Felipe de Souza Costa  
Karla de Oliveira Queiroz  
Kátia Gisele Turolo do Nascimento  
Rosângela Ferreira de Souza Queiroz

#### ASSESSORIA

Priscila de Giovanni

#### EQUIPE DE AUTORIA

Priscila de Giovanni  
Renata Frauendorf

#### REVISÃO TEXTUAL E DE CONTEÚDO

Regina Braz da Silva Santos Rocha

#### GRUPO DE APOIO À REVISÃO – LEITURA CRÍTICA

Bruna Faraulo – DRE Guaianases  
Cleia Teixeira da Silva Oliveira – DRE Guaianases  
Fany Cristina Wirthmann – DRE Itaquera  
Julia Macedo de Oliveira Morioka – DRE Jaçanã/Tremembé  
Rosângela Aparecida Silva Teixeira - DRE Capela do Socorro  
Priscila Alexandre do Nascimento Pereira – DRE São Mateus  
Silvana dos Santos Silva – DRE Guaianases  
Simone Souza da Silva Cordaro – DRE Penha  
Solange Bacelar de Oliveira – DRE Guaianases  
Tathiane Graziela Cipullo – DRE Butantã  
Tereza Cristina de Andrade – DRE Campo Limpo  
Wania Aparecida Guedes da Silva – DRE Campo Limpo

#### PROJETO EDITORIAL

#### CENTRO DE MULTIMEIOS

Magaly Ivanov – Coordenadora

#### NÚCLEO DE CRIAÇÃO E ARTE - Projeto, Editoração e Ilustração

Ana Rita da Costa  
Angélica Dadario  
Cassiana Paula Cominato  
Fernanda Gomes Pacelli

#### APOIO

Roberta Cristina Torres da Silva

#### IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Imprensa Oficial do Estado S/A – IMESP

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação.  
Coordenadoria Pedagógica.

Caderno da cidade : saberes e aprendizagens : Língua  
Portuguesa – livro do(a) professor(a) – 2º ano. – São Paulo  
: SME / COPED, 2019.

144p. : il.

Bibliografia

1. Ensino Fundamental 2. Aprendizagem 3. Português  
I. Título

CDD 372

Código da Memória Documental: SME17/2019



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo recorre a diversos meios para localizar os detentores de direitos autorais a fim de solicitar autorização para publicação de conteúdo intelectual de terceiros, de forma a cumprir a legislação vigente. Caso tenha ocorrido equívoco ou inadequação na atribuição de autoria de alguma obra citada neste documento, a SME se compromete a publicar as devidas alterações tão logo seja possível.

Disponível também em: <<http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br>>

Consulte o acervo fotográfico disponível no Memorial da Educação Municipal da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.  
[portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Memorial-da-Educacao-Municipal](http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Memorial-da-Educacao-Municipal)  
Tel.: 11 5080-7301 e-mail: [smecopedmemorialeducacao@sme.prefeitura.sp.gov.br](mailto:smecopedmemorialeducacao@sme.prefeitura.sp.gov.br)



# LEGENDA



Matriz de Saberes



Interdisciplinaridade



Para Saber Mais



Roda de Conversa



Sala de Leitura



Tome Nota



Vídeo



Laboratório de Informática



Objetivos de  
Desenvolvimento  
Sustentável

Página com respostas  
do livro dos estudantes  
Caderno da Cidade:  
Saberes e Aprendizagens  
- Língua Portuguesa.

Orientações para  
o professor fazer  
encaminhamentos  
em cada atividade.



# SUMÁRIO

## **UNIDADE 1 – Histórias com lobos e adivinhas ..... 10**

ETAPA 1 – Histórias conhecidas com lobos.....	12
ETAPA 2 – Como são os lobos e suas presas?.....	21
ETAPA 3 – Reescrita de história com lobos.....	38
ETAPA 4 – Galeria de lobos e suas presas.....	41

## **UNIDADE 2 – Sarau de haikai ..... 50**

ETAPA 1 – O que é um Haikai?.....	52
ETAPA 2 – Haicais e seus escritores.....	59
ETAPA 3 – Ensaando para o sarau.....	62
ETAPA 4 – Sarau de Haikai.....	63

**UNIDADE 3 – Investigar é preciso: animais silvestres  
na cidade de São Paulo.....68**

ETAPA 1 – Pesquisar e aprender: animais silvestres dos nossos parques .....70  
ETAPA 2 – Aprofundando a pesquisa sobre alguns animais silvestres.....85

**UNIDADE 4 – Nosso livro ilustrado.....94**

ETAPA 1 – Contos da Rua Brocá .....96  
ETAPA 2 – Analisando o texto para reescrever .....116  
ETAPA 3 – Reescrita em duplas e organização do livro .....125  
ETAPA 4 – Construção do livro.....131

# UNIDADE 1

## GALERIA DE PERSONAGENS: LOBOS E PRESAS

### APRESENTAÇÃO

Esta unidade visa contribuir para o processo de formação dos(as) estudantes como leitores(as) de literatura. Os propósitos comunicativos e didáticos das atividades propostas se relacionam e se resguardam contribuindo para que o ato de ler e escrever adquira sentido para os(as) estudantes. Tanto em situações de escrita como de leitura, os(as) estudantes interagem com os textos e compartilham suas produções com outros(as) leitores(as).

As atividades propostas articulam situações de leitura e escrita em torno de uma personagem famosa dos contos, ou seja, “o lobo”. A partir dessa proposta, as crianças têm a oportunidade de avançar no conhecimento da linguagem que se escreve e, por sua vez, na linguagem dos contos e no desenvolvimento de procedimentos leitores e escritores, tanto em situações que visem interpretar e produzir textos, como na aquisição do sistema de escrita alfabético.

Propõe-se a reescrita de um conto com lobos, ditado para o(a) professor(a), e na produção de uma galeria de personagens “Lobo e suas presas”, com exposição de fichas de personagens, acompanhados de imagens. As etapas, que oferecem situações didáticas em que os(as) estudantes são desafiados a resolver problemas para avançar nos seus conhecimentos como leitores e escritores, organizam-se a partir da seguinte estrutura:

- **1ª etapa:** os(as) estudantes relembram os contos e personagens de histórias com lobos e resolvem situações-problema sobre o funcionamento do sistema de escrita alfabético, lendo e escrevendo listas. Nessa etapa, o principal propósito é acionar o conhecimento prévio dos(as) estudantes.
- **2ª etapa:** ampliam seu repertório de contos com lobos (contos clássicos e modernos), ouvindo histórias lidas pelo(a) professor(a) e analisam como as personagens são caracterizadas pelos autores.
- **3ª etapa:** aproximam-se da linguagem escrita e das descrições de personagens, reescrevendo um conto ditado ao(à) professor(a), sem perder de vista os

processos envolvidos na produção de texto (planejamento, textualização, revisão etc.).

- **4ª etapa:** escrevem, em duplas, fichas das personagens, produzem e compartilham a galeria “lobo e suas presas”.

Culturalmente, entendia-se que estudantes que não compreendiam o sistema de escrita alfabética não eram capazes de escrever textos. No entanto, os estudos e práticas foram mostrando que, desde cedo, os(as) estudantes, que não leem e escrevem convencionalmente, são capazes de pensar sobre a organização interna dos textos, características da linguagem escrita e recursos de textos literários, assim como apontam as Orientações Currículo da Cidade de Língua Portuguesa (SÃO PAULO, 2018, p. 55).

Nesta sequência, os textos também aparecem não apenas a serviço de que os(as) estudantes aprendam os seus aspectos discursivos, mas também para contribuir com seu conhecimento sobre o funcionamento do sistema alfabético de escrita. Ao construir a galeria de lobos e suas presas, eles(as) precisam decidir em pares, o que escrever e como caracterizar as personagens.

São propostas em que eles(as) precisam acomodar, progressivamente, aquilo que pensam estar escrito, de maneira que as escritas não falem ou sobrem partes que não possam ser interpretadas. Ao escrever textos que são conhecidos de memória, o foco é compreender a base alfabética do sistema de escrita, ou seja, os(as) estudantes não precisam pensar no quê escrever e nem em como textualizar, a tarefa está em registrar, por escrito, o texto dado, refletindo sobre o como se escreve cada palavra. Leia as orientações sobre “a atividade de escrita: *stricto sensu*” nas Orientações Didáticas do Currículo da Cidade (SÃO PAULO, 2018, p. 39).

Em relação a esta unidade, fique à vontade para escolher a ordem das atividades. Entretanto, para essa decisão ser tomada, é fundamental que você leia a sequência toda, compreenda a razão das atividades, considere os saberes e necessidades de sua turma. Ao conhecer toda a sequência, você terá mais condições de se organizar, planejar as aulas, pesquisar e selecionar materiais que julgue interessante e possam complementar a proposta. Acima de tudo, você poderá atribuir um sentido maior ao trabalho articulando o que se propõe à sua experiência.

## UNIDADE 1 – Histórias com lobos e adivinhas

LÍNGUA PORTUGUESA

# UNIDADE 1


## GALERIA DE PERSONAGENS: LOBOS E PRESAS

PRIMEIRAS PALAVRAS

TODA VEZ QUE O ANO ESCOLAR INICIA, HÁ SEMPRE NOVOS DESAFIOS: MUITA LEITURA, MUITA ESCRITA E UMA SÉRIE DE COMPROMISSOS, NÃO É MESMO?

IMAGINE PODER FAZER TUDO ISSO E, AO MESMO TEMPO, SE DIVERTIR? É O QUE PREPARAMOS PARA VOCÊ, MUITAS HISTÓRIAS COM LOBOS PARA LER E COMPARTILHAR!

Foto: Daniel Cavatini - FOMÉ - OJI - COPED - SBE



### Objetivos

- Ler, ouvir e recontar histórias com lobos.
- Compartilhar histórias com colegas e familiares.
- Montar uma galeria de personagens de histórias com lobos.

Professor(a),  
Apresentar os objetivos da unidade, é sempre um momento de evidenciar para o(a) estudante o que se espera que ele aprenda por meio de nossa ação docente. Assim, não deixe de ler, de maneira compartilhada, cada um desses objetivos que expressam, em linhas gerais, as finalidades das atividades que compõem a unidade.



Professor(a),  
Ao lado dos objetivos da unidade, sugerimos que sejam discutidas com os(as) estudantes as perguntas da próxima página que foram previamente pensadas para adentrar às atividades propriamente ditas. Sugerimos que essas perguntas guiem uma roda de conversa, sendo que seu objetivo maior é que se levantem conhecimentos prévios a respeito do assunto/conteúdo que será tratado. Assim, procure ouvir os(as) estudantes, retomando uma ou outra pergunta e, caso seja necessário, formule outras para que a roda de conversa inicial se mantenha ativa.



2º ANO

9

### ATIVIDADE 1



#### RODA DE CONVERSA

CONVERSE COM A TURMA E CONTE AOS SEUS COLEGAS QUAIS SÃO AS HISTÓRIAS COM LOBO QUE VOCÊ CONHECE. ESSA SERÁ UMA OPORTUNIDADE PARA QUE VOCÊ CONHEÇA NOVAS HISTÓRIAS.



### ATIVIDADE 2

QUAIS SÃO SUAS HISTÓRIAS PREFERIDAS COM LOBOS? CONVERSE COM SEU COLEGA DE DUPLA E, JUNTOS, ESCOLHAM DUAS HISTÓRIAS COM LOBOS QUE VOCÊS MAIS GOSTAM. ESCREVAM OS TÍTULOS A SEGUIR: **Resposta pessoal.**

### Atividade 1

- (EF02LP20) Apresentar ideias sobre temas diversos, reconhecendo as características da situação comunicativa – rodas de conversa, de jornal, de leitores, entre outras.

### Atividade 2

- (EF02LP09) Escrever listas de palavras e/ou de títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, consultando referenciais estáveis (como a lista de nomes da turma) e justificando a forma de escrever.

### Atividade 1

Conhecer o repertório de histórias que os(as) estudantes têm, é imprescindível no início dessa sequência, pois lhe ajudará a caracterizar os saberes e preferências do grupo em relação às histórias infantis. Quais clássicos eles(as) conhecem: apenas os mais populares, como “Chapeuzinho Vermelho” ou “Os três porquinhos”? Que outros contos tradicionais conhecem: “O lobo e os sete cabritinhos”? Observe se estão habituados a ouvir contos mais contemporâneos ou modernos, como “Chapeuzinho Amarelo”, “Procura-se lobo”, “Quando o lobo tem fome”, entre outros. Tanto para essa sequência de atividades, como para a sua organização diária, pensar nessa diversidade de leituras é fundamental para ampliar o repertório das crianças sobre a linguagem literária.

### Atividade 2

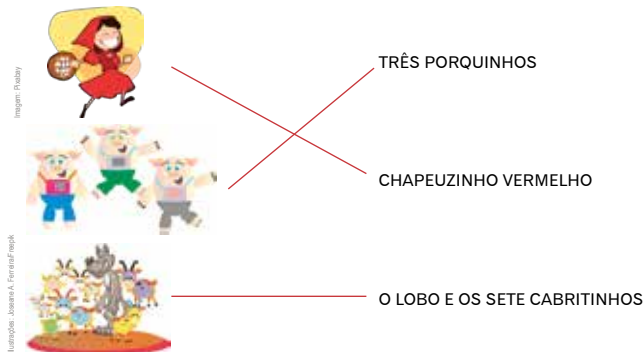
Organize as duplas por saberes próximos, levando em consideração as sondagens realizadas. Você pode propor letras móveis para a escrita dessa lista e, em seguida, o registro. Escolha algumas duplas para intervir. Incentive o diálogo entre os(as) estudantes para que elejam quais, quantas e a ordem de letras no momento da escrita. Solicite que leiam o que escreveram para que possam confirmar ou refutar suas hipóteses iniciais e trocar ou acrescentar letras, se necessário. Não é preciso que as crianças alcancem a escrita convencional em atividades de escrita de lista como essa, pois a reflexão dos(as) estudantes sobre o ato de escrever é suficiente para que avancem em seus conhecimentos.

10

LÍNGUA PORTUGUESA

**ATIVIDADE 3**

OBSERVE CADA UMA DAS PERSONAGENS DE HISTÓRIAS E LIGUE SEUS NOMES ÀS IMAGENS CORRESPONDENTES. SÃO HISTÓRIAS CONHECIDAS COM LOBOS:

**ATIVIDADE 4**

A LISTA ABAIXO ESTÁ MISTURADA: TEM NOMES DE HISTÓRIAS COM LOBOS E HISTÓRIAS SEM LOBOS. CIRCULE APENAS O NOME DAS HISTÓRIAS QUE NÃO TÊM LOBOS:

- PINÓQUIO  
 O PATINHO FEIO  
 PEDRO E O LOBO  
 CINDERELA  
 OS TRÊS PORQUINHOS

**Atividades 3 e 4**

- (EF02LP01) Localizar nomes diversos em listas do mesmo campo semântico (nomes próprios, títulos de livros, brincadeiras, agenda do dia, entre outros).

As atividades 3, 4 e 5 são atividades que visam à retomada das histórias com lobos mais conhecidas, envolvendo situações didáticas a fim de que possam ler antes de saber ler convencionalmente. Organize as duplas com saberes próximos para que todos possam refletir a partir da proposta. Para os(as) estudantes que já compreenderam o sistema de escrita alfabético essas atividades não oferecem desafio e precisam ser adaptadas.

**Atividade 3**

Para garantir reflexão, os(as) estudantes precisam conhecer o nome das três histórias, só assim podem mobilizar as estratégias de leitura, levantando seus conhecimentos sobre as letras, extensão da palavra, extensão dos títulos etc. Para as crianças com menor conhecimento sobre o sistema de escrita alfabético, solicite que

leiam o que estão procurando nas três palavras, apontando com o indicador onde está lendo. Alguns(mas) estudantes com escrita pré-silábica, ao ler “Chapeuzinho Vermelho” nos três títulos, percebem qual está ajustada a sua fala, a partir dos conhecimentos que têm sobre a grafia das palavras.

**Atividade 4**

Para que as duplas consigam localizar as palavras é preciso que tenham repertório sobre os contos e ter claro do que trata a lista. Questione coletivamente quais são os contos que conhecem em que não aparecem lobos, para que em seguida escolham um para procurar na lista. No momento da intervenção, pergunte qual título a dupla está procurando, assim poderá realizar questões sobre esta escrita a partir da letra final, inicial etc.

2º ANO

11

**ATIVIDADE 5**

VOCÊ CONHECE TODAS AS HISTÓRIAS COM LOBOS DA LISTA? A PROFESSORA OU PROFESSOR INFORMARÁ OS TÍTULOS DOS CONTOS E, EM SEGUIDA, COM SEU COLEGA DE DUPLA, LEIA O NOME DAS HISTÓRIAS COM LOBOS E ANOTE COM UM "X" QUAIS VOCÊ JÁ OUVIU. *Resposta pessoal.*

TÍTULO DA HISTÓRIA	X
OS TRÊS PORQUINHOS	
O LOBO E OS SETE CABRITINHOS	
CHAPEUZINHO VERMELHO	
PEDRO E O LOBO	
CHAPEUZINHO AMARELO	
PROCURA-SE LOBO	
O LOBO E O CORDEIRO	

**Atividade 5**

Para desenvolver esta atividade, uma condição é ditar um título de cada vez fora da ordem da lista, para que os(as) estudantes possam dialogar e eleger qual escrita corresponde ao que foi ditado. É uma atividade em que as crianças leem antes de saber ler convencionalmente, então, permita que possam tentar localizar onde está escrito o título proposto. Proponha aos(as) estudantes que façam análises das palavras, por exemplo, chamar a atenção dos(as) estudantes para a repetições: “Tem palavras repetidas nessa lista? Qual?”; “Localizem a palavra lobo neste título”. Provavel-

**Atividade 5**

- (EF02LP01) Localizar nomes diversos em listas do mesmo campo semântico (nomes próprios, títulos de livros, brincadeiras, agenda do dia, entre outros).

mente, “lobo” se tornará uma palavra estável para os(as) estudantes. Nessa lista, há desafios interessantes para os(as) estudantes que se apoiam em letras iniciais e finais para ler. Crianças que usam esses índices, ao diferenciar “Chapeuzinho Vermelho” de “Chapeuzinho Amarelo”, terão que selecionar outros elementos do título para ler, podendo se configurar um desafio para as duplas. É importante solicitar aos(as) estudantes que apontem e leiam os títulos escolhidos para checar e justificar sua escolha. Após localizar a escrita, individualmente, eles assinalam com um “X” a história que já conhecem.

12

LÍNGUA PORTUGUESA

## ATIVIDADE 6



## SALA DE LEITURA

COM AJUDA DA PROFESSORA OU PROFESSOR E COLEGAS, BUSQUE, NA SALA DE LEITURA, TODAS AS HISTÓRIAS COM LOBOS E ESCOLHAM QUAIS VOCÊS GOSTARIAM DE OUVIR NOVAMENTE OU CONHECER.

COLETIVAMENTE, CRIEM UM CARTAZ COM OS LIVROS QUE SERÃO LIDOS E ORGANIZEM TAMBÉM AS DATAS PREVISTAS. ESSA ORGANIZAÇÃO AJUDARÁ A SABER QUE LOBOS VOCÊS JÁ CONHECEM E QUAIS FALTAM CONHECER PARA MONTAR A GALERIA. *Resposta pessoal.*

LIVROS COM LOBOS	
LIVROS	DATA

## Atividade 6

Na Sala de leitura, permita que os(as) estudantes tentem ler os títulos dos contos. Suas intervenções na construção da lista coletiva podem apoiá-los(as) na observação da extensão das palavras, das letras iniciais e finais, dos títulos com apenas uma palavra ou mais. Essa atividade tem um propósito social que precisa ser valorizado, eles(as) estão construindo uma lista para organizar as próximas leituras e checar posteriormente os livros lidos. É essencial que a lista fique exposta, inclusive, pode servir para modelo na escrita de novas palavras. Você encontrará, na Sala de leitura, diferentes versões dos clássicos. Evite escolher histórias resumidas, opte pelas que desafiam o conhecimento dos(as) estudantes, com extensas descrições de personagens ou lugares, com linguagem rebus-

## Atividade 6

- (EF02LP05) Ouvir a leitura de textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos e populares – garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras); além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EF02LP11) Escrever alfabeticamente textos que se sabem falar de cor (parlendas, adivinhas, quadrinhas, canções, trava-línguas, entre outros), e trechos de receitas culinárias e listas em geral, ainda que com alguns erros ortográficos.

cada para que ampliem repertório sobre a linguagem de textos literários. Privilegie os contos “Os três Porquinhos” e “O Lobo e os sete cabritinhos”, no início da lista, pois as próximas atividades retomarão as personagens dessas histórias.

Títulos de livros com lobos, além dos apresentados nas atividades: De Geoffroy de Rennart: “Eu voltei”, “O lobo voltou”, “Chapeuzinho Redondo”, “O lobo sentimental”; de Colin Mc Naughto: “De repente”; de Christine Naumann: “Quando o lobo tem fome”, de Claudia Maria de Vasconcellos: “A fome do Lobo”, de Silvana Menezes “De quem tem medo Lobo Mau?”; de Maria Tatar: “Contos de Fadas”.

Leia um dos livros para os(as) estudantes. Para saber mais sobre o momento de leitura em voz alta, consulte a página 65 das Orientações Curriculares.

2º ANO

13

**ATIVIDADE 7**

QUAIS SÃO OS LOBOS MAIS FAMOSOS DOS CONTOS? A PROFESSORA OU PROFESSOR LERÁ O DIÁLOGO ABAIXO E VOCÊ DESCOBRIRÁ QUEM É O LOBO. EM SEGUIDA, LEIA PARA SEU COLEGA DE DUPLA.

"VOVÓ, QUE ORELHAS GRANDES VOCÊ TEM!"

"É PARA MELHOR LHE ESCUTAR!"

"VOVÓ QUE OLHOS GRANDES VOCÊ TEM!"

"É PARA MELHOR LHE ENXERGAR!"

"VOVÓ QUE MÃOS GRANDES VOCÊ TEM!"

"É PARA MELHOR LHE AGARRAR!"

"VOVÓ QUE BOCA GRANDE, ASSUSTADORA, VOCÊ TEM!"

"É PARA MELHOR LHE COMER"

A) CIRCULE, NO DIÁLOGO ACIMA, AS PALAVRAS QUE A PROFESSORA OU PROFESSOR DITAR:

B) DESCOBRIU QUAL LOBO PARTICIPA DESSA CONVERSA?

**ALFABETO MÓVEL**

- EM DUPLAS, ESCREVA, COM LETRAS MÓVEIS, O NOME DA HISTÓRIA. REGISTRE A ESCRITA FINAL REALIZADA PELA DUPLA NA LINHA ABAIXO.

Os três porquinhos

**Atividade 7**

- (EF03LP03) Acompanhar a leitura de obras mais extensas, como livro em capítulos, contos de maior extensão, mitos africanos e indígenas, entre outros, apreciando a linguagem e reconhecendo os efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguístico-discursivos empregados pelo autor.
- (EF02LP23) Identificar, em contos lidos pelo professor, as características das personagens, de acordo com o gênero. C e em roda de leitura.

**Atividade 7**

Nesta etapa, é possível que você já tenha lido a história do Chapeuzinho Vermelho. É condição para essa atividade saber de memória essa parte da história, portanto, faça mais de uma leitura coletiva do trecho. Para não ficar cansativo, proponha diferentes formas, por exemplo, você pode ler a parte do lobo, e as crianças a da Chapeuzinho. Antes de pedir que circulem, proponha que, em duplas, um leia para o outro, apontando com o dedo indicador a parte que está sendo lida, permitindo que façam o ajuste do falado ao escrito. Após ter certeza que todos(as) sabem o texto de memória peça que circulem algumas das palavras. Escolha palavras de início de frase, final e meio; substantivos e alguns pronomes. Ex. VOVÓ; VOCÊ; BOCA;

TE. É interessante observar quais palavras as duplas conseguem circular. Crianças com menor conhecimento sobre o sistema de escrita provavelmente tem hipóteses menos avançadas sobre o que pode estar escrito, não aceitando que palavras como "Que", "É" e "TEM" podem estar escritas. Aproveite para conhecer mais sobre o que estão pensando os(as) estudantes, para reagrupá-los(as) melhor em próximas atividades. As hipóteses que os(as) estudantes têm sobre o que pode ser lido também contribuem para organizar as duplas de trabalho. Na Roda de conversa, assim como na apresentação da etapa, explore a forma como as crianças descrevem a personagem e proponha novas perguntas, para que ampliem seus conhecimentos sobre as características do lobo da história.

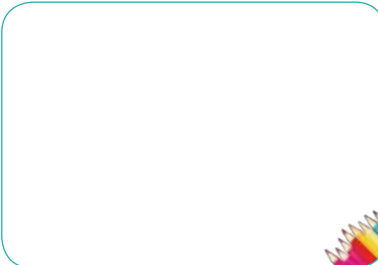
14

LÍNGUA PORTUGUESA

**ATIVIDADE 8**

A LISTA A SEGUIR ESTÁ MISTURADA: HÁ NOMES DE PERSONAGENS DE DIFERENTES CONTOS. PINTE, COM LÁPIS DE COR, APENAS AS PERSONAGENS DE HISTÓRIAS COM LOBOS. EM SEGUIDA, ESCOLHA UMA DAS PERSONAGENS PARA ILUSTRAR.

VOVÓ
CHAPEUZINHO VERMELHO
CAÇADOR
GEPETO
PORQUINHOS
RAPUNZEL


**ATIVIDADE 9**

VOCÊ SE LEMBRA DO CONTO “OS TRÊS PORQUINHOS”?

NESSA HISTÓRIA, QUEM ERAM AS PRESAS DO LOBO? COMO ERAM AS CASAS CONSTRUÍDAS POR ELAS?

ESCREVA, EM DUPLAS, O NOME DO MATERIAL UTILIZADO PARA CONSTRUÇÃO DAS CASAS.

**Atividade 8**

Essa é mais uma oportunidade de os(as) estudantes lerem mesmo sem saber ler convencionalmente. Se as duplas compreenderam bem a comanda, elas têm que eleger qual personagem de história de lobos que desejam procurar para depois buscar na lista. Nesta atividade, são mobilizadas as estratégias de leitura: eles(as) inferem sobre as personagens das histórias dos lobos, antecipam e selecionam a partir dos conhecimentos que têm sobre as letras, extensão, grafia das palavras e checam, ou seja, verificam, a partir da leitura, se realmente escolheram a palavra correta. Caso os(as) estudantes tenham dificuldade de encontrar, delimite a reflexão para as duplas, ditando qual personagem eles(as) devem localizar. Ao final, pergunte aos(as) estudantes se eles(as) identificaram os(as) personagens de história que não há lobo e explore novas análises sobre as palavras. Ao final, peça que ilustrem uma ou mais personagens em folha avulsa.

**Atividade 08**

- (EF02LP01) Localizar nomes diversos em listas do mesmo campo semântico (nomes próprios, títulos de livros, brincadeiras, agenda do dia, entre outros).

**Atividade 09**

- (EF02LP01) Localizar nomes diversos em listas do mesmo campo semântico (nomes próprios, títulos de livros, brincadeiras, agenda do dia, entre outros).
- (EF02LP05) Ouvir a leitura de textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos e populares — garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras); além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).

**Atividade 9**

Após a escrita das palavras, realize algumas das sugestões propostas de análise coletiva, indicado nas orientações propostas na apresentação da Unidade. O objetivo da Roda de conversa é que os(as) estudantes avancem sobre como caracterizar as personagens, inferindo informações sobre o texto. É interessante que reflitam, por exemplo, que o terceiro porquinho foi mais astuto, construindo casas de tijolos para não ser derrubada. É imprescindível que leia a história antes de realizar essa atividade, pois, nessa Roda de conversa, você pode explorar outros sentidos produzidos pelo conto.

2º ANO

15



## RODA DE CONVERSA

CONVERSE COM SEUS COLEGAS, QUAL A IMPORTÂNCIA DE OS MATERIAIS SEREM DIFERENTES PARA A HISTÓRIA? ISSO AJUDA A PENSAR NAS CARACTERÍSTICAS DAS PERSONAGENS?

### ATIVIDADE 10

E SOBRE A HISTÓRIA: O LOBO E OS SETE CABRITINHOS, VOCÊ SE RECORDA? QUEM ERAM AS PRESAS DESSA HISTÓRIA? COMO OS CABRITINHOS CONSEGUIRAM PERCEBER QUE ESTAVAM SENDO ENGANADOS PELO LOBO?

EM DUPLA, OUÇA AS OPÇÕES DE ARTIMANHA, UTILIZADAS PELO LOBO, QUE A PROFESSORA OU O PROFESSOR LERÁ E, DEPOIS, MARQUE UM "X" NA RESPOSTA CORRETA. *As respostas dependerão da versão lida aos(as) estudantes.*

#### PARA SUAVIZAR A VOZ:

- ( ) COME UM POUCO DE MEL.  
 ( ) COME UM PEDAÇO DE GIZ.  
 ( ) BEBE UM POUCO DE LEITE.

#### PARA QUE SUA PATA FOSSE BRANCA:

- ( ) PEDE A UM PADEIRO UM POUCO DE MASSA.  
 ( ) BUSCA NO MOINHO UM POUCO DE FARINHA.

### Atividade 10

- (EF02LP04) Ler, por si mesmo, textos diversos (placas de identificação, listas, manchetes de jornal, legendas, histórias em quadrinhos, tiras, rótulos, entre outros), utilizando-se de índices linguísticos e contextuais para antecipar, inferir e validar o que está escrito.
- (EF02LP05) Ouvir a leitura de textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos e populares — garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras); além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).

### Atividade 10

Se ainda não leu para os(as) estudantes a história “O lobo e os sete cabritinhos”, leia antes de realizar esta atividade. Só será possível aos(as) estudantes responderem às questões se eles(as) conhecerem a história. Para conhecer mais sobre o momento de leitura em voz alta feita pelo(a) professor(a), leia a Orientações Didáticas do Currículo da Cidade, página. 65. Apesar de as perguntas terem foco na interpretação do texto, também estão voltadas para que os(as) estudantes pensem nas ações da personagem para caracterizá-las. Explore as iniciativas dos cabritinhos para enganar o lobo e permita que pensem se isso pode ajudar a caracterizar, tanto os cabritinhos, como a inocência do lobo.

Nesta atividade, pergunte, coletivamente, quais foram as artimanhas dos cabritinhos para enganar o lobo. Após

responderem oralmente, solicite que localizem a resposta. Como são frases e não apenas palavras, proponha que realizem parte a parte, ou seja, primeiro todos localizam o que o lobo fez para “suavizar a voz” e, depois, “para que a pata fosse branca”.

Sugerimos que monte uma lista com diferentes adjetivos que vocês já usaram nas descrições orais das personagens, para ajudar na construção da galeria. Pode ser um modelo como este:

Personagem	Características

16

LÍNGUA PORTUGUESA

**ATIVIDADE 11**

ESCREVA, COM SEU COLEGA DE DUPLA, O NOME DAS PRESAS DOS LOBOS NAS SEGUINTE HISTÓRIAS.

TRÊS PORQUINHOS

Os três porquinhos

---

SETE CABRITINHOS

Os sete cabritinhos

---

CHAPEUZINHO VERMELHO

Chapeuzinho Vermelho

---



Foto: Eduarda Carvalhosa - EVJ/RE: GUYA/GETTY IMAGES

**Atividade 11**

- (EF02LP10) Escrever listas de palavras e/ou títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos com letras móveis, justificando as decisões tomadas em relação às letras utilizadas.
- (EF02LP09) Escrever listas de palavras e/ou de títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, consultando referências estáveis (como a lista de nomes da turma) e justificando a forma de escrever.

**Atividade 11**

Organize as duplas por saberes próximos, levando em consideração as sondagens realizadas. Ofereça as letras móveis para antes da escrita no caderno. Incentive o diálogo entre os(as) estudantes para que elejam quais, quantas e a ordem de letras no momento da escrita. Solicite que leiam o que escreveram para que possam confirmar ou refutar suas hipóteses iniciais, além de trocar ou acrescentar letras se necessário. Utilize as palavras estáveis para que os(as) estudantes analisem e reflitam sobre a construção das palavras. No caso de Cabritinho, por exemplo, uma intervenção pode ser: “Tem algum nome de criança nessa turma que começa igual CABRITINHO? (se houver Camila, Caio, Carolina etc.); “Busque na lista esse nome”;

“Esse nome ajuda você a escrever Cabritinhos?”. Caso não existam palavras estáveis que possam ajudar nos nomes das presas, uma possibilidade para análises qualitativas é escrever uma palavra que inicia da mesma forma. Por exemplo: “O que eu posso registrar que te ajuda a escrever “porquinho”?; “Vou escrever aqui PORTA”, essa palavra ajuda você a escrever Porquinho?”. Esse exemplo é possível tanto para estudantes com questões relacionadas ao sistema de escrita para resolver, como para uma dupla de estudantes com escrita alfabética que tenham escrito “porquinho” sem o R.

Após as escritas, realize algumas das sugestões das orientações da apresentação da Unidade 1 sobre qual intervenção pode ser realizada.

## ETAPA 2 – Como são os lobos e suas presas?

2º ANO

17

### ETAPA 2 COMO SÃO OS LOBOS E SUAS PRESAS?

VOCÊ SE LEMBROU DAS HISTÓRIAS MAIS CONHECIDAS DE LOBOS? NESTA ETAPA, VOCÊ TERÁ A OPORTUNIDADE DE CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS, RETOMAR UMA HISTÓRIA QUE JÁ CONHECE E CONVERSAR COM SEUS COLEGAS SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DAS PERSONAGENS.

#### ATIVIDADE 1



#### OUÇA O PROFESSOR

OBSERVE A CAPA DO LIVRO:

VOCÊ CONHECE? O QUE SERÁ QUE ACONTECE NESTA HISTÓRIA?

EM SEGUIDA, OUÇA HISTÓRIA QUE A PROFESSORA OU PROFESSOR LERÁ.

NAUMANN-VILLEMEN, CHRISTINE  
QUANDO O LOBO TEM FOME.  
1ª ED. SÃO PAULO: BERLENDIS E  
VERTECCHIA, 2012.



#### Atividades 1 e 2

- (EF02LP05) Ouvir a leitura de textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos e populares — garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras); além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EF02LP23) Identificar, em contos lidos pelo professor, as características das personagens, de acordo com o gênero. c e em roda de leitura.
- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP11) Comentar com os colegas, professor e/ou autores, sobre o material de leitura para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais.

#### Apresentação da etapa 2

Na etapa 1, o foco era retomar as personagens e as histórias conhecidas. Nesta etapa, apresentaremos duas novas histórias para que reflitam sobre as características dos diferentes lobos. A partir de agora, independente das atividades, a cada leitura de contos realizada, converse sobre algumas das personagens para que os(as) estudantes as caracterizem. Peça que ditem características físicas, psicológicas e alguma outra curiosidade da personagem. Utilize o modelo sugerido na orientação da atividade 10.

#### Atividades 1 e 2

O livro indicado faz parte do acervo enviado pelo MEC “Quando o Lobo tem Fome” (Acervo PNAIC/FNDE). Além da estratégia proposta para realizar “antes” da leitura, você encontrará informações adicionais nas Orientações Didáticas do Currículo da Cidade, página 67. Esse livro foi escolhido, pois mostra características diferentes dos lobos dos contos tradicionais e será possível, junto aos(as) estudantes, explorar “jeito de ser” do lobo a partir das suas ações. Promova um espaço para que eles(as) conversem sobre a obra lida, assim como leitores(as) adultos podem comentar sobre suas leituras. Estimule questões para que criem significados sobre a história, releia partes que eles(as) mais gostaram ou que têm dúvida. O ato de reler trechos, além de aproximar os(as) estudantes da linguagem escrita, faz com que eles(as) compreendam partes que auxiliam na construção dos sentidos da história. Por outro lado, a ilustração da história do livro contribuirá para a caracterização da personagem.

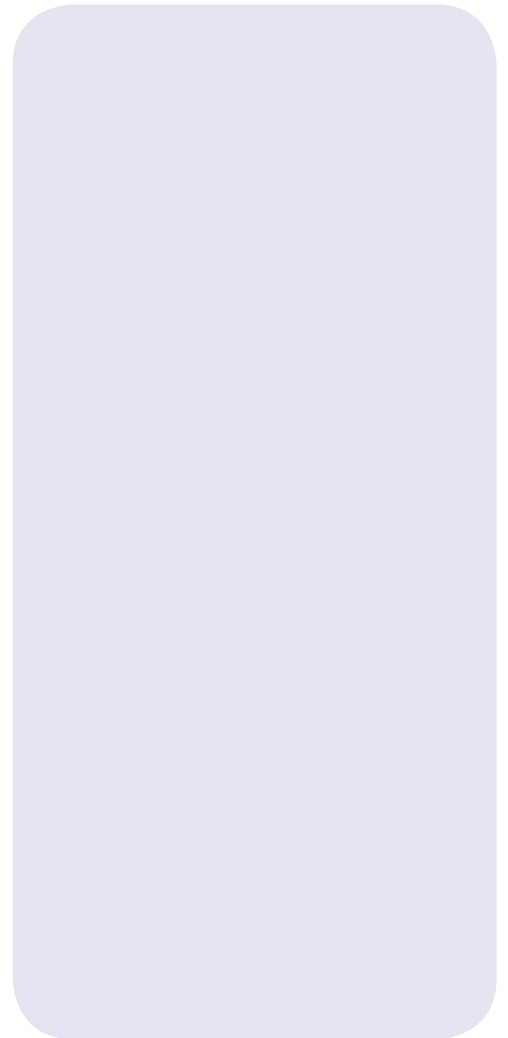
18

LÍNGUA PORTUGUESA

**ATIVIDADE 2**

JUNTO COM SUA TURMA, CARACTERIZE O LOBO: COMO ELE É? QUE CARACTERÍSTICAS DE PERSONALIDADE IDENTIFICOU? E SUAS PRESAS? QUANTAS SÃO? COMO ELAS ERAM? POR QUE O LOBO ENCONTROU DIFICULDADE EM COMER O COELHO?

EM SEGUIDA, FAÇA UMA ILUSTRAÇÃO DA HISTÓRIA DO LIVRO.



Continuação da Atividade 2

2º ANO

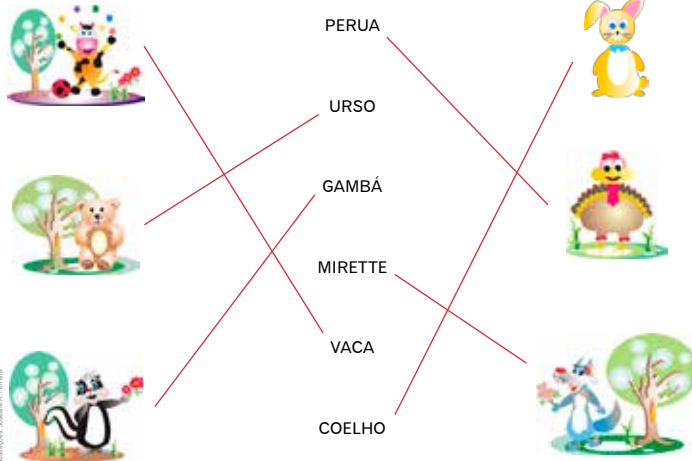
19

**ATIVIDADE 3**

NA HISTÓRIA "QUANDO O LOBO TEM FOME", O LOBO DÁ UMA OLHADA NOS NOMES DOS MORADORES COLADOS NO INTERFONE PARA ENCONTRAR SUA PRESA. LEIA NOVAMENTE:

**MAX OMATOSSE, COELHO ANÃO**  
5º ANDAR

E NOS OUTROS ANDARES VOCÊ LEMBRA QUEM ELE ENCONTROU?  
OBSERVE CADA UM DOS ANIMAIS E LIGUE SEU NOME À IMAGEM CORRESPONDENTE

**Atividade 3**

Retome a história e leia até o trecho que o lobo lê os nomes dos moradores colados no interfone. Solicite que tentem ler o que está escrito. Para ajudá-los(as) a inferir o conteúdo, pergunte se eles(as) lembram quem morava no 5º andar. É provável que as crianças que ainda não sabem ler convencionalmente possam se apoiar no número 5 e buscar a escrita de “coelho” na parte em destaque. Em seguida, solicite que algum(a) estudante leia para que os(as) demais possam acompanhar.

A atividade é uma situação de leitura em que precisam mobilizar suas estratégias para identificar o nome das personagens. Essa lista é bem variada, com letras finais e iniciais diferentes, invista nas intervenções para que consigam, em duplas, localizar todas as palavras. Para os(as) estudantes com mais conhecimento sobre o sistema de escrita alfabética é uma atividade sem desafios, precisando ser adaptada. Recorra às sugestões indicadas nas orientações da apresentação da Unidade 1 deste caderno.

**Atividade 3**

- (EF02LP01) Localizar nomes diversos em listas do mesmo campo semântico (nomes próprios, títulos de livros, brincadeiras, agenda do dia, entre outros).

20

LÍNGUA PORTUGUESA

**ATIVIDADE 4**

ESCREVA, EM DUPLAS, O NOME DOS OBJETOS ESCOLHIDOS PELO LOBO PARA TENTAR CAPTURAR SUA PRESA.

Cristóvão Pinheiro



Faca



Motosserra



Corda

Ivanildo José de A. Pereira



Caldeirão



Churrasqueira



Mostarda

**Atividade 4**

- (EF02LP09) Escrever listas de palavras e/ou títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos com letras móveis, justificando as decisões tomadas em relação às letras utilizadas.
- (EFCALFLP28) Utilizar, progressivamente, atitudes de busca de resolução de problemas encontrados para escrever corretamente, pedindo ajuda aos colegas e/ou professor, além de consultar materiais confiáveis, entre outros.

**Atividade 4**

Por ser uma atividade de escrita de listas, siga orientações referente à atividade 11 da etapa 1.

2º ANO

21

### ATIVIDADE 5



#### OUÇA O PROFESSOR

NA HISTÓRIA, O AUTOR REALIZA DIFERENTES DESCRIÇÕES DO LOBO, OUÇA A PROFESSORA OU PROFESSOR RELER OS TRECHOS A SEGUIR:

"EDMUNDO BIGFUÇA, ESTADO CIVIL: LOBO SOLITÁRIO"

"ARRUMA O NÓ DA GRAVATA BORBOLETA, POIS AFINAL NÃO É PORQUE UM LOBO ESTÁ FAMINTO QUE ELE VAI DEIXAR DE SER BOA PINTA"

"NO CORREDOR SEU LOBO SE DEU CONTA QUE DEU UMA DE BOBO"



#### RODA DE CONVERSA

CONVERSE COM SEUS COLEGAS COMO É POSSÍVEL CARACTERIZAR O LOBO "EDMUNDO BIGFUÇA". ELE É UM LOBO MALVADO? GRIFE NO TEXTO ESSAS DESCRIÇÕES E OUTROS ELEMENTOS QUE MOSTRAM A PERSONALIDADE DO LOBO.

A PERSONAGEM EDMUNDO BIGFUÇA É DIFERENTE DOS LOBOS DOS CONTOS CONHECIDOS? CONVERSE COM SEU GRUPO E DITEM PARA A PROFESSORA OU PROFESSOR ESCREVER AS CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO LOBO DESSA HISTÓRIA E DO LOBO DA HISTÓRIA DA CHAPEUZINHO VERMELHO. EM SEGUIDA, COPIEM AS CONCLUSÕES DA TURMA NO QUADRO A SEGUIR.

### Atividade 5

- (EF02LP10) Escrever listas de palavras e/ou títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos com letras móveis, justificando as decisões tomadas em relação às letras utilizadas.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).
- (EF02LP23) Identificar, em contos lidos pelo professor, as características das personagens, de acordo com o gênero. c e em roda de leitura.

### Atividade 5

O lobo nessa história, apesar de desejar devorar o coelho, não faz mal a ninguém, ao contrário, de forma inocente atende todos os pedidos dos outros animais. Em contrapartida, o lobo da história da Chapeuzinho Vermelho tenta, a todo custo, devorar a personagem. Nessa atividade, os(as) estudantes explorarão as características dos dois lobos a partir de informações explícitas do texto e de inferências locais e globais.

Solicite aos(às) estudantes que acompanhem a leitura que irá realizar das partes da história em destaque. Na Roda de conversa, retomem o livro "Quando o lobo tem fome", leia novamente a história e as partes que apontam que o lobo não é malvado. Nesse texto, é possível caracterizá-lo a partir de informações explícitas e implícitas.

### No quadro

Solicite aos(às) estudantes que ditem as características para que você as escreva. Explore oralmente as semelhanças e as diferenças. Em seguida, os(as) estudantes copiam no caderno. Essa cópia é fundamental, pois poderá servir de consulta para a construção da galeria de personagens. É importante que, independentemente dessas atividades, vocês estejam realizando listas como essas das personagens das histórias com lobos lidas, seguindo o modelo da atividade 10, Etapa 1.

HISTÓRIAS	CARACTERÍSTICAS
QUANDO O LOBO TEM FOME	
CHAPEUZINHO VERMELHO	

### ATIVIDADE 6

VOCÊ LEMBRA O QUE O LOBO DA HISTÓRIA "OS TRÊS PORQUINHOS" DISSE PARA OS PORQUINHOS AO TENTAR ENTRAR EM SUAS CASAS? LEIA PARA SEU COLEGA DE DUPLA.

"PORQUINHO, PORQUINHO, DEIXE-ME ENTRAR?"

"ENTÃO EU VOU SOPRAR, VOU BUFAR E SUA CASA VAI REBENTAR"

### Atividade 6

- (EF02LP03) Ler, por si mesmo, textos conhecidos (parlendas, adivinhas, poemas, trava-línguas etc.), inicialmente por meio de um procedimento de ajuste do falado ao escrito.
- (EF02LP05) Ouvir a leitura de textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos e populares – garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras); além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EFCALFP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.

### Atividade 6

Para que os(as) estudantes possam ler, eles(as) precisam ter ouvido a história. Pergunte, oralmente, se eles(as) lembram qual é a fala mais conhecida do lobo na história dos três porquinhos. Solicite que acompanhem a leitura que você irá realizar. Leia mais de uma vez e, em seguida, proponha que um leia para o outro. Nesta leitura, os(as) estudantes ajustam o oral ao escrito, pois é um texto que sabem de memória. Esse momento, além de uma atividade de leitura feita pelos(as) estudantes, introduza a leitura do livro "A Verdadeira História dos Três Porquinhos". Antes de ler, converse com o grupo para entender se eles(as) conhecem essa versão da história. Escolha uma estratégia para esse momento, que permita aguçar a curiosidade dos(as) estudantes para ouvir a história. Leia as Orientações Didáticas do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa (São Paulo, p.65 a 69, 2018).

2º ANO

23



## SALA DE LEITURA

VOCÊ CONHECERÁ UMA VERSÃO INTERESSANTE DESSE CONTO. PROCURE O LIVRO NA SALA DE LEITURA.

SERÁ QUE O LOBO, NESSA HISTÓRIA, TAMBÉM SOPROU E BUFOU PARA DERRUBAR A CASA?

ESCUTE A HISTÓRIA QUE A PROFESSORA OU PROFESSOR LERÁ, VOCÊ VAI SE DIVERTIR!

SCIESZKA, JON. A VERDADEIRA HISTÓRIA DOS TRÊS PORQUINHOS. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRINHAS, 2007.



### ATIVIDADE 7

QUEM NARRA A HISTÓRIA NESTA VERSÃO? COMO SÃO AS DESCRIÇÕES DAS PERSONAGENS? CONVERSE COM SEU GRUPO E ESCREVA TRÊS CARACTERÍSTICAS DO LOBO.

---



---



---

### Atividade 7

Esta é uma oportunidade para levantar algumas das características do Lobo do livro “A verdadeira história dos três porquinhos”. Converse com o grupo sobre quais comportamentos o lobo apresenta quando conta sua versão. Volte à história para reler partes que justificam suas atitudes, as descrições que ele(a) realiza das personagens e os motivos criados para que devorasse os porquinhos. Por todo o livro, o lobo tenta convencer o leitor de que é bonzinho, realize questões para que os(as) estudantes possam inferir e/ou localizar esses comportamentos do lobo na história. Essas descrições que o grupo está rea-

### Atividade 7

- (EF02LP23) Identificar, em contos lidos pelo professor, as características das personagens, de acordo com o gênero.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).
- (EFCALFLP04) Articular trechos do texto que está sendo lido, de modo a compreendê-lo melhor.

lizando dos lobos das histórias também podem ampliar o vocabulário dos(as) estudantes, buscando sinônimos para tentar classificar o comportamento do lobo. Nesta história, o narrador é o próprio lobo, é importante validar esse fato, para que percebam as diferenças dessa versão e da história original, até para compreender a influência causada pela narração para convencer o(a) leitor(a) sobre sua bondade.

Solicite aos(as) estudantes que ditem as características para que você escreva. Em seguida, eles(as) copiam no caderno. Essa cópia é fundamental, pois poderá servir de consulta para a construção da Galeria.



2º ANO

25

## ATIVIDADE 9

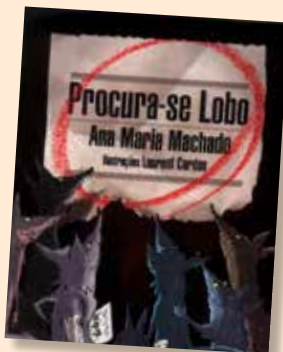


## SALA DE LEITURA

RETOME O QUADRO COM A LISTA DE NOMES DAS HISTÓRIAS DE LOBOS QUE REALIZOU COLETIVAMENTE NA ETAPA 1. QUANTAS HISTÓRIAS VOCÊS JÁ OUVIRAM? QUANTOS LOBOS AINDA IRÃO CONHECER? O LIVRO PROCURA-SE LOBO, DE ANA MARIA MACHADO, ESTÁ NA LISTA?

BUSQUE, NA SALA DE LEITURA, ESSE DIVERTIDO LIVRO. NESSA HISTÓRIA, DIFERENTES LOBOS QUE CONHECEMOS ENCAMINHAM CARTAS, DESCREVENDO SUAS CARACTERÍSTICAS, EM BUSCA DE UM EMPREGO.

MACHADO, ANA MARIA. PROCURA-SE LOBO. SÃO PAULO: EDITORA ÁTICA, 2005.



## RODA DE CONVERSA

APÓS OUVIR A HISTÓRIA, CONVERSE COM SEU GRUPO:

- DESCOBRIRAM TODOS OS LOBOS DA HISTÓRIA? QUAIS SÃO? HÁ ALGUM LOBO QUE VOCÊ NÃO CONHECE?
- AS CARACTERÍSTICAS DOS LOBOS DESCRITAS LHE AJUDARAM A COMPOR CADA PERSONAGEM?
- O QUE ACHOU DO FINAL DA HISTÓRIA? QUAIS LOBOS ERAM OS PROCURADOS PARA O TRABALHO?



Essa história tem uma característica importante, isto é, a intertextualidade presente. Você perceberá, ao ler o livro, que, para a compreensão da história, é preciso que os(as) estudantes conheçam as outras histórias com lobos. É um livro fascinante, no entanto, para que os(as) estudantes possam atribuir sentido, é imprescindível que seja realizada uma leitura colaborativa, o que garante espaço para intercâmbio de ideias entre todos. Se possível, projete o livro para que todos possam acompanhar a leitura e as imagens, que também contribuem para inferir sentidos. Para compreender melhor essa modalidade de leitura, consulte a página 59 das Orientações Didáticas. Antes de ler a história, reúna as outras histórias de lobo

## Atividade 9

- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).
- (EFCALFLP06) Reconhecer a presença de relações de intertextualidade nos textos lidos, bem como os efeitos de sentido produzidos por esse recurso.
- (EF02LP05) Ouvir a leitura de textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos e populares — garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras); além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EF02LP20) Apresentar ideias sobre temas diversos, reconhecendo as características da situação comunicativa – rodas de conversa, de jornal, de leitores, entre outras.

que os(as) estudantes não conhecem, pois provavelmente precisará ler aos(as) estudantes para que possam entender os sentidos criados por Ana Maria Machado, autora do livro. Como há vários textos implícitos, essa história desafia os(as) leitores(as), pois os(as) obriga a realizar relações intertextuais para entender o texto.

Na Roda de Conversa final, abra espaço para que possam comentar sobre o livro, as impressões que tiveram, partes de que mais gostaram. Para responder às perguntas propostas, é provável que tenha de voltar a história e reler trechos. Cuide para que toda leitura colaborativa não fique apenas em suas mãos, promova discussão sobre os sentidos da história entre os(as) estudantes.

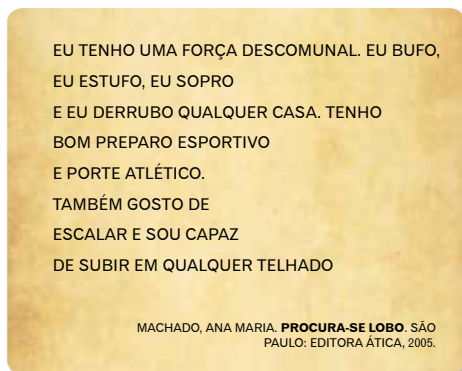
**ATIVIDADE 10**

NA LISTA ABAIXO, VOCÊ ENCONTRARÁ ALGUMAS DAS HISTÓRIAS QUE APARECEM NO LIVRO DE ANA MARIA MACHADO. COM SUA DUPLA, CIRCULE AS HISTÓRIAS QUE A PROFESSORA OU PROFESSOR DITAR:

O LOBO DA ESTEPE	LOBO EM PELE DE CORDEIRO
O LOBO E O CORDEIRO	PEDRO E O LOBO
CHAPEUZINHO AMARELO	LOBA ROMANA

**ATIVIDADE 11**

A PROFESSORA OU PROFESSOR LERÁ A CARTA DEIXADA PELO LOBO DA HISTÓRIA DOS TRÊS PORQUINHOS NO LIVRO "PROCURA-SE LOBO". OUÇA COM ATENÇÃO:

**Atividade 10**

É uma atividade de localizar os títulos ditados. Seguir as orientações ao(à) professor(a) referentes às atividades de leitura de listas deste caderno (atividades 4, 5 e 8, da Etapa 1).

**Atividade 11**

Antes de solicitar a leitura, informe ao grupo que a proposta é ler uma das cartas da história "Procura-se lobo". Para ajudá-los(as) a lembrar do conteúdo, comente que o(a) escritor(a) da carta é o lobo da história dos três porquinhos. Pergunte, coletivamente, se eles(as) lembram o conteúdo da carta e, em seguida, solicite que tentem ler em duplas. Na sequência, leia ou solicite a um(a) estudante que já leia que faça a leitura para o grupo.

**Atividade 10**

- (EF02LP01) Localizar nomes diversos em listas do mesmo campo semântico (nomes próprios, títulos de livros, brincadeiras, agenda do dia, entre outros).

**Atividade 11**

- (EF02LP04) Ler, por si mesmo, textos diversos (placas de identificação, listas, manchetes de jornal, legendas, histórias em quadrinhos, tiras, rótulos, entre outros), utilizando-se de índices linguísticos e contextuais para antecipar, inferir e validar o que está escrito.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).

Nessa atividade, os(as) estudantes precisam localizar informações explícitas no texto. O foco está na descrição para ampliar o repertório dos(as) estudantes sobre como caracterizar o lobo, para, posteriormente, construir os textos para galeria das personagens. Após a leitura das duas cartas, volte à primeira e leia a comando ao grupo. Pergunte quais foram as descrições do lobo e, em seguida, solicite para que, em duplas, tentem localizar e registrar a descrição: "Força Descomunal".

No momento de grifar, certifique-se que o procedimento "grifar" é usual para os estudantes, caso contrário, faça de forma coletiva para que compreendam o uso desse recurso, localizando a informação que caracteriza o lobo para Manuel Lobo.

AGORA, OUÇA A RESPOSTA DO MANUEL LOBO:

SENHOR LOBO,

TRÊS IRMÃOS QUE TRABALHAM EM NOSSO DEPARTAMENTO DE CONSTRUÇÃO NOS DERAM REFERÊNCIAS SUAS. SABEMOS DE SUAS DIFICULDADES EM CUMPRIR HORÁRIO E NÃO PODEMOS TER ALGUÉM QUE SEMPRE CHEGA ATRASADO NOS ENCONTROS. LAMENTAVELMENTE, NÃO PODEREMOS ATENDÊ-LO. SUGERIMOS QUE O SENHOR PROCURE EMPREGO NUM LIVRO DE HISTÓRIAS. PARECE QUE HÁ VAGAS NO DOS TRÊS PORQUINHOS, PORQUE O LOBO DE LÁ TEVE UM TRISTE FIM.

ATENCIOSAMENTE,  
MANUEL LOBO

MACHADO, ANA MARIA. **PROCURA-SE LOBO**. SÃO PAULO: EDITORA ÁTICA, 2005.

A) PARA CONSEGUIR A VAGA, O LOBO SE APRESENTOU NA CARTA REALIZANDO ALGUMAS DESCRIÇÕES. RELEIA A CARTA E ESCREVA ABAIXO A PRINCIPAL CARACTERÍSTICA RELATADA PELO LOBO:

*Força descomunal e dificuldades em cumprir horários.*

---

---

B) MANUEL LOBO, AO RESPONDER, TAMBÉM APRESENTOU UMA CARACTERÍSTICA DO LOBO, MAS NÃO MUITO AGRADÁVEL. RELEIA A CARTA E GRIFE ESSA DESCRIÇÃO.

Continuação da Atividade 11.



## RODA DE CONVERSA

- E SE O LOBO DA HISTÓRIA "QUANDO O LOBO TEM FOME" SE CANDITASSE À VAGA, COMO ELE SE DESCRERIA?
- COMO SERÁ QUE O LOBO DA HISTÓRIA "PROCURA-SE LOBO" MANDARIA ESSA CARTA? COMO ELE TENTARIA CONVENCER O MANUEL LOBO DE QUE É UM BOM CANDIDATO À VAGA?

### ATIVIDADE 12

AGORA QUE VOCÊ JÁ RETOMOU AS PERSONAGENS "LOBOS" DAS HISTÓRIAS E SUAS CARACTERÍSTICAS, CHEGOU A HORA DE PENSAR EM SUAS PRESAS.

COMO ERA A CHAPEUZINHO VERMELHO? AO OUVIR A HISTÓRIA DA PROFESSORA OU PROFESSOR, FIQUE ATENTO ÀS SUAS CARACTERÍSTICAS.



## OUÇA O PROFESSOR

### CHAPEUZINHO VERMELHO

JACOB E WILHELM GRIMM

ERA UMA VEZ UMA MENINHA ENCANTADORA. TODOS QUE BATIAM O OLHO NELA A ADORAVAM. E, ENTRE TODOS, QUEM MAIS A AMAVA ERA SUA AVÓ, QUE ESTAVA SEMPRE LHE DANDO PRESENTES. CERTA OCASIÃO GANHOU DELA UM PEQUENO CAPUZ DE VELUDO VERMELHO. ASSENTAVA-LHE TÃO BEM QUE A MENINA QUERIA USÁ-LO O TEMPO TODO, E POR ISSO PASSOU A SER CHAMADA DE CHAPEUZINHO VERMELHO.

### Roda de conversa

- (EF02LP22) Participar de discussão oral ouvindo com atenção e emitindo opinião.

### Atividade 12

- (EF02LP05) Ouvir a leitura de textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos e populares — garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras); além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- ODS 4 e 10
- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP11) Comentar com os colegas, professor e/ou autores, sobre o material de leitura para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais.



Proponha para o grupo que imaginem a situação: se o lobo da história "Quando o lobo tem fome" se candidatasse à vaga de emprego do livro "Procura-se lobo". Como seria sua descrição? Como seria essa carta? Esse exercício contribui para que os(as) estudantes reflitam sobre as características do lobo e suas descrições, retome a Atividade 4 desta Etapa para recuperar as discussões já realizadas sobre essa personagem.

### Atividade 12

Na etapa 1, os(as) estudantes puderam retomar algumas histórias e personagens dos contos com lobos, inclusive Chapeuzinho Vermelho. Decidimos incluir a história completa nessa etapa para que os(as) estudantes tenham oportunidade de apreciar e analisar as descrições realizadas, tanto do lobo, como das personagens. Neste caso, com a história em mãos. É uma versão bem escrita de um livro que também pertence ao acervo da escola. Planeje uma estratégia para realizar antes de ler essa versão. Leia as Orientações Didáticas do Currículo da Cidade, p. 65. Além disso, como todos(as) têm a história em mãos, é uma boa oportunidade de propor uma leitura colaborativa, conforme sugerem as Orientações Didáticas, na página 59.



CHAPEUZINHO VERMELHO ABRIU BEM OS OLHOS E NOTOU COMO OS RAIOS DE SOL DANÇAVAM NAS ÁRVORES. VIU FLORES BONITAS POR TODOS OS CANTOS E PENSOU: "SE EU LEVAR UM BUQUÊ FRESQUINHO, A VOVÓ FICARÁ RADIANTE. AINDA É CEDO, TENHO TEMPO DE SOBRA PARA CHEGAR LÁ, COM CERTEZA"

CHAPEUZINHO VERMELHO DEIXOU A TRILHA E CORREU PARA DENTRO DO BOSQUE À PROCURA DE FLORES. MAL COLHIA UMA AQUI, AVISTAVA UMA OUTRA AINDA MAIS BONITA ACOLÁ, E IA ATRÁS DELA. ASSIM, FOI SE EMBRENHANDO CADA VEZ MAIS NA MATA.



<https://pixabay.com/pt/illustra%C3%A7%C3%B5es-de-um-grupo-de-animais-18877/>

O LOBO CORREU DIRETO PARA A CASA DA AVÓ DE CHAPEUZINHO E BATEU A PORTA.

"QUEM É?"

"CHAPEUZINHO VERMELHO. TROUXE UNS BOLINHOS E VINHO. ABRA A PORTA."

"É SÓ LEVANTAR O FERROLHO", GRITOU A AVÓ. "ESTOU FRACA DEMAIS PARA SAIR DA CAMA".

O LOBO LEVANTOU O FERROLHO E A PORTA SE ESCANCAROU. SEM DIZER UMA PALAVRA FOI DIRETO ATÉ A CAMA DA AVÓ E A DEVOROU INTEIRINHA. DEPOIS VESTIU AS ROUPAS DELA, ENFIOU SUA TOUCA NA CABEÇA, DEITOU-SE NA CAMA E PUXOU AS CORTINAS.

ENQUANTO ISSO, CHAPEUZINHO VERMELHO CORRIA DE UM ALDO PARA O OUTRO A CATA DE FLORES. QUANDO TINHA TANTAS NOS BRAÇOS QUE NÃO PODIA CARREGAR MAIS, LEMBROU-SE DE REPENTE DE SUA AVÓ E VOLTOU PARA A TRILHA QUE LEVAVA À CASA DELA. FICOU SURPRESA AO ENCONTRAR A PORTA ABERTA E, AO ENTRAR NA CASA, TEVE UMA SENSÇÃO TÃO ESTRANHA QUE PENSOU: PUXA! SEMPRE ME SINTO TÃO ALEGRE QUANDO ESTOU NA CASA DA VOVÓ, MAS HOJE ESTOU ME SENTINDO MUITO AFLITA".

CHAPEUZINHO VERMELHO GRITOU UM OLÁ, MAS NÃO HOUE RESPOSTA. FOI ENTÃO ATÉ A CAMA E ABRIU AS CORTINAS. LÁ ESTAVA SUA AVÓ, DEITADA, COM A TOUCA PUXADA PARA CIMA DO ROSTO. PARECIA MUITO ESQUISITA.

"Ó, AVÓ, QUE ORELHAS GRANDES VOCÊ TEM!"

"É PARA MELHOR TE ESCUTAR!"

"Ó, AVÓ, QUE OLHOS GRANDES VOCÊ TEM!"

"É PARA MELHOR TE ENXERGAR!"

"Ó, AVÓ, QUE MÃOS GRANDES VOCÊ TEM!"

"É PARA MELHOR TE AGARRAR!"

"Ó, AVÓ, QUE BOCA GRANDE, ASSUSTADORA VOCÊ TEM!"

"É PRA MELHOR TE COMER!"

Continuação da Atividade de leitura do conto.

ASSIM QUE PRONUNCIOU ESSAS ÚLTIMAS PALAVRAS, O LOBO SALTOU FORA DA CAMA E DEVOROU A COITADA DA CHAPEUZINHO VERMELHO.

SACIADO O SEU APETITE, O LOBO DEITOU-SE DE COSTAS NA CAMA, ADORMECIU E COMEÇOU A RONCAR MUITO ALTO. UM CAÇADOR QUE, POR ACASO, IA PASSANDO JUNTO À CASA PENSOU: "COMO ESSA VELHA ESTÁ RONCANDO ALTO! MELHOR IR VER SE HÁ ALGUM PROBLEMA". ENTROU NA CASA E, AO CHEGAR JUNTO À CAMA, PERCEBEU QUE HAVIA UM LOBO DEITADO NELA.

"FINALMENTE TE ENCONTREI, SEU VELHACO". DISSE. "FAZ MUITO TEMPO QUE ANDO À SUA PROCURA"

SACOU SUA ESPINGARDA E JÁ ESTAVA FAZENDO PONTARIA QUANDO ATINOU QUE O LOBO DEVIA TER COMIDO A AVÓ E QUE, ASSIM, ELE AINDA PODERIA SALVÁ-LA. EM VEZ DE ATIRAR, PEGOU UMA TESOURA E COMEÇOU ABRIR A BARRIGA DO LOBO ADORMECIDO. DEPOIS DE ALGUMAS TESOURADAS, AVISTOU UM GORRO VERMELHO. MAIS ALGUMAS, E A MENINA PULOU FORA GRITANDO: AH, EU ESTAVA TÃO APAVORADA! "COMO ESTAVA ESCURO NA BARRIGA DO LOBO".

EMBORA MAL PUDESSE RESPIRAR, A IDOSA VOVÓ TAMBÉM CONSEGUIU SAIR DA BARRIGA. MAIS QUE DEPRESSA, CHAPEUZINHO VERMELHO CATOU UMAS PEDRAS GRANDES E ENCHEU A BARRIGA DO LOBO COM ELAS. QUANDO ACORDOU, O LOBO TENTOU SAIR CORRENDO, MAS AS PEDRAS ERAM TÃO PESADAS QUE SUAS PERNAS BAMBEARAM E ELE CAIU MORTO.

CHAPEUZINHO VERMELHO, SUA AVÓ E O CAÇADOR FICARAM RADIANTES. O CAÇADOR ESFOLOU O LOBO E LEVOU A PELE PARA CASA. A AVÓ COMEU OS BOLINHOS, TOMOU O VINHO QUE A NETA LEVARA, E RECUPEROU A SAÚDE. CHAPEUZINHO VERMELHO DISSE CONSIGO: "NUNCA SE DESVIE DO CAMINHO E NUNCA ENTRE NA MATA QUANDO SUA MÃE PROIBIR".

Extraído de CONTOS DE FADAS - EDIÇÃO COMENTADA E ILUSTRADA.

Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. P. 36-41.



Continuação da Atividade de leitura do conto.

**ATIVIDADE 13**

DEPOIS DE OUVIR A PROFESSORA OU PROFESSOR, VOLTE À HISTÓRIA E GRIFE AS CARACTERÍSTICAS DA CHAPEUZINHO VERMELHO.

NEM SEMPRE AS CARACTERÍSTICAS ESTÃO EXPLÍCITAS NO TEXTO, MAS OS ACONTECIMENTOS DA HISTÓRIA PODEM LHE AJUDAR A COMPREENDER MELHOR COMO SÃO AS PERSONAGENS.

**ATIVIDADE 14**

DEPOIS DE GRIFAR O TEXTO, EM DUPLAS, ESCREVA AS CARACTERÍSTICAS DE CHAPEUZINHO VERMELHO NAS LINHAS A SEGUIR.

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

**Atividade 13 e 14**

- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura;
- (EF02LP23) Identificar, em contos lidos pelo professor, as características das personagens, de acordo com o gênero. c e em roda de leitura.

**Atividade 13 e 14**

Se houver outras versões da história da Chapeuzinho Vermelho, leia as descrições. Volte ao texto para que os(as) estudantes possam grifar as características explícitas da personagem principal no texto. Para discussão das características implícitas, faça perguntas sobre a história para que as crianças também possam pensar que Chapeuzinho Vermelho, apesar de todo seu encanto, não obedeceu à mãe na floresta e, conseqüentemente, os problemas com o lobo aconteceram. No momento da escrita, você será o(a) escriba, então os(as) estudantes irão ditar as características para que escrevam coletivamente a lista. Em seguida, copiarão no caderno.

2º ANO

33

**ATIVIDADE 15**

A CHAPEUZINHO VERMELHO É UMA DAS PRESAS DO LOBO. QUEM SÃO AS DEMAIS PRESAS DAS HISTÓRIAS QUE VOCÊ LEU OU OUVIU? QUAIS APARECERÃO NA GALERIA QUE IREMOS ORGANIZAR?

DESENHE AS PRESAS QUE ESTÃO FALTANDO E CONVERSE ORALMENTE SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DESSAS PERSONAGENS.

VOVOZINHA	TRÊS PORQUINHOS	SETE CABRITINHOS
COELHO DA HISTÓRIA "QUANDO O LOBO TEM FOME"	CHAPEUZINHO VERMELHO	OUTRA PRESA QUE VOCÊ LEMBRAR

**Atividade 15**

- MS 03 - Comunicação
- (EF02LP23) Identificar, em contos lidos pelo professor, as características das personagens, de acordo com o gênero. c e em roda de leitura.

**Atividade 15**

Para finalizar a etapa, converse com o grupo sobre todas as presas dos lobos das histórias que eles(as) ouviram. Coletivamente, escolham mais 7 para ilustrar nos espaços e conversar um pouco sobre suas características.

## ETAPA 3 – Reescrita de história com lobos

34

LÍNGUA PORTUGUESA

### ETAPA 3 REESCRITA DE HISTÓRIA COM LOBO

NA ETAPA 2, VOCÊ CONVERSOU COM SEUS COLEGAS SOBRE AS DESCRIÇÕES DAS PERSONAGENS QUE O AUTOR REALIZA. ALÉM DISSO, ANALISOU HISTÓRIAS PARA APOIAR NA CARACTERIZAÇÃO DOS LOBOS E SUAS PRESAS.

VOCÊ TAMBÉM DESCOBRIU QUE, NEM SEMPRE, AS CARACTERÍSTICAS ESTÃO ESCRITAS NA HISTÓRIA EXPLICITAMENTE, MAS QUE OS FATOS AJUDAM A PENSAR COMO SÃO AS PERSONAGENS.

NESTA ETAPA, VOCÊ TERÁ OPORTUNIDADE DE ESTUDAR UM POUCO MAIS SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DOS LOBOS E SUAS PRESAS NAS HISTÓRIAS. PARA ISSO, RETOMAREMOS A LEITURA DO LIVRO “A VERDADEIRA HISTÓRIA DOS TRÊS PORQUINHOS”.

#### ATIVIDADE 1

VOCÊ OUVIU MUITAS HISTÓRIAS COM LOBOS E OBSERVOU QUE HÁ DIFERENÇAS ENTRE A LINGUAGEM QUE UTILIZAMOS PARA ESCREVER E A QUE USAMOS PARA CONVERSAR, CERTO?

ORGANIZE UMA LISTA DE PALAVRAS E EXPRESSÕES QUE CHAMARAM A ATENÇÃO DA TURMA AO OUVIR AS HISTÓRIAS. REGISTRE-AS NAS LINHAS ABAIXO.

ESSA LISTA SERÁ IMPORTANTE PARA A ATIVIDADE DE REESCRITA QUE VAMOS REALIZAR.

---



---



---



---

#### Atividade 1

- (EF02LP09) Escrever listas de palavras e/ou de títulos de livros, parágrafos, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, consultando referências estáveis (como a lista de nomes da turma) e justificando a forma de escrever.
- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.

As etapas 1 e 2 tiveram como objetivo central promover situações para que as crianças avancem nos conhecimentos sobre o funcionamento do sistema de escrita alfabético. Nesta etapa, o principal objetivo é que se apropriem da linguagem escrita. Mesmo sem saber ler e escrever convencionalmente, os(as) estudantes são capazes de produzir e pensar sobre a organização interna dos textos, as características da linguagem escrita e os recursos literários.

#### Atividades 1 e 2

Se achar difícil recuperar as expressões das histórias diferentes que leram, leia a que será reescrita e faça esse exercício apenas de uma história. Recomendamos que seja uma história que os(as) estudantes conheçam bem o enredo, como os contos clássicos, por isso, sugerimos, na atividade 2, Os três porquinhos. Pergunte aos(as) estudantes quais são as expressões que chamaram atenção e releia trechos do texto. Pergunte sobre o motivo da escolha das expressões, por que chamaram a atenção dos(as) estudantes, fazendo com que observem as expressões que compõem um texto bem escrito. Essa lista coletiva servirá de referência para a reescrita da história nas próximas atividades. Você pode escrever em um cartaz e deixar exposto ao grupo.

2º ANO

35

**ATIVIDADE 2****OUÇA O PROFESSOR**

VOCÊ SE LEMBRA DA HISTÓRIA DOS TRÊS PORQUINHOS? OUÇA A LEITURA E, COM OS COLEGAS, ESCOLHA O TRECHO QUE SERÁ REESCRITO.

**ATIVIDADE 3**

ORGANIZE, COM A PROFESSORA OU PROFESSOR, UM MOMENTO DE RECONTO NA CLASSE. PODE SER VOCÊ, UM COLEGA OU ATÉ COLETIVAMENTE.

DITE OS ACONTECIMENTOS DA HISTÓRIA NA ORDEM EM QUE ACONTECEM. O PROFESSOR OU PROFESSORA FARÁ O REGISTRO.

**ATIVIDADE 4**

VAMOS COMEÇAR A REESCRITA? CONVERSE COM SEUS COLEGAS E PLANEJE COMO REESCREVERÃO O TRECHO ESCOLHIDO.

CONSULTE A LISTA DE PALAVRAS E EXPRESSÕES PRODUZIDA NA ATIVIDADE 1 DESTA ETAPA, POIS ELA PODE AUXILIAR NO PLANEJAMENTO DO TEXTO.

**Atividade 2**

- (EF02LP22) Participar de discussão oral ouvindo com atenção e emitindo opinião.
- (EF02LP05) Ouvir a leitura de textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos e populares – garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras); além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.

**Atividade 3**

- (EF02LP12) Recontar histórias conhecidas, respeitando as características do gênero e utilizando, progressivamente, as marcas do registro literário escrito.
- (EFCALFLP14) Recuperar, criar ou pesquisar o conteúdo temático do texto que será escrito, tanto quando se tratar de reescrita, quanto de criação.

**Atividade 4**

- (EFCALFLP15) Elaborar/recuperar o plano do texto que será produzido, considerando as características do contexto de produção definido e o planejamento do conteúdo temático realizado.

**Atividade 2**

Após a leitura e análise de algumas expressões, conduza a escolha do trecho que será reescrito pela turma.

**Atividade 3**

A reescrita que os(as) estudantes realizarão pode ser lida no dia da exposição, se o grupo concordar. Combine com o grupo qual será o propósito comunicativo do texto que será escrito.

Antes de ler novamente a história que os(as) estudantes farão a reescrita, avise-os(as) que precisam prestar muita atenção nas partes que compõem a história e nas expressões utilizadas pelo autor. Antes de solicitar o re-

conto oral, leia as Orientações Didáticas do Currículo da Cidade, p. 40.

Em seguida, faça a lista coletiva dos acontecimentos da história na ordem em que ocorrem, com os(as) estudantes ditando para você. Leia a página 45 das Orientações Didáticas do Currículo da Cidade para encontrar informações sobre esse levantamento de conteúdos.

**Atividade 4**

Nesse momento, os(as) estudantes irão planejar o que não pode faltar no trecho escolhido, estabelecendo a ordem das informações e selecionando expressões adequadas à parte reescrita.

36

LÍNGUA PORTUGUESA

**ATIVIDADE 5**

DITE AO PROFESSOR OU À PROFESSORA O TRECHO ESCOLHIDO PARA SER REESCRITO. PRESTE ATENÇÃO A TODOS OS DETALHES E CAPRICHE NA ESCRITA DAS CARACTERÍSTICAS DAS PERSONAGENS.

**ATIVIDADE 6**

REVISEM O QUE ESCREVERAM. PARA ISSO, A PROFESSORA OU PROFESSOR LERÁ O TRECHO ORIGINAL NOVAMENTE. O QUE PODE SER MODIFICADO? DITEM PARA A PROFESSORA OU PROFESSOR AS MUDANÇAS QUE FOREM NECESSÁRIAS.

**ATIVIDADE 7**

DEPOIS DA REVISÃO, REGISTRE, NAS LINHAS A SEGUIR, O TRECHO REESCRITO PELA TURMA.

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

**Atividade 5**

Para a reescrita propriamente dita, leia as páginas 40 a 42 das Orientações Didáticas do Currículo da Cidade. Nesse momento, os(as) estudantes irão ditar o trecho escolhido, após planejarem o que não pode faltar nessa parte, bem como a ordem das informações. Não se esqueça de que quem textualiza são os(as) estudantes, o seu papel é de escriba. Faça intervenções no momento da reescrita para garantir que os(as) estudantes pensem sobre o como irão escrever as partes. Assista ao vídeo: Reescrita Coletiva, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OIX1m-QM6x0M>. Acesso em 15 de janeiro de 2018

**Atividade 6**

Explique aos(as) estudantes que esse momento será destinado a revisar a história para deixá-la igual aos contos que encontramos nos livros. Indicamos que esta etapa não seja

**Atividade 5**

- (EFCALFLP15) Elaborar/recuperar o plano do texto que será produzido, considerando as características do contexto de produção definido e o planejamento do conteúdo temático realizado.
- (EFCALFLP16) Produzir o texto planejado, refletindo sobre o encadeamento das ideias.
- (EF01LP13) Escrever alfabeticamente, até o final do ano, textos que se sabe de cor (parlendas, adivinhas, quadrinhas, cantigas, trava-línguas, entre outros) e trechos de receitas culinárias e listas em geral, ainda que escrevam com algumas falhas no valor sonoro convencional.

**Atividade 6**

- (EFCALFLP17) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção e realizando os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentido pretendidos.
- (EF02LP24) Eliminar repetições indesejadas nos textos coletivos, substituindo o referente por outra palavra – nome, pronome, apelido, classe relacionada etc. – ou utilizando elipse.
- (EF02LP25) Eliminar organizadores textuais não adequados ao registro linguístico do texto.
- (EF02LP26) Articular, em atividade de reescrita de texto, as partes que o compõem, coerentemente, sem provocar problemas de compreensão.
- (EF02LP27) Empregar, em situação de reescrita, o mesmo tipo de narrador – 1ª e 3ª pessoa – do texto-referência.

**Atividade 7**

- (EFCALFLP16) Produzir o texto planejado, refletindo sobre o encadeamento das ideias.
- (EFCALFLP18) Participar das atividades de definição da situação comunicativa dos textos a serem produzidos, considerando as diferentes opiniões.

realizada no mesmo dia da reescrita. Se o trecho escolhido possibilitar, sugerimos dois aspectos de discussão na escrita produzida: “expressão que inicia a história” “descrição do personagem”. Além do início da história e das descrições, leia o texto produzido e sugira que os(as) estudantes acrescentem ou revisem diferentes aspectos voltados para repetição de palavras, conectivos não adequados à língua escrita padrão (exemplo: “né”), concordância verbo-nominal, entre outros aspectos. Para a prática de revisão, leia as Orientações Didáticas do Currículo da Cidade, p. 37 a 39.

**Atividade 7**

Após, o registro do texto revisado, é preciso decidir com o grupo como o texto será apresentado no momento da exposição da galeria de personagens. Se ficar exposto em cartazes, é preciso que os(as) estudantes se dividam para organizar as partes nos cartazes e as ilustrações.

## ETAPA 4 – Galeria de lobos e suas presas

2º ANO

37

### ETAPA 4 GALERIA DE LOBOS E SUAS PRESAS

VAMOS RETOMAR O QUE VOCÊ FEZ ATÉ AGORA?

- RELEMBROU HISTÓRIAS DE LOBOS.
- CONHECEU NOVAS HISTÓRIAS.
- PENSOU SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DOS LOBOS E SUAS PRESAS.
- REESCREVEU UM TRECHO DE UMA HISTÓRIA.

CHEGOU A HORA DE INICIAR A CONSTRUÇÃO DA GALERIA! O PRIMEIRO PASSO É PLANEJAR, LEMBRANDO QUE FINALIZAREMOS ESTA UNIDADE COM A MONTAGEM DA GALERIA QUE SERÁ APRESENTADA AOS NOSSOS CONVIDADOS. VAMOS AO PLANEJAMENTO?

#### ATIVIDADE 1



#### RODA DE CONVERSA

O QUE PRECISA CONTER NA GALERIA DO LOBO E SUAS PRESAS? COMO SERÃO COMPOSTAS AS DESCRIÇÕES DAS PERSONAGENS? COMO SERÃO AS ILUSTRAÇÕES?

COMO ORGANIZARÃO O PAINEL PARA GALERIA? POR HISTÓRIAS? SEPARANDO LOBOS DAS PRESAS? COMO PENSARAM NA EXPOSIÇÃO DA REESCRITA?

COMO FARÃO AS FICHAS? UTILIZARÃO CARTOLINA OU OUTRO TIPO DE PAPEL?

COMO SERÁ O DIA DA APRESENTAÇÃO? COMO OS ESTUDANTES PODEM SE DIVIDIR PARA APRESENTAR AS PERSONAGENS? HAVERÁ RODAS PARA CONTAR HISTÓRIAS? O QUE VOCÊ E SEUS COLEGAS ESTÃO PENSANDO SOBRE A EXPOSIÇÃO?

- QUEM PARTICIPARÁ? OUTRAS TURMAS? FAMÍLIA? SERÁ EM UM DIA OU PRECISARÁ DE DUAS APRESENTAÇÕES?

#### Apresentação da etapa 4

Retome com o grupo o que foi realizado até o momento e comunique que iniciarão a preparação das fichas dos personagens, por isso necessitarão de organização e colaboração para o planejamento dessa exposição.



É um momento de planejamento com o grupo. Permita que possam se expor, emitir ideias sobre as questões realizadas para que possam ser autores(as) dessa exposição. Nessa roda, vocês precisam decidir os próximos passos (quais personagens farão parte da galeria; o que deve conter no texto da descrição; como será realizada a ilustração, como serão feitos o painel e as fichas e como será a apresentação da galeria).

#### Apresentação da etapa

- (EFCALFLP18) Participar das atividades de definição da situação comunicativa dos textos a serem produzidos, considerando as diferentes opiniões.
- (EF02LP23) Identificar, em contos lidos pelo professor, as características das personagens, de acordo com o gênero. c e em roda de leitura.

#### Atividade 1

- (EFCALFLP18) Participar das atividades de definição da situação comunicativa dos textos a serem produzidos, considerando as diferentes opiniões.
- (EF02LP23) Identificar, em contos lidos pelo professor, as características das personagens, de acordo com o gênero. c e em roda de leitura.

Para as fichas dos personagens, sugerimos que incluam descrições físicas, psicológicas e alguma curiosidade, não precisa ser nessa ordem. Exemplo:

#### Ficha Lobo Edmundo Bigfuça

LOBO SOLITÁRIO, BOA PINTA E VAIDOSO, USA TERNO E GRAVATA BORBOLETA.

TENTA COMER UM COELHO, MAS FALTA CORAGEM, É INOCENTE E ÀS VEZES ATÉ BOBO, NÃO FAZ MAL A NINGUÉM, É GENEROSO E AMIGO!

É muito importante combinar quem será o público alvo, pais e colegas de outras turmas.

38

LÍNGUA PORTUGUESA

**ATIVIDADE 2**

A PRIMEIRA PERSONAGEM DA NOSSA GALERIA SERÁ O LOBO DA HISTÓRIA: "CHAPEUZINHO VERMELHO". ELABOREM COLETIVAMENTE A ESCRITA DAS CARACTERÍSTICAS DESSA PERSONAGEM E DITEM PARA A PROFESSORA OU PROFESSOR.

**ATIVIDADE 3**

REALIZEM A REVISÃO DO TEXTO ESCRITO COLETIVAMENTE. A PROFESSORA OU PROFESSOR LERÁ, E VOCÊ E SEUS COLEGAS PODEM OPINAR SE FICOU BEM ESCRITO. CONSIDERE QUE OUTRAS PESSOAS LERÃO (CRIANÇAS E ADULTOS), PORTANTO, CUIDEM PARA NÃO HAVER REPETIÇÃO EXCESSIVA DE PALAVRAS.

É IMPORTANTE TER ESSE REGISTRO, POIS VOCÊ UTILIZARÁ COMO MODELO PARA A PRODUÇÃO DA FICHA DA PERSONAGEM PELA QUAL VOCÊ SERÁ RESPONSÁVEL.

**FICHA DA PERSONAGEM****Atividade 2**

- (EFCALFLP13) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da leitura, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção e revisão do texto;
- (EFCALFLP16) Produzir o texto planejado, refletindo sobre o encadeamento das ideias;
- (EF02LP14) Escrever indicações literárias de livros, legendas e verbetes de curiosidades sobre temas estudados, respeitando as características da situação comunicativa, além de realizar as diferentes operações, ditando ao professor;

**Atividade 3**

- (EFCALFLP17) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção e realizando os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentido pretendidos;
- (EF02LP14) Escrever indicações literárias de livros, legendas e verbetes de curiosidades sobre temas estudados, respeitando as características da situação comunicativa, além de realizar as diferentes operações, ditando ao professor;
- (EF02LP24) Eliminar repetições indesejadas nos textos coletivos, substituindo o referente por outra palavra – nome, pronome, apelido, classe relacionada etc. – ou utilizando elipse.

**Atividade 2**

A escrita coletiva configura um momento modelizador aos(às) estudantes para que observem e aprendam alguns comportamentos de escritor. Cuide para que planejem o que irão escrever com dois focos: o conteúdo, ou seja, as características e como irão organizar as ideias para escrever essa descrição, esse texto. Explique que precisa ser um texto pequeno que contemple descrições principais do personagem: físicas, se houver, comportamentos, curiosidades. Nem todas as fichas precisam conter esses três elementos. Recupere a história da Chapeuzinho Vermelho, releia as descrições do lobo, discuta com eles o que apresentarão dessa personagem. O ditado ao(à) professor(a) configura um momento para que tomem decisões sobre como organizar a linguagem escrita, sem se

preocupar com quais e quantas letras utilizar, pois quem escreverá é o docente. Faça intervenções relendo o que escreveram e propondo reflexões sobre a organização interna da escrita. É oportuno, nesse momento, consultar as notas e listas realizadas coletivamente, expostas no Caderno dos(as) estudantes, para que vejam função nesse procedimento escritor.

**Atividade 3**

Releia o texto produzido para que os estudantes possam revisar. Não se esqueça de avisar aos(às) estudantes que há pessoas que lerão as fichas sem conhecer a personagem, por isso, a ficha em si, precisa ser compreendida. Em seguida, proponha a cópia, para que possam consultar esse texto quando realizar o seu.

**ATIVIDADE 4**

PARA COMPOR OS PRÓXIMOS TEXTOS, DIVIDAM AS PERSONAGENS EM DUPLAS E MÃOS À OBRA!

A PROFESSORA OU PROFESSOR FARÁ UMA LISTA COLETIVA DAS PERSONAGENS E DAS DUPLAS RESPONSÁVEIS, INFORMANDO OS PRAZOS.

ESCREVA, NA TABELA ABAIXO, POR QUAL PERSONAGEM VOCÊ E SEU COLEGA DE DUPLA FICARAM RESPONSÁVEIS POR PRODUZIR:

PERSONAGEM	DUPLAS	DATA 1ª VERSÃO	DATA TEXTO FINAL E ILUSTRAÇÃO

**ATIVIDADE 5**

ESCREVA, COM SEU COLEGA DE DUPLA, A FICHA DA PERSONAGEM QUE FICOU DETERMINADA PARA VOCÊ PRODUZIR.

NÃO SE ESQUEÇA DE:

- PLANEJAR O QUE SERÁ ESCRITO.
- ORGANIZAR COM A PROFESSORA OU PROFESSOR COMO REALIZARÁ AS REVISÕES DOS TEXTOS.



## Autonomia e Determinação

**Atividades 4 e 5**

- (EFCALFLP13) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da leitura, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção e revisão do texto.
- (EFCALFLP14) Recuperar, criar ou pesquisar o conteúdo temático do texto que será escrito, tanto quando se tratar de reescrita, quanto de criação.
- (EFCALFLP15) Elaborar/recuperar o plano do texto que será produzido, considerando as características do contexto de produção definido e o planejamento do conteúdo temático realizado;
- (EFCALFLP16) Produzir o texto planejado, refletindo sobre o encadeamento das ideias.
- (EFCALFLP17) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção e realizando os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentido pretendidos.
- (EF02LP14) Escrever indicações literárias de livros, legendas e verbetes de curiosidades sobre temas estudados, respeitando as características da situação comunicativa, além de realizar as diferentes operações, ditando ao professor.
- (EF02LP24) Eliminar repetições indesejadas nos textos coletivos, substituindo o referente por outra palavra – nome, pronome, apelido, classe relacionada etc. – ou utilizando elipse.

**Atividade 4**

A escolha das personagens dependerá das histórias lidas. Qualquer história que eles(as) tenham gostado pode entrar para galeria. É até interessante que tenham personagens de clássicos e de contos mais modernos, para que seja um momento formativo para os visitantes. Organizar datas é responsabilizar os(as) estudantes, mesmo sabendo que realizarão todos ao mesmo tempo. As duplas precisam ser definidas seguindo o padrão de atividades para refletir sobre o funcionamento do sistema de escrita alfabético, ou seja, organize duplas de crianças com saberes próximos, a partir dos dados de última sondagem. Após definição dos personagens, entregue o livro de história a dupla para que possam reler ou levar para casa e solicitar que alguém leia a história, para que já possam ir pensando sobre o que irão escrever.

**Atividade 5**

É importante deixar claro que essa proposta foi elaborada tanto para estudantes que não compreenderam a base alfabética do sistema de escrita, como os(as) que apresentam questões ortográficas. Mesmo os que não fonetizam (com escritas pré-silábicas) terão oportunidade de pensar a ordem, quais e quantas letras são boas para escrever esse texto. Antes de iniciar a escrita, solicite um momento para que planejem o que irão escrever sobre a sua personagem. Passe em todas as duplas de estudantes com escrita não alfabética e peça para que leiam o que escreveram e faça o registro (em folha avulsa), pois, no dia seguinte, algumas duplas podem não conseguir recuperar o que escreveram.

40

LÍNGUA PORTUGUESA

**PRIMEIRA VERSÃO DO TEXTO:**


---



---



---



---



---



---



---

VOCÊ E SEU COLEGA DE DUPLA RECEBERÃO ALGUMAS PERGUNTAS ESCRITAS PELA PROFESSORA OU PROFESSOR PARA PENSAR COMO MELHORAR A FICHA PRODUZIDA E FAZER A REVISÃO. SE PRECISAR, ESCREVA NOVAMENTE A FICHA.

**REVISÃO DO TEXTO:**


---



---



---



---



---



---



---

**Atividade 5**

Sugerimos que realize dois momentos de revisão e que um deles seja exclusivo para os aspectos da linguagem escrita. Atente-se para aspectos como estes: repetição de palavras, concordância, coesão etc. Como não é um tipo de texto habitual dos(as) estudantes, é provável que tenham dificuldade ou dúvida para descrever a personagem. Para essa revisão, escolha dois aspectos mais relevantes e escreva um bilhete para a dupla poder compreender o que precisam melhorar no texto.

Exemplo: RENAN E GABRIEL  
 - SUBSTITUAM A PALAVRA LOBO, POIS ESTÁ REPETIDA.  
 - ACRESCENTEM MAIS UMA CARACTERÍSTICA DO LOBO.

**Atividade 5**

- (EFCALFLP13) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da leitura, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção e revisão do texto;
- (EFCALFLP14) Recuperar, criar ou pesquisar o conteúdo temático do texto que será escrito, tanto quando se tratar de reescrita, quanto de criação;
- (EFCALFLP15) Elaborar/recuperar o plano do texto que será produzido, considerando as características do contexto de produção definido e o planejamento do conteúdo temático realizado;
- (EFCALFLP16) Produzir o texto planejado, refletindo sobre o encadeamento das ideias;
- (EFCALFLP17) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção e realizando os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentido pretendidos;
- (EF02LP14) Escrever indicações literárias de livros, legendas e verbetes de curiosidades sobre temas estudados, respeitando as características da situação comunicativa, além de realizar as diferentes operações, ditando ao professor;
- (EF02LP24) Eliminar repetições indesejadas nos textos coletivos, substituindo o referente por outra palavra – nome, pronome, apelido, classe relacionada etc. – ou utilizando elipse.

Uma possibilidade para o momento de revisão da escrita será grifar uma ou duas palavras para que delimite o campo de reflexão dos(as) estudantes, pois não terão condições de pensar sobre todas as palavras já que não escrevem convencionalmente. Solicite aos(as) estudantes que revejam a escrita que está grifada por você para que pensem, conversem, reflitam e produzam uma nova escrita. Para a escrita final, escolha uma possibilidade:

- **Manter a escrita dos(as) estudantes e realizar uma legenda com a escrita convencional feita por você.** É importante que publiquem textos escritos por eles(as) para que os propósitos comunicativos sejam preservados. Como é externo, os(as) visitantes precisam entender o que está escrito, por isso, a importância da legenda.

- Após as revisões, **escrevam convencionalmente para que copiem o texto com a escrita convencional** na ficha da personagem. Como circulará para outros(as) leitores(as), eles(as) precisam compreender o que está escrito.

2º ANO

41

**ATIVIDADE 6**

APÓS A REVISÃO, REALIZE A PRODUÇÃO FINAL DA FICHA PARA GALERIA. OBSERVE COMO SÃO AS PERSONAGENS, ANTES DE ILUSTRÁ-LAS DEPOIS DE PRONTO, VAMOS MONTAR A GALERIA!

**RODA DE CONVERSA**

GALERIA PRONTA, HORA DE CONVIDAR COLEGAS E FAMILIARES PARA EXPOSIÇÃO! VOCÊ JÁ FEZ UM CONVITE? CONHECE SUA ESTRUTURA? DE QUE É FEITO? COM COLEGAS E PROFESSORA OU PROFESSOR, RELEMBREM:

- PARA QUE SERVE UM CONVITE?
- O QUE NÃO PODE FALTAR EM UM CONVITE?

**ATIVIDADE 7**

PLANEJE COM OS COLEGAS O QUE SERÁ ESCRITO NO CONVITE. A PROFESSORA OU PROFESSOR SERÁ ESCRIBA DA TURMA. ANTES DE ENVIAR, NÃO SE ESQUEÇA DE REVISAR.

**ATIVIDADE 8**

ESCREVA, NO ESPAÇO A SEGUIR, A VERSÃO FINAL DO CONVITE QUE ESTARÁ NO MURAL DA ESCOLA.

**3. Comunicação****Atividade 6**

- (EF02LP04) Ler, por si mesmo, textos diversos (placas de identificação, listas, manchetes de jornal, legendas, histórias em quadrinhos, tiras, rótulos, entre outros), utilizando-se de índices linguísticos e contextuais para antecipar, inferir e validar o que está escrito.

**Atividades 7 e 8**

- (EFCALFLP13) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da leitura, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção e revisão do texto;
- (EFCALFLP14) Recuperar, criar ou pesquisar o conteúdo temático do texto que será escrito, tanto quando se tratar de reescrita, quanto de criação;
- (EFCALFLP16) Produzir o texto planejado, refletindo sobre o encadeamento das ideias;
- (EFCALFLP17) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção e realizando os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentido pretendidos;
- (EF02LP16) Escrever bilhetes, convites, cartas e cartão postal, respeitando as características da situação comunicativa, além de realizar as diferentes operações de produção de texto;
- (EF02LP04) Ler, por si mesmo, textos diversos (placas de identificação, listas, manchetes de jornal, legendas, histórias em quadrinhos, tiras, rótulos, entre outros), utilizando-se de índices linguísticos e contextuais para antecipar, inferir e validar o que está escrito.

**Atividade 6**

Após revisão, eles(as) passarão a limpo o texto para a ficha do(a) personagem. Converse com os(as) estudantes que as ilustrações devem representar a descrição do(a) personagem. Claro que há comportamentos difíceis de representar, mas podem se aproximar ao que foi escrito na ficha.

**Atividades 7 e 8**

Sugerimos que, se não for uma atividade habitual dos(as) estudantes, pesquisem na internet e que se faça coletivamente esse primeiro momento. Exemplo: “As duplas escreverão ‘Convite’ no navegador de busca escolhido”; “Clique em imagens”. Leia alguns convites coletivamente

com os(as) estudantes para que percebam semelhanças, diferenças e características do gênero. Se não puder realizar essa atividade no laboratório ou com o uso de internet, leve impresso alguns convites para que, em grupos, possam fazer essa análise.

Coletivamente, combine o que precisa conter no convite e solicite a produção em dupla. Escolha forma de análise da escrita, se estiver utilizando o Word, o próprio revisor pode ajudar os(as) estudantes a pensarem sobre a escrita. Esse é um momento de reflexão sobre o funcionamento do sistema de escrita alfabético, explore a situação para que ampliem a reflexão. Para a produção final, você pode usar os modelos disponíveis no Word, Power Point e nos programas *Publisher* ou *Tux Paint*, ambos disponíveis nos computadores das escolas.



## RODA DE CONVERSA

CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE O DIA DA EXPOSIÇÃO DA GALERIA:

- COMO APRESENTARÃO A GALERIA DE PERSONAGENS? QUEM FICARÁ RESPONSÁVEL POR FALAR DOS LOBOS? DAS PRESAS? DOS LIVROS ESTUDADOS? QUEM CONTARÁ ALGUMAS DAS HISTÓRIAS?
- APÓS DEFINIR A FUNÇÃO DE CADA UM NA EXPOSIÇÃO, PREPARE SUA APRESENTAÇÃO. SERÁ PRECISO ESTUDAR PARA ESSE MOMENTO. SE FOR NECESSÁRIO, ENSAIE SUA APRESENTAÇÃO.



Foto: Daniel Queiroz - FOME-OM-COPIED - SBAE



Retome os combinados realizados no início desta etapa. Se os(as) estudantes decidirem realizar a leitura das fichas das personagens no dia da exposição da galeria e apresentar o livro, é preciso que ensaiem suas falas para apresentação. Essa é uma situação importante para desenvolver a linguagem oral.

## Roda de conversa e Atividade 9

- (EFCALFLP20) Compartilhar ou divulgar os textos produzidos com colegas da classe, da escola e comunidade escolar;
- (EFCALFLP21) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da fala, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção;
- (EFCALFLP23) Planejar a fala, considerando as características da situação comunicativa;
- (EFCALFLP24) Produzir textos orais considerando a situação comunicativa (rodas de conversa de assuntos diversos e discussões sobre temas variados).

2º ANO

43

**ATIVIDADE 9**

CONTE PARA SEUS COLEGAS DE SALA COMO FOI SUA EXPERIÊNCIA DURANTE A EXPOSIÇÃO DA GALERIA.

**Roda de conversa e Atividade 9**

- (EFCALFLP20) Compartilhar ou divulgar os textos produzidos com colegas da classe, da escola e comunidade escolar;
- (EFCALFLP21) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da fala, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção;
- (EFCALFLP23) Planejar a fala, considerando as características da situação comunicativa;
- (EFCALFLP24) Produzir textos orais considerando a situação comunicativa (rodas de conversa de assuntos diversos e discussões sobre temas variados).

**Atividade 9**

Como um momento de balanço, sistematização de informações, abra um espaço para que retomem o cartaz de leituras que realizaram no início da sequência, recupere os livros lidos para que conversem sobre escritores internacionais e nacionais. Se precisar, busque o mapa para ilustrar os países de alguns escritores. Converse sobre os tipos de livros lidos, os que ficaram de fora. É provável que, durante a sequência, os(as) estudantes façam sugestões de outras histórias com lobos que não foram acrescentadas. Aproveite para ouvi-los!

# UNIDADE 2

## SARAU DE HAICAI

### APRESENTAÇÃO

Nesta unidade, os(as) estudantes serão convidados a reconhecer-se leitor ao organizar e participar de um evento de leitura chamado Sarau, considerando o que aponta Lebrun (2013, p.140):

*Construir sentido é também reconhecer-se habilitado a fazê-lo como leitor, consciente de seus passos. Isso supõe o reconhecimento de um estatuto de leitor, que se autoriza a dizer o que não compreendeu, do que gostou, o que achou interessante, o que detestou... Construir sentidos e não um sentido implica que a leitura seja plural. Perdendo sua ambiguidade, ou melhor, suas possibilidades de diferentes interpretações, o texto perde seu interesse literário. Ele se torna simples pretexto e não deixa mais espaço ao leitor.*

O gênero escolhido são os haicais, pequenos poemas de origem japonesa, originalmente conhecido por Haiku. Apesar de serem textos curtos e de fácil memorização – condição importante para a leitura quando ainda não se lê convencionalmente, e que poderá ser explorado em algumas propostas – o foco maior dessa sequência é proporcionar situações em que os(as) estudantes reflitam sobre os efeitos de sentido provocados por textos tão sintéticos, porém muito potentes.

O sarau que, inicialmente, pode parecer um evento distanciado da realidade de muitos(as) estudantes, mais comum numa determinada classe social cuja única finalidade é entreter, vem ganhando força nas comunidades e entre os jovens como um momento de encontro para fruição, reflexão e contemplação de arte, música e literatura, o que o torna uma experiência estética bastante significativa. Para alimentar essa troca entre os(as) estudantes a sequência prevê diversas rodas de leitura em que essa construção de vários sentidos precisa ser incentivada a ser produzida e ser partilhada.

A etapa 1 constitui-se de informações e experiências para que os(as) estudantes construam a ideia do que é um haicai num primeiro momento e o que o diferencia dos demais poemas a partir da comparação entre diferentes haicais e entre haicais e poemas, além de prever um momento para compreensão do que é um sarau. Na segunda etapa, eles poderão aprofundar um pouco mais o conhecimento sobre esse tipo de poema e saber mais sobre alguns escritores/escritoras. No caderno, há a sugestão de dois escritores do universo infantil, Ziraldo e Luis Dill, que se arriscaram nesse tipo de produção buscando intencionalmente a aproximação das crianças a esse gênero, e dois autores famosos por sua produção no gênero haicai que circulam tanto no universo infantil como adulto, Mario Quintana e Paulo Leminski, além de exemplos de haicais de Alice Ruiz, Guilherme de Almeida.

Alimentados com esse repertório, eles deverão fazer a seleção do haicai que será lido no sarau partindo de uma questão primorosa quando pensamos esse gênero: como se lê essa poesia? Como se lê haicai? Esse desafio oferece uma situação-problema real aos(as) estudantes, por isso o objetivo não é uma simples memorização, mas a compreensão do texto, a atribuição de um sentido possível que o ajude a imprimir emoção, sensibilidade àquilo que lê, mesmo sem saber ler convencionalmente, contribuindo para que se reconheça como leitor.

O Sarau deve ser um momento de encontro, de contemplação e alegria por isso cuide para que os(as) estudantes estejam à vontade para realizar a leitura. Talvez alguns sintam vergonha e não queiram se expor, o que é totalmente aceitável numa situação como essa. Nesses casos, procure incentivá-los a participar, criando momentos para que possam ensaiar mais vezes na escola e/ou em casa, mas se mesmo assim ainda não quiserem, proponha outras formas de participação como: receber os convidados, ajudar na organização do espaço, ficar ao lado do leitor segurando o texto, informar o nome do autor do haicai que será lido, entre outras possibilidades.

## UNIDADE 2 – Sarau de haikai

LÍNGUA PORTUGUESA

# UNIDADE 2

# SARAU DE HAICAI

PRIMEIRAS PALAVRAS

VOCÊ JÁ PARTICIPOU DE UM SARAU? NESTA UNIDADE, VOCÊ E SEUS COLEGAS ORGANIZARÃO UM SARAU DE HAICAIS.


OS HAICAIS SÃO POEMAS CURTINHOS DE ORIGEM JAPONESA QUE CONCENTRAM, EM POUCAS LINHAS, MUITA BELEZA. PARA DESCOBRIR MAIS SOBRE ESSA FORMA DE FAZER POESIA, VAMOS LER ALGUNS

HAICAIS, CONHECER POETAS E POETISAS QUE GOSTAM MUITO DE ESCREVER ESSE TIPO DE POEMA.

DEPOIS, VAMOS APRESENTÁ-LOS ÀS PESSOAS DE FORMA QUE TAMBÉM SE ENCANTEM E CONHEÇAM O HAICAI.

VAMOS BRINCAR DE POESIA?

Foto: David Cunha. Museu de Arte de São Paulo. 04/10/2016. 046



### Objetivos

- Ler e conhecer diferentes haicais.
- Ler poetas e poetisas que se dedicaram ao gênero haikai.
- Organizar um sarau de haikai.
- Recitar expressivamente haicais para uma apresentação em sarau.

Professor(a),  
Apresentar os objetivos da unidade, é sempre um momento de evidenciar para o(a) estudante o que se espera que ele aprenda por meio de nossa ação docente. Assim, não deixe de ler, de maneira compartilhada, cada um desses objetivos que expressam, em linhas gerais, as finalidades das atividades que compõem a unidade.



NESTA UNIDADE, TEREMOS  
A OPORTUNIDADE DE  
ORGANIZAR UM SARAU  
E DECLAMAR MUITOS  
HAICAIS!

Professor(a),  
Ao lado dos objetivos da unidade, sugerimos que sejam discutidas com os(as) estudantes as perguntas da próxima página que foram previamente pensadas para adentrar às atividades propriamente ditas. Sugerimos que essas perguntas guiem uma roda de conversa, sendo que seu objetivo maior é que se levantem conhecimentos prévios a respeito do assunto/conteúdo que será tratado. Assim, procure ouvir os(as) estudantes, retomando uma ou outra pergunta e, caso seja necessário, formule outras para que a roda de conversa inicial se mantenha ativa.

## ETAPA 1 – O que é um Haikai?

46

LÍNGUA PORTUGUESA

**ETAPA 1** O QUE É UM HAICAI?**OUÇA O PROFESSOR**

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DE HAICAI? IMAGINA A ORIGEM DESSA PALAVRA? HAICAIS SÃO POEMAS DE ORIGEM JAPONESA E, LÁ NO JAPÃO, SÃO CHAMADOS DE HAIKU.

TALVEZ, PARA VOCÊ, ISSO SEJA UMA GRANDE NOVIDADE, MAS ESSES POEMAS FORAM CRIADOS HÁ MUITOS E MUITOS ANOS, NUM TEMPO QUE NEM SEUS AVÓS TINHAM NASCIDO, DÁ PARA ACREDITAR?

NESTA UNIDADE, VOCÊ LERÁ ALGUNS HAICAIS, CONHECERÁ ALGUNS POETAS OU POETISAS BRASILEIROS QUE GOSTAM DE ESCREVER ESSE GÊNERO E, AO FINAL, O QUE ACHA DE ORGANIZAR UM SARAU DE HAICAIS PARA OS COLEGAS DA ESCOLA?



Foto: Benet Cavallari/POVUE/CONJUNTO/SAE

**Apresentação da etapa**

Aproveite o início da unidade, para além de ler a introdução, conversar com a turma sobre poemas e autores conhecidos, explorar a imagem do caderno e a relação com o texto a fim de envolvê-los no trabalho que será proposto visando à formação de leitor. Na introdução, há uma breve explicação sobre os haicais, mas é recomendável que você traga outras informações que complementem o significado. Essa etapa pretende anunciar o trabalho e ampliar o conhecimento dos(as) estudantes sobre esse tipo de poema assim como o público a quem

será destinado o sarau. A sugestão é que a apresentação seja para os(as) estudantes maiores do 5o ano, mas, caso não tenha essa turma em sua escola, você poderá definir junto com as crianças a quem o evento se destinará. Na próxima etapa, com mais elementos eles organizarão uma agenda de trabalho.

Conheça uma experiência similar realizada em uma escola municipal do estado do Paraná: <http://g1.globo.com/pr/parana/videos/v/haikai-incentiva-escrita-e-leitura-em-uma-escola-municipal-de-guarapuava/2619883/>

Para saber mais Fórum das Letras – Haikai – Adriana Calcanhoto : <https://www.youtube.com/watch?v=Koq4nUFxjDE>

**Apresentação da etapa**

- (EF02LP20) Apresentar ideias sobre temas diversos, reconhecendo as características da situação comunicativa – rodas de conversa, de jornal, de leitores, entre outras.
- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.



3. Comunicação

5. Autonomia e determinação

2º ANO

47

**ATIVIDADE 1**

EM DUPLA, LEIA OS HAICAIS A SEGUIR: *Importante que as crianças percebam que a maioria tem três linhas, nem sempre tem rima, nem título, apenas uma tem título.*

A PALMEIRA ESTREMECE  
PALMAS PRA ELA  
QUE ELA MERECE.

PAULO LEMINSKI, ESCRITOR E POETA

**INFÂNCIA**

UM GOSTO DE AMORA  
COMIDA COM SOL. A VIDA  
CHAMAVA-SE "AGORA".

GUILHERME DE ALMEIDA, ESCRITOR E POETA

ESCONDE-ESCONDE, PEGA-PEGA  
BARRA MANTEIGA, COBRA-CEGA  
BRINCAR NA VIDA É REGRA

DANIEL CARVALHO, POETA E PROFESSOR

O QUE ELLES TÊM DE PARECIDO?

**Atividade 1**

- (EF02LP03) Ler, por si mesmo, textos conhecidos (parlendas, adivinhas, poemas, trava-línguas etc.), inicialmente por meio de um procedimento de ajuste do falado ao escrito.
- (EF02LP04) Ler, por si mesmo, textos diversos (placas de identificação, listas, manchetes de jornal, legendas, histórias em quadrinhos, tiras, rótulos, entre outros), utilizando-se de índices linguísticos e contextuais para antecipar, inferir e validar o que está escrito.
- (EF02LP05) Ouvir a leitura de textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos e populares – garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras); além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EF02LP06) Ler cantigas, parlendas e textos da tradição oral.
- (EF02LP07) Ouvir a leitura de textos (reportagens, notícias, contos modernos, entre outros) que abordem a temática das diferentes representações sociais.



1. Pensamento científico, crítico e criativo;
8. Empatia e Colaboração
9. Repertório Cultural

**Atividade 1**

Esta atividade está organizada em dois momentos. O primeiro momento deverá ser feito em duplas. Nesta parte, o desafio será o de ler os haicais, ainda que seja por um procedimento de ajuste do falado ao escrito ou fazendo uso de índices linguísticos e contextuais para antecipar, inferir e validar o que está escrito. A condição que torna essa situação de leitura possível para as crianças não leitoras é a leitura por você e memorização dos haicais pelos(as) estudantes. Depois, proponha às duplas que façam a leitura observando o que eles têm de parecido. A segunda parte da atividade é uma roda de conversa quando os(as) estudantes partilharão suas impressões, ideias sobre o que observaram de semelhanças entre os Haicais.



Para saber mais sobre Prática de Leitura na Escola ler páginas 53-57 das Orientações Didáticas do Currículo da Cidade.

48

LÍNGUA PORTUGUESA

**ATIVIDADE 2**

- A) AGORA, JUNTO COM A PROFESSORA OU PROFESSOR, LEIA OS DOIS POEMAS DE MARIO QUINTANA E, DEPOIS, CIRCULE QUAL VOCÊ ACHA QUE É UM HAICAI:

**CANÇÃO DE INVERNO**

"PINHÃO QUINTINHO!  
 QUINTINHO PIÃO!"  
 (E TU BEM JUNTINHO  
 DO MEU CORAÇÃO...)

POESIA FORA DA ESTANTE. VERA AGUIAR (COORD.) SIMONE ASSUMPÇÃO; SISSA JACOBY. 2016 PORTO ALEGRE: EDITORA PROJETO.

SILENCIOSAMENTE  
 SEM UM CARCAREJO  
 A NOITE PÔE O OVO DA LUA...

MARIO QUINTANA, O **LIVRO DE HAICAIS**. 2009 RIO DE JANEIRO: ED. GLOBO

- B) COMPARE SUA RESPOSTA COM A DO COLEGA MAIS PRÓXIMO E EXPLIQUE A SUA ESCOLHA.

**RODA DE CONVERSA**

SE ALGUÉM LHE PERGUNTASSE O QUE É UM HAICAI, O QUE VOCÊ DIRIA?

Provavelmente as crianças dirão que são poemas curtos,  
 tipo de poema que foi criado no Japão...

**Atividade 2**

- (EFCALFLP11) Comentar com os colegas, professor e/ou autores, sobre o material de leitura para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais.
- (EF02LP19) Explicar aspectos relacionados a temas estudados nas diferentes áreas do conhecimento, ouvindo com atenção, formulando perguntas, comentando e dando sua opinião sobre o tema tratado.



3. Comunicação



4. Educação de qualidade;

16. Paz, justiça e instituições eficazes

17. Parcerias e meios de implementação

**Atividade 2**

Inicie a atividade contando um pouco sobre a vida do escritor Mario Quintana, para isso você pode pesquisar em alguns sites aspectos interessantes de sua vida, como também informações sobre seu nascimento e falecimento, o que costumava escrever, algumas capas de livros que escreveu etc. Mostrar uma foto do autor também ajudará os(as) estudantes a compor seu conhecimento sobre Quintana e sua relevância para a literatura. Depois dessa exploração inicial, leia em voz alta os dois poemas e proponha que individualmente reflitam

sobre qual deles se parece mais com um haicai. A ideia é que as crianças comecem estabelecer relações, fazer comparações, considerando a discussão da atividade 1. Por fim, peça a eles(as) que conversem com o colega mais próximo, para compararem as respostas. Para finalizar a atividade, organize uma roda de conversa (poderá ser em outro momento se achar que a turma já está cansada) lançando a questão que está no caderno. Não há uma resposta única. Incentive-os a formularem uma explicação. Para saber mais sobre Leitura em Voz Alta pelo Professor consulte as páginas 65 a 69 das Orientações Didáticas do Currículo da Cidade.

2º ANO

49

**ATIVIDADE 3**

NO FINAL DESTA UNIDADE, VOCÊ PARTICIPARÁ DE UM SARAU DE HAICAIS, MAS VOCÊ SABE O QUE É UM SARAU? JÁ PARTICIPOU DE ALGUM? ACOMPANHE A LEITURA QUE SUA PROFESSORA OU PROFESSOR FARÁ DE ALGUMAS NOTÍCIAS E TENDE DESCOBRIR O QUE É UM SARAU.

**OUÇA O PROFESSOR****TEXTO 1**

### SARAUS COM A PARTICIPAÇÃO DO ESCRITOR RODRIGO CIRÍACO NA EMEF VILA MUNCK

ATIVIDADES ENVOLVERAM PROFESSORES E ESTUDANTES DOS CICLOS DE ALFABETIZAÇÃO, INTERDISCIPLINAR E AUTORAL  
PUBLICADO EM: 03/08/2018

MATÉRIA PRODUZIDA PELA IMPRENSA JOVEM DA EMEF VILA MUNCK NO MÊS DE JUNHO, OS ALUNOS DA EMEF VILA MUNCK, DA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO (DRE) BUTANTÃ, PARTICIPARAM DE DIVERSOS SARAUS. TUDO COMEÇOU COM A VINDA DO ESCRITOR RODRIGO CIRÍACO QUE – ALÉM DE REALIZAR UMA FORMAÇÃO SOBRE A “PEDAGOGIA DOS SARAUS” COM OS PROFESSORES EM SUA REUNIÃO COLETIVA – COMANDOU O “SARAUZIM” COM OS ESTUDANTES DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO. NESTE DIA, AS CRIANÇAS CANTARAM E DANÇARAM DIVERSAS POESIAS.

NESTE SARAU, FORAM SELECIONADAS AS SEGUINTE OBRAS PARA LEITURA E DECLAMAÇÃO INDIVIDUAL: “ARCA DE NOÉ”, DE VINÍCIUS DE MORAES; “CECÍLIA MEIRELLES: UMA ANTOLOGIA POÉTICA”, DE CECÍLIA MEIRELLES; “HAICAÍ”. TODAS ELAS INTEGRAM O CURRÍCULO DE LEITURA DA SALA DE LEITURA; E A IDEIA FOI DE AUMENTAR O REPERTÓRIO DE POESIAS DOS ALUNOS E AJUDÁ-LOS A PERDER O MEDO DO MICROFONE NO DIA DO SARAU DOS MESQUITEIROS, ORGANIZADO PELO ESCRITOR RODRIGO CIRÍACO. POR FIM, CLARO, OS ALUNOS PUDEAM ACOMPANHAR ALGUMAS DECLAMAÇÕES DO ESCRITOR CONVIDADO, QUE COMANDOU TAMBÉM UM SARAU COM CADA CICLO (INTERDISCIPLINAR E AUTORAL).



DISPONÍVEL EM: [HTTP://PORTAL.SME.PREFEITURA.SP.GOV.BR/MAIN/NOTICIA/VISUALIZAR/PORTAL.SMESP/SARAUS-COM-A-PARTICIPACAO-DO-ESCRITOR-RODRIGO-CIRIACO-NA-EMEF-VILA-MUNCK](http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/main/noticia/visualizar/portal.smesp/saraus-com-a-participacao-do-escritor-rodrigo-ciriacco-na-emef-vila-munck) ACESSO EM 10 DEZ. 2018.

**Atividade 3**

- (EF02LP07) Ouvir a leitura de textos (reportagens, notícias, contos modernos, entre outros) que abordem a temática das diferentes representações sociais.
- (EF02LP19) Explicar aspectos relacionados a temas estudados nas diferentes áreas do conhecimento, ouvindo com atenção, formulando perguntas, comentando e dando sua opinião sobre o tema tratado.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EFCALFLP04) Articular trechos do texto que está sendo lido, de modo a compreendê-lo melhor.



4. Educação de qualidade;
16. Paz, justiça e instituições eficazes
17. Parcerias e meios de implementação

**Atividade 3**

Nesta unidade, a proposta de produto final é a realização de um evento de leitura chamado sarau, entretanto, talvez, a maioria dos(as) estudantes não saiba o que é um sarau, por isso é fundamental trazer essa informação para a turma. Além de exibir vídeos que você encontra facilmente na internet, leia em voz alta os textos jornalísticos que estão no caderno do aluno, evidenciando que há diferentes caminhos para se obter o esclarecimento desejado. Explore o título, peça que, após a sua leitura, verbalizem as informações que aju-

dam a entender do que se trata um sarau de modo a garantir o máximo possível de circulação de informação no grupo, bem como a construção de sentidos em colaboração. É importante que, diante do que as crianças apresentarem, você proponha que localizem e grifem no texto o que disseram (exemplos: “é um evento”, “alunos apresentam poemas”, “movimento que vem ganhando força na periferia”, entre outros), realizando assim um importante procedimento de leitura. Depois, coletivamente, construam uma resposta que ajude a explicar o que é esse tipo de evento.

## TEXTO 2

## EMEF MARINA MELANDER PROMOVE PROJETO SARAU NO BECO DO BATMAN

*EVENTO ACONTECE HÁ TRÊS ANOS E TEM COMO META OCUPAR A CIDADE COM SARAUS CULTURAIS*  
*PUBLICADO EM: 25/06/2018*

NOS DIAS 11 E 15 DE JUNHO, A ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL (EMEF) MARINA MELANDER, DA DIRETORIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO (DRE) CAPELA DO SOCORRO, REALIZOU A TERCEIRA EDIÇÃO DO "SARAU NA PRAÇA: OCUPANDO A CIDADE". AS DUAS ÚLTIMAS EDIÇÕES DO EVENTO OCORRERAM NA PINACOTECA DO ESTADO E NO CEMITÉRIO DA CONSOLAÇÃO. NESTE ANO, FOI A VEZ DO BECO DO BATMAN, LOCALIZADO NA VILA MADALENA, ZONA OESTE DA CIDADE, E CONHECIDO POR SUAS PAREDES GRAFITADAS E SEUS EVENTOS MULTICULTURAIS.

OS SARAUS SÃO EVENTOS DE MANIFESTAÇÃO E EXPRESSÃO ARTÍSTICA. PODEM ENVOLVER POESIA, TEATRO, DANÇA, MÚSICA E LITERATURA E SÃO REALIZADOS PELA UNIDADE COM O OBJETIVO DE PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E A PRODUÇÃO CULTURAL DOS ESTUDANTES EM ESPAÇOS, GERALMENTE, ABERTOS E ACESSÍVEIS.

AS IDEALIZADORAS DO PROJETO SÃO AS PROFESSORAS DAS DISCIPLINAS DE ARTES E HISTÓRIA, CAMILA NUNES E WIN EUFRÁSIO. WIN OBSERVA QUE "É PRIMORDIAL SAIR DO AMBIENTE DA ESCOLA PARA DEIXAR FLUIR A IMAGINAÇÃO, O LÚDICO E A CRIATIVIDADE".



Ilustração: macromodart / Freepik

DISPONÍVEL EM: [HTTP://PORTAL.SME.PREFEITURA.SP.GOV.BR/MAIN/NOTICIA/VISUALIZAR/PORTAL/SME/SP/EFEF-MARINA-MELANDER-PROMOVE-PROJETO-SARAU-NO-BECO-DO-BATMAN](http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/main/noticia/visualizar/portal/sme/sp/efef-marina-melander-promove-projeto-sarau-no-beco-do-batman). ACESSO EM 10 DEZ. 2018.

Continuação da Atividade 3.

## TEXTO 3

## SARAU PEQUENOS BOÊMIOS REALIZADO NA EMEF 8 DE MAIO

*O EVENTO CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS EM DIFERENTES LINGUAGENS ARTÍSTICAS*

*PUBLICADO EM: 20/10/2016*

NO DIA 28 DE SETEMBRO FOI REALIZADO, NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL (EMEF) 8 DE MAIO, O SARAU PEQUENOS BOÊMIOS, EVENTO CULTURAL QUE OFERECEU AOS ALUNOS DIVERSAS APRESENTAÇÕES EM LINGUAGENS ARTÍSTICAS DIFERENTES. AS ATRAÇÕES ORGANIZADAS PELOS EDUCADORES DA ESCOLA PROMOVERAM UM DIA REPLETO DE ATIVIDADES PARA TODAS AS SÉRIES, DESDE ENSINO FUNDAMENTAL I AOS ALUNOS DO FUNDAMENTAL II.

OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I SE DIVIDIRAM ENTRE AS APRESENTAÇÕES DE UM CORAL, DANÇAS DE DIVERSOS GÊNEROS, E UM MUSICAL. TAMBÉM FOI REALIZADO DECLAMAÇÃO DE POESIAS DE AUTORIA DE ALUNOS E PROFESSORES, E DE AUTORES RENOMADOS COMO CORA CORALINA.

SEGUNDO O PROFESSOR GEDSON DE LÍNGUA PORTUGUESA, O RESULTADO É COMPENSADOR QUANDO SE ENXERGA A EXPRESSÃO DE INTERESSE E CURIOSIDADE DOS ALUNOS. "É BOM ORGANIZAR ESTE TIPO DE EVENTO CULTURAL, SINTO QUE OS ALUNOS APRENDEM COISAS NOVAS E SE DIVERTEM DURANTE O PROCESSO DE CRIAÇÃO E EXECUÇÃO". O PROFESSOR TAMBÉM RESSALTOU QUE A PEDIDO DOS PARTICIPANTES PRETENDE PENSAR NAS PRÓXIMAS PRODUÇÕES. AO FINALIZAR, O PROFESSOR FALOU SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EXPRESSÃO E DA ARTE NAS ESCOLAS, E AFIRMOU QUE É POSSÍVEL INCLUIR COM SUCESSO AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS NO COTIDIANO ESCOLAR.



Ilustração: Macromotor / Freepik

DISPONÍVEL EM: [HTTP://PORTAL.SME.PREFEITURA.SP.GOV.BR/MAIN/NOTICIA/VISUALIZAR-PORTAL-SMESP/SARAILS-COM-A-PARTICIPACAO-DO-ESCRITOR-RODRIGO-CRIACAO-NAS-EMEF-VILA-MUNICK](http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/main/noticia/visualizar-portal-smesp/sarais-com-a-participacao-do-escriitor-rodrigo-criacao-na-emef-vila-munick). Acesso em: 10 dez. 2018.

Continuação da Atividade 3.

AGORA, VOCÊ JÁ SABE O QUE É UM SARAU?

TROQUE IDEIAS COM OS COLEGAS E GRIFE, NAS NOTÍCIAS, INFORMAÇÕES QUE AJUDEM A ESCLARECER O QUE É UM SARAU.

DITE PARA PROFESSORA OU PROFESSOR O QUE VOCÊS COMPREENDERAM SOBRE ESSE EVENTO.

---



---



---



---

#### ATIVIDADE 4

CHEGOU A HORA DE PLANEJAR OS PRÓXIMOS PASSOS PARA A REALIZAÇÃO DE UM SARAU DE HAICAIS. CONVERSE COM COLEGAS E LISTE O QUE VOCÊS PRECISAM FAZER PARA REALIZAR UM EVENTO QUE APRESENTE OS HAICAIS AO PÚBLICO E OS ENCANTE COM ESSA FORMA DE POESIA.

Resposta possível: conhecer mais haicais; escolher haicais para declamar, ensaiar, organizar o evento, divulgar o evento para o público.

---



---



---



---



---



---

#### Atividade 4

- (EF02LP09) Escrever listas de palavras e/ou de títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, consultando referenciais estáveis (como a lista de nomes da turma) e justificando a forma de escrever.
- (EF02LP10) Escrever listas de palavras e/ou títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos com letras móveis, justificando as decisões tomadas em relação às letras utilizadas.

#### Atividade 4

Essa atividade deverá ser realizada de modo coletivo no primeiro momento. Depois de levantarem os próximos passos e organizá-los em lista, proponha que escrevam por si mesmo os itens sugeridos pela turma, consultando referenciais estáveis, usando letras móveis e justificando a forma de escrever, depois incentive-os a compararem as respostas e ajustarem, deixando bem claro que a ideia não é copiar a resposta do colega. Geralmente, as crianças escrevem em duplas, aqui ela poderá viver a experiência de escrever individualmente num primeiro momento para depois então interagir e comparar sua produção com um colega e refletir sobre sua escrita.

## ETAPA 2 – Haicais e seus escritores

2º ANO

53

**ETAPA 2 HAICAIS E SEUS ESCRITORES**

NESTA ETAPA, VOCÊ AMPLIARÁ SEU REPERTÓRIO DE HAICAIS AO EXPLORAR E LER LIVROS NA SALA DE LEITURA E PARTICIPAR DE RODAS DE LEITURA. TAMBÉM CONHECERÁ UM POUCO SOBRE ALGUNS ESCRITORES QUE PRODUZIRAM HAICAIS PENSANDO NO PÚBLICO INFANTIL E ADULTO.



ZIRALDO. **OS HAICAIS DO MENINO MALUQUINHO**. SÃO PAULO: EDITORA MELHORAMENTOS, 2013.



PONTES, LENA JESUS. **ARCA DE HAICAIS**. SÃO PAULO: EDITORA PAULINAS, 2012.



GIACOMO, FRED DI. **HAICAIS ANIMAIS**. SÃO PAULO: EDITORA PANDA BOOKS, 2001.

**ATIVIDADE 1**

LEIA ALGUNS HAICAIS E TROQUE SUAS IMPRESSÕES COM COLEGAS, CONTANDO, POR EXEMPLO, DE QUAL LIVRO VOCÊ MAIS GOSTOU E EXPLICANDO O PORQUÊ.

**Atividades 1 e 2**

- (EF02LP05) Ouvir a leitura de textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos e populares – garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras); além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EF02LP06) Ler cantigas, parlendas e textos da tradição oral.
- (EFCALFLP05) Identificar a finalidade da leitura apresentada e as características de práticas sociais de leitura nas quais irá interagir (saraus, rodas de leitores, clubes de leitura, seminários etc.).
- (EFCALFLP08) Escolher livros, em rodas de leitura, orientando-se por diferentes critérios e informações: objetivos de leitura ou gosto pessoal, linguagem, autores e/ou ilustradores preferidos, indicação de outros leitores, coleção, capa, título, ilustrações, quarta-capa etc.
- (EFCALFLP09) Conhecer e frequentar diferentes espaços de leitura dentro e fora do contexto escolar (sala de leitura, bibliotecas, espaços de leitura da comunidade em geral, centro-cultural, eventos literários etc.).
- (EFCALFLP11) Comentar com os colegas, professor e/ou autores, sobre o material de leitura para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais.



4. Autoconhecimento e autocuidado
5. Autonomia e Determinação
6. Abertura à diversidade
9. Repertório Cultural

**Atividades 1 e 2**

Sugere-se que essa proposta seja realizada na sala de leitura, para que os(as) estudantes possam ter acesso a uma maior variedade de livros num espaço próprio de leitura. Antes dessa atividade, é importante que você já selecione livros de haicais, poemas, para deixar exposto no dia desta roda. Inicie apresentando a nova etapa para os(as) estudantes a partir da leitura da introdução escrita no caderno e, depois, convide-os a explorarem os livros, a lerem os poemas, os haicais e troquem impressões (no caderno do estudante tem algumas questões para alimentar essa conversa). Aproveite para ler em voz alta alguns haicais compartilhando também o que motivou a sua escolha. Proponha que a turma selecione alguns livros de haicais para levar para a sala e deixar à disposição durante toda a sequência. Para saber mais sobre essa modalidade de leitura – Roda de leitura – consulte o documento Orientações Didáticas do Currículo da Cidade nas páginas 74-76.

54

LÍNGUA PORTUGUESA

## ATIVIDADE 2



### LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

VOCÊ VAI CONHECER UM NOVO HAICAI. ELE FAZ PARTE DE UM LIVRO QUE TEM UM PERSONAGEM BEM FAMOSO DO CARTUNISTA ZIRALDO: OS HAI-KAIS DO MENINO MALUQUINHO. SÓ PELO TÍTULO DO LIVRO JÁ DÁ PARA SABER QUEM É...

QUE TAL DESCOBRIR ALGUMAS COISAS SOBRE ESSE AUTOR? NA SALA DE INFORMÁTICA, VISITE O SITE OFICIAL DELE [HTTP://WWW.ZIRALDO.COM](http://www.ziraldo.com) E PESQUISE SOBRE ELE E SOBRE O MENINO MALUQUINHO.

## ATIVIDADE 3

ACOMPANHE A LEITURA QUE SUA PROFESSORA OU PROFESSOR FARÁ DO HAICAI A SEGUIR:

PRIMEIRO, EU TENTO.  
SE O VENTO NÃO VENTAR,  
EU INVENTO!

ZIRALDO, OS HAI-KAIS DO MENINO MALUQUINHO. ED. MELHORAMENTOS; SÃO PAULO, 2013.

- A) VOCÊ ACHA QUE ESSE HAICAI AJUDA AS PESSOAS A ENTENDEREM COMO É O MENINO MALUQUINHO? POR QUÊ?
- B) O QUE O MENINO MALUQUINHO FAZ EM PRIMEIRO LUGAR QUANDO PENSA EM SUAS TRAVESSURAS?
- C) EM SUA OPINIÃO, O QUE SERÁ QUE O AUTOR QUIS DIZER COM: SE O VENTO NÃO VENTAR?

## Atividade 3

Siga a orientação da comanda na parte de exploração do site de Ziraldo. Essa proposta poderá ser realizada coletivamente na sala, sendo necessário recurso multimídia, ou no laboratório de informática, o que seria mais interessante. Depois, caso você tenha estudantes que leem com fluência, convide-os a realizar a leitura do haicai juntamente com você, entretanto é importante que, antes de realizarem a leitura em voz alta, possam fazer ao menos uma vez a leitura silenciosa para conhecer o texto. Após a leitura, converse com os(as) estudantes a partir das questões sugeridas no caderno do aluno e outras que fizerem sentido. As respostas são pessoais.

## Atividade 3

- (EF02LP05) Ouvir<sup>9</sup> a leitura de textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos e populares – garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras); além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EF02LP06) Ler cantigas, parlendas e textos da tradição oral.
- (EFCALFLP07) Identificar a presença de outras linguagens como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos ou digitais.



- 3. Comunicação
- 6. Abertura à diversidade
- 9. Repertório Cultural

2º ANO

55

#### ATIVIDADE 4

OBSERVE A CAPA DO LIVRO:



DILL, LUIS. ARCA DE HAICAIS. PORTO ALEGRE: EDITORA ARTES E OFÍCIOS, 2013.

- A) PELA CAPA DO LIVRO, É POSSÍVEL TER ALGUMA IDEIA SOBRE O TEMA DESSES HAICAIS?
- B) AGORA, ACOMPANHE A LEITURA QUE SUA PROFESSORA OU PROFESSOR FARÁ DOS DOIS HAICAIS ACIMA:

A ONÇA É AMIGA.  
SOU SIM!  
QUE TAL COÇAR MINHA BARRIGA?

A ZEBRA CHAMA  
CÓDIGO DE BARRAS  
DE PIJAMA



#### RODA DE CONVERSA

- AO OLHAR A CAPA DO LIVRO NO INÍCIO DA ATIVIDADE, O QUE VOCÊ PENSOU SE CONFIRMOU? POR QUÊ?
- POR QUE VOCÊ ACHA QUE O AUTOR DIZ QUE A ZEBRA CHAMA CÓDIGO DE BARRAS DE PIJAMA?
- VOCÊ CONHECE OUTROS BICHOS QUE GOSTAM DE QUE COCEM A BARRIGA COMO SINAL DE AMIZADE?

#### Atividade 4

- (EF02LP01) Localizar nomes diversos em listas do mesmo campo semântico (nomes próprios, títulos de livros, brincadeiras, agenda do dia, entre outros).
- (EF02LP03) Ler, por si mesmo, textos conhecidos (parlendas, adivinhas, poemas, trava-línguas etc.), inicialmente por meio de um procedimento de ajuste do falado ao escrito.
- (EF02LP04) Ler, por si mesmo, textos diversos (placas de identificação, listas, manchetes de jornal, legendas, histórias em quadrinhos, tiras, rótulos, entre outros), utilizando-se de índices linguísticos e contextuais para antecipar, inferir e validar o que está escrito.
- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).



#### 9. Repertório Cultural

#### Atividade 4

Caso você tenha acesso ao livro sugerido no caderno, é interessante utilizá-lo como referência no momento de exploração e fazer a análise no próprio objeto enquanto as crianças acompanham no caderno. Para essa exploração inicial, você pode seguir as orientações da comanda. Aproveite para instigá-los a fazerem antecipações utilizando-se de indícios oferecidos como ilustração da capa, letra H – talvez alguns já tenham observado que haicai se inicia com essa letra. Você também pode criar situações de leitura ainda que não o façam convencionalmente ao pedir que localizem por exemplo: onde está escrito haicai e justifiquem ou dizer que o título apresenta a palavra haicai e arca e perguntar qual delas é arca. Após essa exploração inicial, leia os haicais, as informações sobre o autor e finalize com uma roda de conversa para que os estudantes compartilhem os sentidos atribuídos aos poemas.

## ETAPA 3 – Ensaizando para o sarau

56

LÍNGUA PORTUGUESA

### ETAPA 3 ENSAIANDO PARA O SARAU

PARA QUE VOCÊ POSSA PARTICIPAR DO SARAU DE HAICAI, É IMPORTANTE DEDICAR UM TEMPO PARA ENSAIAR A LEITURA. NESTA ETAPA, AS DUPLAS DE TRABALHO DESCOBRIRÃO A MELHOR FORMA DE DECLAMAR O HAICAI.

#### ATIVIDADE 1

VOCÊ PARTICIPARÁ DE UMA RODA DE LEITURA E, COM SEU COLEGA DE DUPLA, DEVERÁ ESCOLHER UM HAICAI PARA DECLAMAR NO SARAU. DEPOIS, CONTE PARA TURMA O POEMA ESCOLHIDO E O NOME DO AUTOR.

#### ATIVIDADE 2

VOCÊ E SEU COLEGA DE DUPLA FARÃO A LEITURA DO HAICAI ESCOLHIDO PARA A TURMA COMO SE ESTIVESSEM NO SARAU. OUÇA AS DICAS DOS COLEGAS DO QUE PODEM MELHORAR E CAPRICHEM NOS PRÓXIMOS ENSAIOS.

#### ATIVIDADE 3

ESCREVA O HAICAI QUE IRÁ RECITAR. A ANOTAÇÃO SERVIRÁ COMO APOIO NO DIA DO SARAU. DEPOIS DA APRESENTAÇÃO COLE AQUI SEU HAICAI.

### Atividade 1

- (EF02LP06) Ler cantigas, parlendas e textos da tradição oral.
- (EFCALFLP08) Escolher livros, em rodas de leitura, orientando-se por diferentes critérios e informações: objetivos de leitura ou gosto pessoal, linguagem, autores e/ou ilustradores preferidos, indicação de outros leitores, coleção, capa, título, ilustrações, quarta-capa etc.
- (EFCALFLP11) Comentar com os colegas, professor e/ou autores, sobre o material de leitura para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais.
- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.



5. Autonomia e Determinação  
9. Repertório Cultural

### Atividade 1

Organize uma roda de leitura com diferentes livros de haicais ou mesmo cópias impressas, o importante é garantir quantidade e variedade para que as duplas possam escolher qual desejam apresentar no sarau. Inicie a roda apresentando a nova etapa e depois proponha para que em duplas selecionem o haikai, façam a leitura, conversem sobre a escolha para então apresentarem ao grupo o poema escolhido, informando também o autor/autora. Enquanto das duplas forem se apresentando, organize uma lista com o nome dos poetas e poetisas que farão parte do sarau. Depois, oriente-os a copiarem em seu caderno para que tenham esse registro.

No final do caderno do aluno, há uma página destinada especialmente para a escrita do haikai que será lido no Sarau. Oriente os(as) estudantes a destacarem/cortarem a página, copiarem o haikai e depois da apresentação, colarem no espaço destinado no caderno para guardarem esse registro.

## ETAPA 4 – Sarau de Haicai

2º ANO

57

**ETAPA 4 SARAU DE HAICAI**

O SARAU É UM ENCONTRO CULTURAL ENTRE PESSOAS, MOMENTO DE ALEGRIA E CONFRATERNIZAÇÃO COM MUITA POESIA, MÚSICA E ARTE.

NESTA ETAPA, VOCÊ E SEUS COLEGAS PRODUZIRÃO UM CARTAZ DE DIVULGAÇÃO DO EVENTO PARA OS COLEGAS DE OUTRAS TURMAS, COM INFORMAÇÕES SOBRE OS AUTORES OU AUTORAS QUE SERÃO APRESENTADOS NO SARAU.

**ATIVIDADE 1**

NA ORGANIZAÇÃO DO SARAU, SERÁ INTERESSANTE DIVULGAR AO PÚBLICO, ALÉM DE INFORMAÇÕES SOBRE O EVENTO, OS AUTORES QUE TERÃO HAICAIS RECITADOS.

PARA ISSO, VOCÊS FARÃO UM CARTAZ PARA DIVULGAR O EVENTO E TAMBÉM PARA FICAR EXPOSTO NO DIA DO SARAU. CONVERSE COM COLEGAS E PROFESSORA OU PROFESSOR SOBRE O QUE SERÁ NECESSÁRIO INSERIR NESSE CARTAZ.

**ATIVIDADE 2**

VEJA AS DICAS ABAIXO PARA A PRODUÇÃO DO CARTAZ:

- RETOME O NOME DO AUTOR E DO HAICAI ESCOLHIDO POR VOCÊ E SUA DUPLA NA ETAPA ANTERIOR.
- LEMBRE-SE DE QUE O CARTAZ, GERALMENTE, FICA PENDURADO NA PAREDE, MURAL OU MESMO NUM VARAL.
- AVALIE O ESPAÇO PARA DECIDIR COMO SERÁ A COMPOSIÇÃO VISUAL DO CARTAZ: HAVERÁ IMAGENS? SERÁ COLORIDO? QUAL TAMANHO DAS LETRAS NO TÍTULO? E NA LISTA DE AUTORES? LOCAL, DATA E HORÁRIO DO EVENTO MERECEM DESTAQUE: COMO FAZER ISSO?
- DEFINAM QUEM IRÁ REGISTRAR CADA INFORMAÇÃO E O LOCAL ONDE O CARTAZ SERÁ EXPOSTO ANTES E DURANTE O EVENTO.

**Atividades 1 e 2**

- (EF02LP11) Escrever alfabeticamente textos que se sabem falar de cor (parlendas, adivinhas, quadrinhas, canções, trava-línguas, entre outros), e trechos de receitas culinárias e listas em geral, ainda que com alguns erros ortográficos.
- (EFCALFLP07) Identificar a presença de outras linguagens como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos ou digitais.



1. Pensamento Crítico, científico e criativo
3. Comunicação
7. Responsabilidade e Participação

**Atividades 1 e 2**

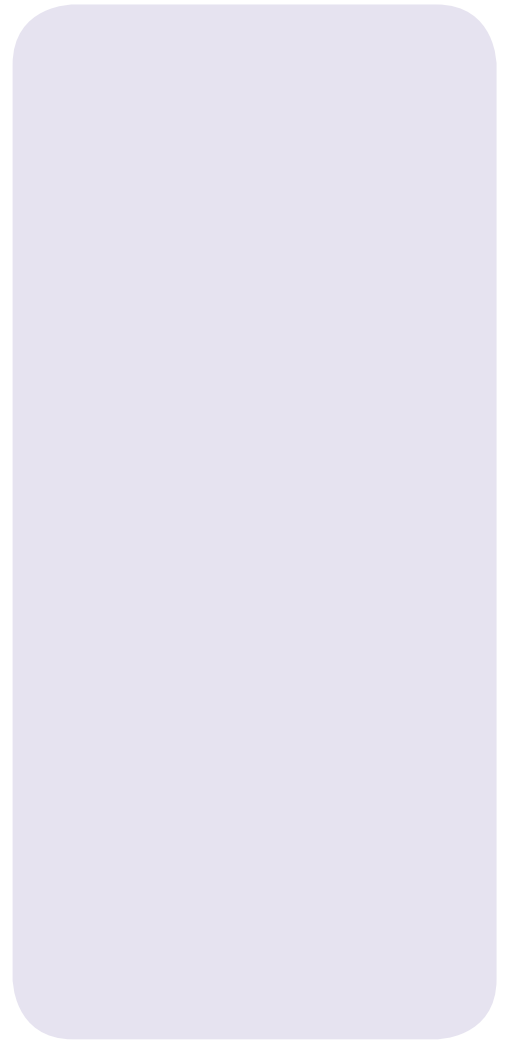
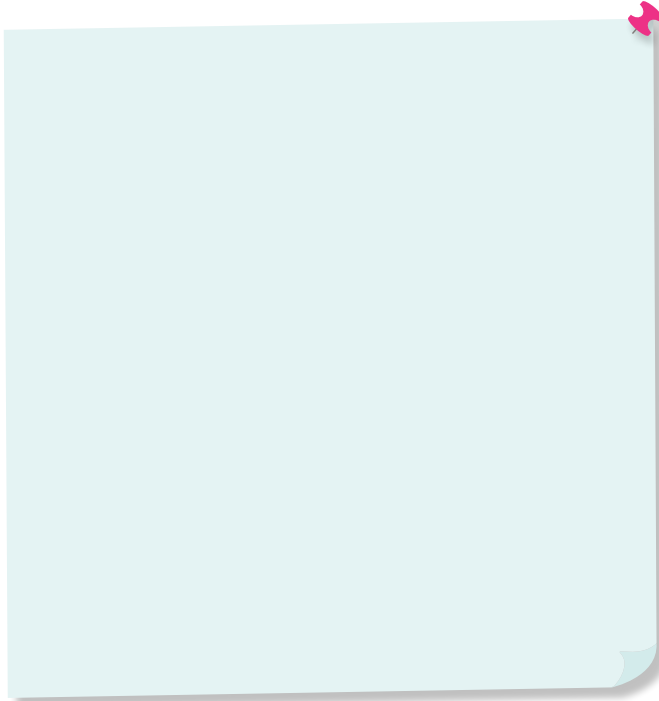
Você pode mostrar alguns exemplos de cartazes facilmente encontrados na internet para apoiar e oferecer referência aos alunos. Essa atividade poderá ser realizada no laboratório de informática, na sala de leitura ou na própria sala de aula. O importante é que os(as) estudantes tenham acesso a diversos materiais para realizarem a pesquisa sobre os autores/ autoras e que estejam organizados em grupo. Inicie pedindo que retomem a lista elaborada na atividade 1 – etapa 3 para que escolham sobre quem desejam pesquisar, como também observem na etapa 2 os textos que contam um pouco sobre os autores Luis Dill e Paulo Leminsky, por exemplo. Nesse momento, circule pelos grupos de modo a evitar que um mesmo autor seja escolhido por mais de um grupo. Caso isso aconteça, converse com os(as) estudantes e traga outras possibilidades garantindo a diversidade de autores trabalhados. Ofereça para os grupos cartolina ou papel A4 e outros materiais que forem necessários para que façam suas criações

58

LÍNGUA PORTUGUESA

**ATIVIDADE 3**

NO ESPAÇO ABAIXO, REGISTRE A PRIMEIRA VERSÃO DO CARTAZ, ORIENTADA PELA PROFESSORA OU PROFESSOR, PARA AUXILIAR NA HORA DE PASSAR AS INFORMAÇÕES PARA O CARTAZ DEFINITIVO.



Continuação da produção do cartaz.

2º ANO

59

**ATIVIDADE 4**

CHEGOU O DIA DO EVENTO. FAÇA SUA INSCRIÇÃO PARA RECITAR NO SARAU DE HAICAIS E BOA APRESENTAÇÃO!



Foto: David Quares - PÓVE E. OMI - OTOYO - BME

**ATIVIDADE 5**

CONVERSE COM A SUA TURMA SOBRE COMO FOI PARTICIPAR DE UM SARAU DE HAICAI. GOSTOU DE CONHECER ESSE TIPO DE POEMA?

**Atividade 4**

Para a realização do evento, organize o espaço junto com os(as) estudantes de modo a envolvê-los nessa preparação, o que gera maior comprometimento e interesse por parte deles. Avalie a quantidade de duplas e o tempo disponível e, se necessário, divida essa apresentação em dois momentos distintos.

**Atividade 4**

- (EFCALFLP05) Identificar a finalidade da leitura apresentada e as características de práticas sociais de leitura nas quais irá interagir (saraus, rodas de leitores, clubes de leitura, seminários etc.).
- (EFCALFLP10) Participar de eventos de leitura, como saraus, feiras, mediação de leitura, clube de leituras etc.



3. Comunicação
4. Autoconhecimento e autocuidado;
5. Autonomia e determinação;
6. Abertura à diversidade
7. Responsabilidade e Participação
8. Empatia e colaboração
9. Repertório Cultural

**Atividade 5**

- (EF02LP20) Apresentar ideias sobre temas diversos, reconhecendo as características da situação comunicativa – rodas de conversa, de jornal, de leitores, entre outras.



4. Autoconhecimento e autocuidado;
5. Autonomia e determinação;
6. Abertura à diversidade
7. Responsabilidade e Participação
8. Empatia e colaboração

**Atividade 5**

O objetivo dessa proposta é avaliar a sequência realizada. Você pode propor uma conversa inicial para que relembrem as experiências vividas, comentem o que mais gostaram para, então, escreverem da melhor forma que conseguirem em seus cadernos a sua opinião. Nessa conversa, você poderá também levantar com os(as) estudantes outros lugares para apresentar o sarau fora da escola como por exemplo: um posto de saúde, uma praça, uma escola vizinha, um supermercado, lar de idosos e outros, ampliando assim o desafio para os(as) estudantes, pois, nesse caso, farão a leitura de haicais para um público externo e desconhecido objetivando perceber-se como agente de transformação social ao propiciar acesso à cultura a diferentes pessoas.

# UNIDADE 3

## INVESTIGAR É PRECISO: ANIMAIS SILVESTRES NA CIDADE DE SÃO PAULO

### APRESENTAÇÃO

Esta unidade tem como propósito introduzir princípios básicos da pesquisa a partir de um tema frequentemente de interesse dos(as) estudantes, animais silvestres, com foco na leitura e na escrita em contexto de estudo. O objetivo de investigar um tema possibilita que os(as) estudantes aprendam práticas de leitor e escritor ao mesmo tempo que avançam na compreensão do sistema de escrita. Essa sequência de atividades foi planejada para os(as) estudantes que não compreenderam a base do sistema de escrita, oferecendo também desafios àqueles que já escrevem convencionalmente.

Serão propostas situações de aprendizagem em que as crianças participam de uma série de momentos diferentes de leitura e escrita com claros propósitos comunicativos, já que estão estudando para realizar uma apresentação oral sobre os animais dos parques da cidade para seus colegas e familiares.

Na primeira etapa, os(as) estudantes são desafiados a conhecer os animais dos parques da cidade, para isso são oferecidos vídeos e textos que apresentam essas informações. Além disso, os(as) estudantes também refletirão sobre quais livros são bons para buscar informações e dados sobre animais, participando, com isso, de uma etapa importante da pesquisa: a seleção das fontes. Na demais etapas, os(as) estudantes são convidados a explorar textos para selecionar informações, ler os materiais selecionados, tomar notas para reter dados da pesquisa, ler para ampliar informação, encontrar respostas as questões específicas elaboradas pelo grupo e escrever textos expositivos que apoiarão a apresentação oral.

Após ter lido contos e haicais, nesta unidade, os(as) estudantes se aproximarão dos textos não ficcionais, ou seja, enciclopédias, atlas, revistas, textos expositivos impressos e digitais, para saber mais sobre o tema proposto. Segundo Garrallón, 2013, os textos expositivos ajudam as crianças na compreensão do mundo:

*É preciso ajudar as crianças a construir seu mundo, preenchendo-o de perguntas. Uma das maneiras de auxiliá-las é oferecer livros informativos que favorecerão que se tornem futuros leitores críticos e seletivos diante dos textos científicos da política e da filosofia (p. 21).*

Nem sempre as escolas dispõem de um acervo grande de livros e revistas não ficcionais, por isso, além do acervo da escola, há atividades que oferecem textos e outras que podem ser realizadas no laboratório de informática para possibilitar consulta a fontes digitais. Contudo, não é uma tarefa fácil auxiliar as crianças a eleger esses textos. Os textos não ficcionais precisam ser rigorosos, confiáveis e científicos. Precisam agradar seu público, oferecer imagens próximas do real e nem sempre os livros disponíveis contemplam esses aspectos.

Além disso, ler livros ou revistas não ficcionais auxilia a criança na construção do sistema de escrita, já que esses materiais apresentam diferentes índices para que os(as) estudantes não leitores(as) possam buscar informações. Geralmente, textos expositivos da esfera da divulgação científica articulam linguagem verbal escrita (ou oral, no caso de vídeos, reportagens, documentários etc.) e uma série de recursos visuais, como imagens, diferentes tipografias, disposição gráfica com títulos, subtítulos, ou seja, uma hierarquização visual. A própria diagramação do texto contribui para que estudantes não leitores localizem dados, não isentando o papel do(a) professor(a) nesse processo, pois é necessário antecipar aos(as) estudantes as informações que serão selecionadas; ler diferentes títulos e subtítulos; discutir com as crianças sobre em qual material será possível encontrar a informação que se busca; ler trechos dos textos para que os(as) estudantes reúnam informações; e orientar a tomada de notas das descobertas pelas crianças.

Nesta sequência, em praticamente todos os textos, os(as) estudantes são convidados a reler e localizar informações explícitas sobre os animais. As crianças com escritas não alfabéticas têm condições de fazer essas localizações, pois há pistas nos textos, como números e imagens, por exemplo, que apoiam a busca por informações.

Toda pesquisa inicia com levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre o animal, o que sabem e o que querem saber, e são essas inquietações que guiam a pesquisa. A partir da definição do que precisam descobrir, participam de diferentes situações didáticas:

- escutam o docente ler.
- realizam leituras exploratórias de textos de divulgação, mesmo sem saber ler convencionalmente.
- tomam notas por si mesmo e por ditado ao docente.
- escrevem, revisam e editam textos por si mesmo e por ditado ao docente para difundir o que aprenderam.

O intercâmbio entre os(as) estudantes é fundamental, por isso reuni-los em grupos ou duplas para resolver as atividades é um princípio incentivado para que eles aprendam. As intervenções da professora ou professor precisam promover esse diálogo, para que justifiquem suas escolhas e suas interpretações do que acreditam que pode estar escrito.

Em todo o processo de busca de informações, os(as) estudantes necessitam tomar notas para depois produzir textos que servirão de apoio para a apresentação oral. Não é necessário, nesses momentos, que as crianças alcancem a escrita convencional, pois o fato de refletirem nas duplas como escrever a informação já contribui para que o grupo avance no conhecimento do sistema de escrita.

O objetivo não é realizar pesquisas superficiais dos animais e nem as esgotar, já que o que guiará o aprofundamento nas informações será as inquietações do grupo, ou seja, o

que eles querem saber. Assim, o caderno do aluno não será suficiente, pois só traz informações de dois animais a serem pesquisados. No final da etapa 3, será necessário eleger novos animais para que possam continuar a pesquisa. Haverá muitas palavras desconhecidas quando estudarem sobre os animais silvestres e o meio ambiente, por isso sugerimos construir um glossário coletivo e introduzir uma sequência para que conheçam o dicionário e a internet como possibilidade de busca de sinônimos para palavras novas.

Há diferentes situações de escrita de listas no material. É interessante mesclar a organização dos agrupamentos, ora em duplas, ora em grupos para promoção de reflexões dos(as) estudantes. Na unidade 1, sugerimos uma possibilidade de ampliar a reflexão após escrita das palavras, chamar duplas para que escrevam na lousa suas escritas. Essa intervenção vem demonstrando-se uma estratégia potente para que as crianças reflitam e avancem em suas hipóteses. Inicialmente, uma dupla (que apresenta menor conhecimento em relação ao sistema de escrita) escreve a palavra e, em seguida, a segunda dupla (com um pouco mais conhecimento) olha para a palavra construída e a reescreve abaixo, produzindo uma nova escrita, a partir de suas hipóteses. As escritas das duplas são registradas na lousa, uma embaixo da outra, assim como no exemplo: se a expressão a ser escrita for “onça pintada”, ao final da atividade, a lousa deve revelar algo semelhante a:

OXMLTOA

OAITA

OSAPIADA

OMSA PITADA

É importante que, após cada escrita, a dupla leia a palavra (apontando com o indicador) para que tomem consciência sobre o que pensaram e justifique suas escolhas. As escritas das duplas devem ser registradas na lousa pelos alunos, uma embaixo da outra, e não devem ser apagadas para que você possa instigar os alunos a comparar as escritas, observar o que vai se mantendo, o que é agregado ou retirado. Lembrando que, em situações como essa, é necessário organizar as duplas com saberes próximos, apoiados nos resultados da sondagem atual.

Observar quais são os(as) estudantes que trabalham bem juntos e seus saberes é imprescindível para organizar os agrupamentos em todas as atividades tanto de escrita com atividades de leitura.

## UNIDADE 3 – Investigar é preciso: animais silvestres na cidade de São Paulo

### UNIDADE 3

## INVESTIGAR É PRECISO: ANIMAIS SILVESTRES NA CIDADE DE SÃO PAULO

#### PRIMEIRAS PALAVRAS

A PESQUISA É UMA ATIVIDADE MUITO IMPORTANTE PARA O SER HUMANO. APRENDER A PESQUISAR NOS AJUDA A RESPONDER ÀS DÚVIDAS E MATAR A NOSSA CURIOSIDADE SOBRE VÁRIOS ASSUNTOS.

ALÉM DISSO, COM A PESQUISA, O SER HUMANO PODE SOLUCIONAR MUITOS PROBLEMAS. POR EXEMPLO, COMO NÓS, CIDADÃOS, PODEMOS CONTRIBUIR PARA A PRESERVAÇÃO DA NATUREZA NO ESPAÇO DA CIDADE?

UM PRIMEIRO PASSO PODE SER CONHECER OS ANIMAIS SILVESTRES DAS NOSSAS ÁREAS VERDES. PENSANDO NISSO, NESTA UNIDADE, VAMOS DESCOBRIR, PELA PESQUISA, QUE ANIMAIS SILVESTRES VIVEM NOS PARQUES DA CIDADE DE SÃO PAULO.

PARÁ ISSO, VOCÊ LERÁ TEXTOS EXPOSITIVOS PARA LOCALIZAR E COMPREENDER DIFERENTES INFORMAÇÕES E TOMAR NOTAS DE CURIOSIDADES SOBRE ALGUNS ANIMAIS SILVESTRES DOS NOSSOS PARQUES.

VOCÊ E SEUS COLEGAS SERÃO PESQUISADORES!

LÍNGUA PORTUGUESA

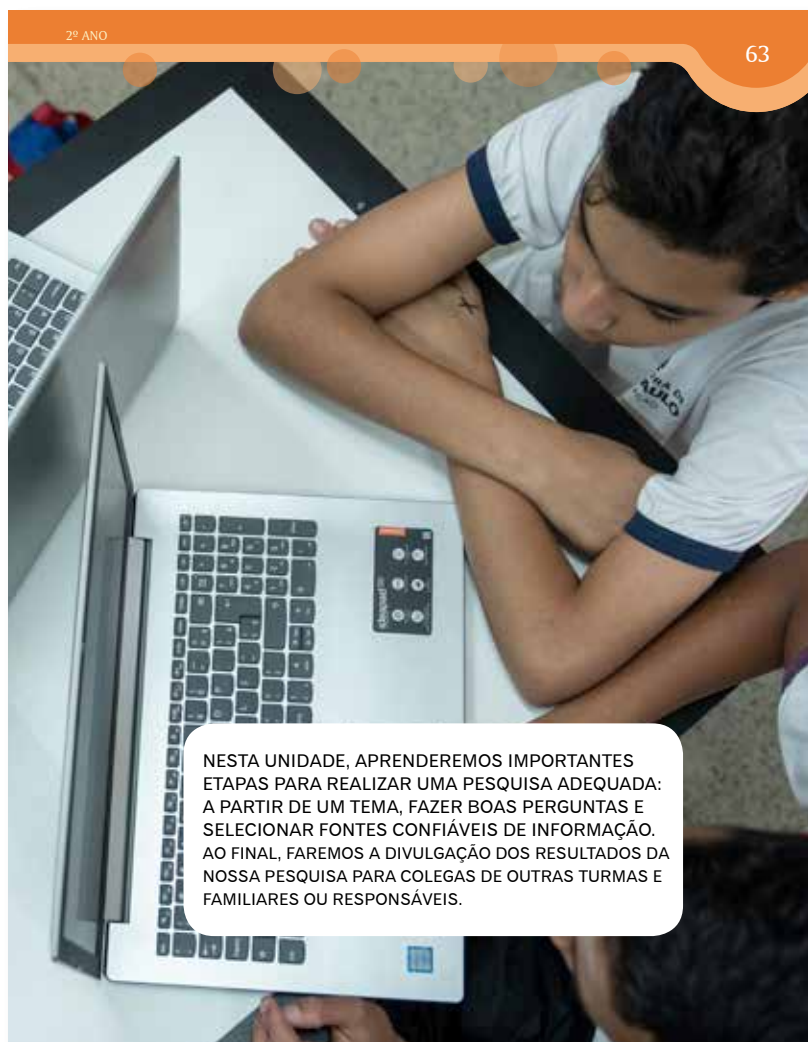


Foto: David Cordeiro / Imagem de Pexels / Alamy. DOI: 10.24080/1516-7438.v12n1.p068

### Objetivos

- Pesquisar alguns animais silvestres que vivem nos parques da cidade de São Paulo.
- Ler textos expositivos para localizar e compreender diferentes informações.
- Tomar notas de curiosidades sobre alguns animais silvestres dos nossos parques.
- Apresentar oralmente os resultados da pesquisa a colegas e familiares ou responsáveis.

Professor(a),  
Apresentar os objetivos da unidade, é sempre um momento de evidenciar para o(a) estudante o que se espera que ele aprenda por meio de nossa ação docente. Assim, não deixe de ler, de maneira compartilhada, cada um desses objetivos que expressam, em linhas gerais, as finalidades das atividades que compõem a unidade.



NESTA UNIDADE, APRENDEREMOS IMPORTANTES ETAPAS PARA REALIZAR UMA PESQUISA ADEQUADA: A PARTIR DE UM TEMA, FAZER BOAS PERGUNTAS E SELECIONAR FONTES CONFIÁVEIS DE INFORMAÇÃO. AO FINAL, FAREMOS A DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA NOSSA PESQUISA PARA COLEGAS DE OUTRAS TURMAS E FAMILIARES OU RESPONSÁVEIS.

Professor(a),  
Ao lado dos objetivos da unidade, sugerimos que sejam discutidas com os(as) estudantes as perguntas da próxima página que foram previamente pensadas para adentrar às atividades propriamente ditas. Sugerimos que essas perguntas guiem uma roda de conversa, sendo que seu objetivo maior é que se levantem conhecimentos prévios a respeito do assunto/conteúdo que será tratado. Assim, procure ouvir os(as) estudantes, retomando uma ou outra pergunta e, caso seja necessário, formule outras para que a roda de conversa inicial se mantenha ativa.

## ETAPA 1 – Pesquisar e aprender: animais silvestres dos nossos parques

64

LÍNGUA PORTUGUESA

### ETAPA 1 PESQUISAR E APRENDER: ANIMAIS SILVESTRES DOS NOSSOS PARQUES

ALGUMA VEZ VOCÊ FOI A UM PARQUE E AVISTOU ALGUM ANIMAL QUE NÃO CONHECIA? UMA AVE ESBELTA, UM MACACO ENGRAÇADO, UM ESQUILO COMILÃO OU UMA BORBOLETA COLORIDA?

SE SIM, COMO SE SENTIU? ATRAÍDO OU CURIOSO PARA SABER MAIS SOBRE ELAS? SE VOCÊ JÁ SOUBESSE QUE ANIMAL É AQUELE, COMO SE ALIMENTA, SOBREVIVE E ATÉ ALGUMAS CURIOSIDADES, ISSO MUDARIA SUA OBSERVAÇÃO?

UMA PESQUISA SEMPRE É NECESSÁRIA PARA RESPONDER A PERGUNTAS, TIRAR NOSSAS DÚVIDAS E, PRINCIPALMENTE, MATAR A NOSSA CURIOSIDADE!

NESTA UNIDADE, VOCÊ ATUARÁ COMO PESQUISADOR OU PESQUISADORA. INVESTIGARÁ SOBRE OS ANIMAIS DOS PARQUES DA CIDADE. VAMOS PESQUISAR PARA APREENDER MUITAS INFORMAÇÕES!



[https://www.shutterstock.com/file-viewer?from\\_artwork=1000022](https://www.shutterstock.com/file-viewer?from_artwork=1000022)



### RODA DE CONVERSA

ANTES DE INICIAR UMA PESQUISA, É IMPORTANTE RECONHECER O QUE JÁ SABEMOS. CONVERSE COM COLEGAS PARA LEVANTAR ALGUMAS HIPÓTESES:

- O QUE SERIA UM ANIMAL DOMÉSTICO?
- QUE TIPO DE ANIMAL VOCÊ IMAGINA QUE SEJAM OS ANIMAIS SILVESTRES?

### Apresentação da etapa

- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.
- (EF02LP20) Apresentar ideias sobre temas diversos, reconhecendo as características da situação comunicativa – rodas de conversa, de jornal, de leitores, entre outras.



3. Comunicação

### Apresentação da etapa

O texto inicial desta etapa apresenta diferentes questões para que os(as) estudantes possam conversar sobre as experiências de observação de animais nos parques que frequentam ou já visitaram. Organize uma roda de conversa e explore as questões propostas e os relatos que provavelmente surgirão nessa conversa. É provável que alguns(mas) estudantes não tenham experiências em parques, no entanto podem contar sobre as praças que passaram ou mesmo alguns animais que encontram nas ruas da cidade. Essa é uma oportunidade de levantar também o que o grupo sabe sobre os animais, invista em questões a partir das respostas trazidas por eles. Se algum(a) estudante contar que já viu um macaco ou um bem-te-vi, pergunte ao grupo se já viram e o que sabem sobre esses animais. Esse é um assunto que interessa crianças nessa idade e, portanto, um momento para compreender os saberes dos(as) estudantes sobre o tema

2º ANO

65

**ATIVIDADE 1**

SUA PROFESSORA OU PROFESSOR LERÁ O TEXTO A SEGUIR SOBRE O SIGNIFICADO DE ANIMAIS SILVESTRES. COM SEUS COLEGAS, VERIFIQUE SE AS HIPÓTESES DA TURMA ESTÃO COERENTES.

**OUÇA O PROFESSOR**

OS ANIMAIS SILVESTRES SÃO AS ESPÉCIES QUE NASCEM E VIVEM EM AMBIENTES NATURAIS, COMO FLORESTAS, RIOS E OCEANOS. DIFERENTES DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS, QUE SE ACOSTUMAM COM A PRESENÇA DO SER HUMANO, OS SILVESTRES TÊM DIFICULDADES EM CRESCER E VIVER PRESOS, OU SEJA, EM CATIVEIROS.

**ATIVIDADE 2**

OBSERVE AS FOTOGRAFIAS A SEGUIR:

A) COM SEU COLEGA DE DUPLA, ESCREVA OS NOMES DOS ANIMAIS RETRATADOS:



Cachorro



Arara



Boto-cor-de-rosa



Galinha

B) CIRCULE APENAS AS FOTOGRAFIAS DE ANIMAIS SILVESTRES.

**Atividades 1 e 2**

- (EF02LP10) Escrever listas de palavras e/ou títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos com letras móveis, justificando as decisões tomadas em relação às letras utilizadas.

**Atividades 1 e 2**

Essa atividade levanta o conhecimento dos alunos sobre animais silvestres e introduz um conceito que será estudado durante a sequência. Explore as diferenças que eles encontram dos animais silvestres e de animais domésticos e questione se também é possível ter animais silvestres em casa. O importante, nesse momento, é levantar as dúvidas dos(as) estudantes, algumas a própria sequência de atividades proposta responderá, outras os próprios alunos podem pesquisar ao longo dos desafios que enfrentarão. Para a atividade de escrita proponha duplas com saberes próximos para que escrevam os nomes dos animais com lápis ou com letras móveis. Proponha outras reflexões de modo que tanto alunos que já compreenderam a base do sistema de escrita, como os que ainda não compreenderam sejam desafiados.

**ATIVIDADE 3**

TODA PESQUISA PARTE DE UMA DÚVIDA, CURIOSIDADE OU PERGUNTA, MAS NÃO É POSSÍVEL RESPONDER A TODAS DE UMA VEZ, POR ISSO, ESCOLHEMOS UM TEMA, OU SEJA, UM ASSUNTO.

OS ANIMAIS SILVESTRES DOS PARQUES DA CIDADE SÃO NOSSO TEMA. AGORA QUE REFLETIMOS SOBRE O QUE JÁ SABEMOS E COMPREENDEMOS O QUE SÃO OS ANIMAIS SILVESTRES, AS PERGUNTAS QUE GUIARÃO ESSA ETAPA DA NOSSA PESQUISA SERÃO:

**QUE ANIMAIS SILVESTRES FREQUENTAM OU VIVEM NOS PARQUES DA CIDADE?  
COMO É A VIDA DE ALGUNS DESSES ANIMAIS?**

**RODA DE CONVERSA**

CONVERSE COM SEUS COLEGAS E REFLITAM:

- COMO PODEREMOS RESPONDER A ESSA PERGUNTA? QUE TEXTOS PODEMOS LER E OUVIR? QUE LIVROS PODEM NOS AJUDAR?
- HÁ ALGUM PARQUE PRÓXIMO DA SUA CASA? VOCÊ JÁ FOI E ENCONTROU ALGUM ANIMAL POR LÁ? QUAL?

**ATIVIDADE 4****VÍDEO**

PARA NOS AJUDAR A RESPONDER A NOSSAS PERGUNTAS DE PESQUISA, A PROFESSORA OU PROFESSOR APRESENTARÁ UM VÍDEO DE UMA REPORTAGEM SOBRE A DIVERSIDADE DE ANIMAIS NOS PARQUES DE SÃO PAULO. OBSERVE OS ANIMAIS PRESENTES NESSA REPORTAGEM.

**Atividades 1 e 2**

- (EF02LP10) Escrever listas de palavras e/ou títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos com letras móveis, justificando as decisões tomadas em relação às letras utilizadas.

**Atividade 3**

Nessa atividade, será importante conversar com as crianças sobre a curiosidade científica, que, em geral, é o que move o fazer da pesquisa. Essa curiosidade é manifestada por meio de questões que fazemos para explicar o mundo, os animais, a vida humana etc. Incentive-os a imaginar, por exemplo, a vida de um cientista. Explique também que a pergunta deve ser simples, mas relevante, ou seja, não é qualquer pergunta que pode orientar uma pesquisa. A pergunta precisa contribuir para algo. No caso, lembre-os dos objetivos da unidade, que tem na pesquisa uma fonte para leitura e aprendizado da própria turma.

2º ANO

67

A) PROVAVELMENTE, AO ASSISTIR AO VÍDEO, VOCÊ OUVIU PALAVRAS DESCONHECIDAS. COM OS COLEGAS, CONSTRUA UMA LISTA COLETIVA PARA AS PALAVRAS DIFERENTES QUE VOCÊS ENCONTRARAM NO VÍDEO.

ESSA LISTA SERÁ COMPLEMENTADA DURANTE TODO O NOSSO ESTUDO. ASSIM, VOCÊ PODERÁ CONSULTÁ-LA QUANDO PRECISAR.

CONVERSE COLEGAS SOBRE O SIGNIFICADO DESSAS PALAVRAS. CASO PRECISE, SERÁ POSSÍVEL PESQUISAR EM DICIONÁRIOS COM A AJUDA DA PROFESSORA OU PROFESSOR.

B) QUAIS ANIMAIS APARECERAM NO VÍDEO? COM SEU COLEGA DE DUPLA, ESCREVA ABAIXO. SE NÃO SE LEMBRAR DE TODOS, SUA PROFESSORA OU PROFESSOR IRÁ AJUDAR.

ANTA

PICA PAU

ONÇA PINTADA

POMBA DE ASA BRANCA

ONÇA PARDA

SANHAÇU

VEADO

JOÃO DE BARRO

JAGUATIRICA GATO MARACAJÁ

BEM TE VI

MURIQUI

SABIÁ

BEIJA FLOR

TIGUARI RUÍRA

CIGARRA DO COQUEIRO

#### Atividade 4

Após ler a consigna, apresente o vídeo proposto: <https://noticias.r7.com/domingo-espetacular/videos/domingo-espetacular-mostra-a-diversidade-de-animais-silvestres-que-existe-em-sp-21022018>) com o desafio observar quais são os animais que aparecem nos parques da cidade.

#### Questão A

Coletivamente, monte um glossário (em cartaz) com o significado de palavras desconhecidas. Há palavras como “fauna”, “biodiversidade”, “pólen”, que parte dos(as) estudantes provavelmente desconhecem. Se não foi trabalhado o dicionário com eles, proponha

#### Atividade 4

- (EFCALFLP12) Ouvir a leitura de textos para estudar temas tratados nas diversas áreas do conhecimento e em diferentes fontes (livros, enciclopédias impressas/eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos/eletrônicos), além de assistir a documentários e reportagens.



3. Comunicação



15. Vida Terrestre

sua exploração, para que conversem e reflitam sobre sua função e como buscar palavras. Você pode também pesquisar no celular e ler o significado para que compreendam novas possibilidades de busca. Esse cartaz pode ficar exposto para ser completado e retomado durante a realização da sequência.

#### Questão B

Essa é mais uma oportunidade de escrita de listas em duplas. Há diferentes palavras com possibilidade de reflexão tanto para estudantes que precisam resolver problemas nas questões ortográficas como para aqueles(as) que ainda não compreenderam a base do sistema alfabético.

68

LÍNGUA PORTUGUESA

- C) AGORA, SUA PROFESSORA OU PROFESSOR CHAMARÁ ALGUMAS DUPLAS PARA ESCREVER, NA LOUSA, OS NOMES DOS ANIMAIS.
- D) ORGANIZE UMA LISTA, COM SEUS COLEGAS, COM OS ANIMAIS QUE APARECERAM NO VÍDEO.
- E) ESSA RERPORTAGEM NOS AJUDOU A RESPONDER PARTE DAS NOSSAS PERGUNTAS DE PESQUISA? O QUE VOCÊ APRENDEU? O QUE PRECISAMOS APROFUNDAR?
- F) CONVERSE COM SEUS COLEGAS O QUE ACHOU DA REPORTAGEM E POR QUE É TÃO IMPORTANTE A PRESERVAÇÃO DOS PARQUES DA CIDADE.
- G) VOCÊ SABE O QUE SIGNIFICA UM ANIMAL ESTAR AMEAÇADO DE EXTINÇÃO? CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE O PORQUÊ DE AS ONÇAS PINTADAS FAZEREM PARTE DESSE GRUPO.



### ATIVIDADE 5

PARA AMPLIAR NOSSA PESQUISA, NO TEXTO A SEGUIR, HÁ TAMBÉM ALGUNS NOMES DE ANIMAIS QUE APARECEM EM ALGUNS PARQUES DA CIDADE.

ESCUTE A PROFESSORA OU PROFESSOR LER O TEXTO E, DURANTE A LEITURA, COM AJUDA DOS COLEGAS, GRIFE O NOME DOS ANIMAIS.

Continuação da atividade 4

### Questões C e D

Além de ditar os animais, outra possibilidade será assistir ao vídeo novamente e a cada animal que aparecer, o vídeo pode ser pausado para que eles possam escrever as palavras.

### Questão E

Retome com os(as) estudantes as perguntas orientadoras da pesquisa e anote outras questões que poderão participar das próximas etapas da pesquisa.

### Questões F e G

Há conceitos importantes que podem ser discutidos com os alunos a partir do vídeo assistido. Invista em conversar com o grupo para conhecer o que pensam e criar oportunidade para que ampliem conhecimento sobre os temas relacionados ao meio ambiente.



## OUÇA O PROFESSOR

### QUE ANIMAIS SILVESTRES VIVEM NA CIDADE DE SÃO PAULO?

APESAR DE CAÓTICA E POLUÍDA, A CIDADE DE SÃO PAULO TEM UMA RICA FAUNA SILVESTRE E É MORADIA DE PELO MENOS 428 DIFERENTES ESPÉCIES DE ANIMAIS. ESSES ANIMAIS ESTÃO DIVIDIDOS EM 5 CLASSES DE VERTEBRADOS: AVES, MAMÍFEROS, ANFÍBIOS, RÉPTEIS E PEIXES. OUTROS BICHOS, COMO INSETOS, MOLUSCOS, ARACNÍDEOS, ANIMAIS DOMÉSTICOS E OS QUE VIVEM NO ZOOLOGICO, NÃO INTEGRAM A LISTA. "DO TOTAL DE ANIMAIS APONTADO NO ESTUDO, APENAS 73 ESPÉCIES SÃO NATIVAS DA REGIÃO. AS DEMAIS OU FORAM TRAZIDAS PARA A CIDADE POR UM CRIADOR OU VISITAM SÃO PAULO EM SUAS ROTAS MIGRATÓRIAS –



ISSO OCORRE PRINCIPALMENTE COM AS AVES", AFIRMA VILMA GERALDI, DIRETORA DA DIVISÃO DE MEDICINA VETERINÁRIA. TRINTA E NOVE ESPÉCIES ESTÃO AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO. E, SE VOCÊ ESTÁ ESTRANHANDO NUNCA TER VISTO TAMANHA VARIEDADE ANIMAL NAS RUAS DE SÃO PAULO, A EXPLICAÇÃO É SIMPLES: OS BICHOS NÃO SÃO CHEGADOS À BARULHEIRA E VIVEM PRINCIPALMENTE EM PARQUES OU EM ÁREAS VERDES, COMO O IBIRAPUERA; A SERRA DA CANTAREIRA, NO NORTE DA CIDADE; E A ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE CAPIVARI-MONOS, NO EXTREMO SUL. CONFIRA NO INFOGRÁFICO QUE ANIMAIS SÃO ESSES E EM QUE REGIÃO ELES VIVEM.

### Atividade 5

- (EFCALFLP12) Ouvir a leitura de textos para estudar temas tratados nas diversas áreas do conhecimento e em diferentes fontes (livros, enciclopédias impressas/eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos/eletrônicos), além de assistir a documentários e reportagens.
- (EF02LP01) Localizar nomes diversos em listas do mesmo campo semântico (nomes próprios, títulos de livros, brincadeiras, agenda do dia, entre outros).

### Atividade 5

Na atividade anterior, foi construída uma lista dos animais que vivem nos parques da cidade. Nesta atividade, os(as) estudantes conhecerão novos animais que vivem em SP ou migram para os parques. Nesse texto, há muitas informações novas, antecipe o conteúdo que será lido e exponha o objetivo dessa leitura. Antecipar o assunto contribui para que prestem atenção na leitura e compreendam o texto.

## É BICHO PRA CACHORRO!

### AVES



COM 285 ESPÉCIES, AS AVES SÃO O GRUPO MAIS NUMEROSO. ALÉM DOS BANDOS DE PARDAIS, POMBAS E MARITACAS, QUE PODEM SER FACILMENTE VISTOS EM MEIO AO CAOS URBANO, SÃO PAULO TAMBÉM TEM AVES RARAS, COMO O FALCÃO-PEREGRINO, O GAVIÃO-RELÓGIO, A ÁGUIA-PESCADORA E O PAPO-BRANCO, UM PÁSSARO QUE CORRE O RISCO DE EXTINÇÃO.

### RÉPTEIS

DE TEMPOS EM TEMPOS, UM JACARÉ DÁ AS CARAS NO POLUÍDO RIO TIETÊ. SÃO PAULO É LAR DE 37 ESPÉCIES DE RÉPTEIS, ENTRE CÁGADOS, CAMALEÕES, IGUANAS, LAGARTOS TEIÚS E LAGARTIXAS. SÓ DE COBRAS, SÃO 23 TIPOS DIFERENTES (DORMIDEIRA, CASCABEL, JARARACA, COBRA-CIPÓ ETC.).



Ilustração: Freepik

Continuação da Atividade 5.

**PEIXES**

COMO OS GRANDES RIOS DA CIDADE SÃO POLUÍDOS DEMAIS, QUASE NÃO EXISTEM PEIXES NELES. AS 9 ESPÉCIES DE PEIXES VIVEM NOS LAGOS DOS PARQUES. ALÉM DAS CARPAS DO IBIRAPUERA, A CIDADE TAMBÉM ABRIGA SURUBINS, BAGRES-AFRICANOS, GUARUS, TILÁPIAS, SARAPÓS, CURIMBATÁS, LEBISTES E ACARÁS.

**MAMÍFEROS**

OS MAMÍFEROS SILVESTRES DO MUNICÍPIO SÃO DE 57 ESPÉCIES. ENTRE ELAS, HÁ ONÇAS-PARDAS, VEADOS-CATINGUEIROS, PREGUIÇAS, LONTRAS, BUGIOS, MACACOS-PREGO E CAPIVARAS. ELES VIVEM NAS ÁREAS MAIS PROTEGIDAS, COMO NO EXTREMO SUL, REGIÃO DE MATA ATLÂNTICA.

**ANFÍBIOS**

DAS 40 ESPÉCIES DE ANFÍBIOS JÁ ENCONTRADAS EM SÃO PAULO, 21 SÃO ENDÊMICAS, ENTRE ELAS O SAPINHO-ARBORÍCOLA-DE-POLEGAR-CURTO, A PERERECA-DE-BANHEIRO, A RÃZINHA-PIADEIRA, O SAPO-CURURU, A PERERECA-VERDE E A PERERECA-TREPADORA-PUNCTADA.



DISPONÍVEL EM: [HTTPS://SUPER.ABRIL.COM.BR/CIENCIA/QUE-ANIMAIS-SILVESTRES-VIVEM-NA-CIDADE-DE-SAO-PAULO/](https://super.abril.com.br/ciencia/que-animais-silvestres-vivem-na-cidade-de-sao-paulo/). ACESSO EM: 12.ABR.2018.

Ilustrações: Freepik

Continuação da Atividade 5.

72

LÍNGUA PORTUGUESA

**ATIVIDADE 6**

REFLITA SOBRE AS INFORMAÇÕES DO TEXTO A PARTIR DAS PROPOSTAS A SEGUIR:

- A) GRIFOU TODOS OS ANIMAIS? CONVERSE COM SEU GRUPO SOBRE QUAIS ANIMAIS VOCÊ CONHECE E QUAIS NÃO CONHECE.
- B) DITE PARA A PROFESSORA OU PROFESSOR O NOME DOS ANIMAIS QUE APARECERAM NO TEXTO, PARA QUE, DEPOIS, VOCÊS POSSAM ESCOLHER QUAIS DESEJAM PESQUISAR E APROFUNDAR A PESQUISA. ESCREVA ESSA LISTA EM ORDEM ALFABÉTICA. VAMOS RELEMBRAR O QUE É ORDEM ALFABÉTICA?
- C) OBSERVE A LISTA DE ANIMAIS QUE ESTÁ EM ORDEM ALFABÉTICA E TENDE DESCOBRIR POR QUE AS PALAVRAS ESTÃO ORGANIZADAS NESTA ORDEM.

**ANTA**  
**BOI**  
**CAVALO**  
**COELHO**  
**GATO**  
**RATO**

- D) CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE O SIGNIFICADO DE ORDEM ALFABÉTICA E RESPONDA A ESSAS QUESTÕES: PARA QUE ELA PODE SER ÚTIL? ONDE MAIS ENCONTRAMOS LISTAS ORGANIZADAS DESSA FORMA?

**Questões A, B E C**

Você pode propor que os(as) estudantes ditem para que você escreva, assim como foi solicitado na atividade, suas intervenções na construção da lista coletiva podem apoiar o grupo na observação da extensão das palavras, das letras iniciais e finais, dos nomes dos animais com uma ou mais palavras. Você pode escolher também promover mais um momento de escrita de listas pelos(as) estudantes em duplas ou em grupo, para que reflitam sobre a base do sistema alfabético. No momento de colocar a lista em ordem alfabética, promova um diálogo para que pensem sobre a importância dessa organização. Na lista de animais presente na atividade, solicite que tentem ler quais são, individualmente ou em duplas. A condição para que estudantes não leitores possam ler essa lista é afirmar que são nomes de animais, para que possam inferir quais podem estar escritos. Outra possibilidade é ditar um nome de cada vez fora da ordem, para que

**Atividade 6**

- (EF02LP01) Localizar nomes diversos em listas do mesmo campo semântico (nomes próprios, títulos de livros, brincadeiras, agenda do dia, entre outros).
- (EFCALFLP016) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.

os(as) estudantes possam dialogar e eleger qual escrita corresponde ao que foi ditado. É uma atividade em que as crianças leem antes de saber ler convencionalmente. Após esse momento de leitura, os(as) estudantes passam a observar a ordem das palavras e tentar descobrir porque elas estão organizadas dessa forma.

**Questões D**

É provável que parte dos(as) estudantes já tenham conhecimento sobre a classificação dos animais sugeridas no texto. Realize perguntas para levantar esse conhecimento do grupo. Se possível faça um cartaz com a classificação para que possam ampliar conhecimento sobre o tema e sistematizar informações. No decorrer da pesquisa, eles(as) estudarão animais e poderão voltar nesse cartaz para que possam classificar cada um deles. O preenchimento do quadro é um exercício de localizar informações. Solicite que voltem ao texto e, em duplas, leiam

2º ANO

73

**ATIVIDADE 7****VÍDEO**

PARA AMPLIAR NOSSA PESQUISA E SABER MAIS SOBRE OS ANIMAIS QUE VIVEM EM CADA PARQUE, ASSISTA AO VÍDEO QUE A PROFESSORA OU PROFESSOR APRESENTARÁ: "VEJA QUAIS ANIMAIS SILVESTRES PODEM SER OBSERVADOS EM CADA PARQUE DE SP".



onde está escrito essas informações. Mesmo não sabendo ler convencionalmente, o fato de ter números envolvidos e já terem lido o texto coletivamente apoiará na localização das informações. O importante é que saibam o que precisam procurar com clareza e onde (no quadro é bicho para cachorro”).



Após conhecerem alguns animais que vivem nos parques da cidade, é hora de compreenderem em que parques vivem e investigar qual parque há próximo a escola e que animais vivem por lá.

Apresente o vídeo que trata sobre os animais dos parques da cidade (<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2015/06/veja-quais-animais-silvestres-podem-ser-observados-em-cada-parque-de-sp.html>). Solicite que prestem atenção nos parques apresentados e, principalmente, em animais diferentes dos que já foram vistos nas atividades anteriores.

**Atividade 7**

- (EF02LP01) Localizar nomes diversos em listas do mesmo campo semântico (nomes próprios, títulos de livros, brincadeiras, agenda do dia, entre outros).

74

LÍNGUA PORTUGUESA

- A) EXISTE ALGUM PARQUE PRÓXIMO DA SUA ESCOLA?
- B) COMO É POSSÍVEL VOCÊ E SEUS COLEGAS CONHECEREM QUAIS ANIMAIS VIVEM NESSE PARQUE? CONVERSE COM SEU GRUPO COMO PODEM REALIZAR ESSA PESQUISA.
- C) COM OS RESULTADOS EM MÃOS, PREENCHA O QUADRO A SEGUIR COM AS INFORMAÇÕES DESCOBERTAS DO PARQUE MAIS PRÓXIMO DA ESCOLA.

PARQUES	ENDEREÇO	ANIMAIS

### ATIVIDADE 8

ALÉM DE REPORTAGENS, VÍDEOS E OUTROS TEXTOS, OS LIVROS SÃO IMPORTANTES FONTES PARA A PESQUISA.

AGORA QUE JÁ SABEMOS QUAIS SÃO ALGUNS DOS ANIMAIS QUE VIVEM OU FREQUENTAM OS PARQUES DA CIDADE DE SÃO PAULO, QUAIS LIVROS PODEM SER BONS PARA PESQUISAR SOBRE A VIDA DOS ANIMAIS?

- A) COM SEU COLEGA DE DUPLA, OBSERVEM AS CAPAS DOS LIVROS A SEGUIR. LEIA OS TÍTULOS E FAÇA UM "X" APENAS NAQUELES QUE PODERÃO AJUDAR NA NOSSA PESQUISA.

### Atividade 7

- (EF02LP01) Localizar nomes diversos em listas do mesmo campo semântico (nomes próprios, títulos de livros, brincadeiras, agenda do dia, entre outros).

### Atividade 7

Após assistir ao vídeo, comente sobre as informações do quadro. Leia com eles o título do parque, a localização e, na lista dos animais, promova situações de leitura pelos(as) estudantes. Escolha alguns dos animais e solicite que tentem ler qual nome pode estar escrito. Você pode dar dicas, como apresentar alguma característica do animal para que possam tentar inferir o que pode estar escrito na lista. Você pode também ditar alguns dos nomes fora da ordem para que possam localizar. Se for possível se conectar à internet, mostre imagens dos animais das listas ou leve fotos para que as crianças possam conhecer os animais. Há uma variedade de aves, por isso a imagem pode ajudá-los a conhecer os animais que estão lendo.

### Atividade 8

#### Questão A

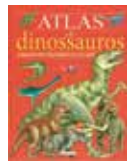
Mesmo que um dos parques do quadro se localize próximo à escola, há outros parques na proximidade que não estão descritos, questione se eles sabem quais são os parques próximos. Aproveite o mapa das regiões da cidade para que possam localizar qual o local onde vivem. Mesmo não sendo o objetivo principal da atividade, eles podem compreender que a cidade é dividida em regiões, havendo parques diferentes e, conseqüentemente, com a presença de animais que podem ser diferentes.

2º ANO

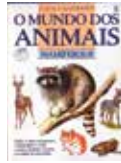
75



WARNAU, GENEVIEVE. **PLANETA ANIMAL**.  
BARUERI: GIRASSOL EDIÇÕES, 2004.



LORENTE, MARIA. **ATLAS DE DINOSSAUROS**. BARUERI: GIRASSOL EDIÇÕES, 2007.



**O MUNDO DOS ANIMAIS MAMÍFEROS II**. SÃO PAULO: ED. NOVA CULTURAL, 1990.



ALENCAR FILHO, EDGAR DE. **MEU LIVRO GIGANTE DOS ANIMAIS**. SÃO PAULO: ED. YOYO BOOKS, 2014.



ORIG: CIRANDA CULTURAL. **É O LOBO**. SÃO PAULO: ED. CIRANDA CULTURAL, 2012.



MARTÍNEZ, THAYS. **MINHA VIDA COM BORIS**. SÃO PAULO: ED. GLOBO, 2014.



ELTHUIJS, MAX. **O SAPO APAIXONADO**. SÃO PAULO: ED. WMF MARTINS FONTES, 2009.



ESOPO; FONTAINE LA. **FÁBULAS DE ANIMAIS E OUTRAS**. BELO HORIZONTE: EDITORA VEGA, 1998.



CASALIS, Anna. **Animais**. São Paulo: Ed. Zastras, 2008.



B) PARA QUE SERVE OS DEMAIS LIVROS QUE VOCÊ E SEU COLEGA NÃO ASSINALARAM?

### Atividade 8

- (EF02LP01) Localizar nomes diversos em listas do mesmo campo semântico (nomes próprios, títulos de livros, brincadeiras, agenda do dia, entre outros).
- [atividade 8]
- (EF02LP01) Localizar nomes diversos em listas do mesmo campo semântico (nomes próprios, títulos de livros, brincadeiras, agenda do dia, entre outros).
- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado. (EF02LP20) Apresentar ideias sobre temas diversos, reconhecendo as características da situação comunicativa – rodas de conversa, de jornal, de leitores, entre outras.

### Questão B

Ao realizar a atividade, observe que ideias os(as) estudantes têm sobre buscar informações dos animais, se apresentarão a internet, livros, revistas, passeios, entre outros como possibilidade de pesquisa. Se isso acontecer, faça perguntas para saber se alguns já realizam isso em casa, com familiares ou já fizeram ao frequentar a Educação Infantil. Pergunte aos(as) estudantes como eles podem ter acesso às informações do parque mais próximo da escola para descobrir quais os animais que aparecem por lá. Você ou algum dos(as) estudantes com apoio dos pais pode ligar para o parque para obter esses dados ou buscar na internet informações. Coletivamente os(as) estudantes completarão o quadro com informações de um ou mais parques próximos à escola.

76

LÍNGUA PORTUGUESA

**ATIVIDADE 9****SALA DE LEITURA**

BUSQUE NA SALA DE LEITURA TODOS OS LIVROS QUE PODEM TER INFORMAÇÕES SOBRE OS ANIMAIS.

ORGANIZE UM "CANTINHO" NA SALA DE AULA, PARA QUE ELES FIQUEM ACESSÍVEIS PARA LEITURA DE TODO O GRUPO.

SE OS LIVROS DE PESQUISA ESTIVEREM MISTURADOS COM OS CONTOS E OUTRAS HISTÓRIAS, COM SUA DUPLA, LEIA OS TÍTULOS, OLHE AS IMAGENS E INFORMAÇÕES QUE ELE OFERECE ANTES DE SELECIONÁ-LO.

**ATIVIDADE 10**

NESTA PARTE DA PESQUISA, VAMOS APROFUNDAR NOSSOS CONHECIMENTOS SOBRE ALGUNS ANIMAIS. ASSIM, SERÁ IMPORTANTE ESCOLHER SOBRE QUAIS DELES IREMOS INVESTIGAR COM DETALHES. VOCÊ DEVERÁ:

- SEPARAR OS LIVROS PARA PESQUISA;
- EM DUPLAS OU TRIOS, ESCOLHER UM LIVRO PARA LER E OBSERVAR QUAIS TÊM INFORMAÇÕES SOBRE ESSES ANIMAIS;
- MARCAR AS PÁGINAS QUE APRESENTAM INFORMAÇÕES DOS ANIMAIS QUE PODERÃO SER ESTUDADOS.

**Atividade 9**

Essa etapa tem como objetivo principal que os(as) estudantes percebam quais livros são bons para pesquisa, diferenciando-os dos livros que leem mais. Leia o enunciado e possibilite que em duplas leiam sozinhos as capas e levanten hipóteses sobre quais são livros não ficcionais. Após esse exercício, converse no coletivo sobre o que conseguiram descobrir. Nesta atividade, é importante que os(as) estudantes tentem ler as informações dos livros e expliquem o porquê das escolhas realizadas. É provável que crianças comentem que não pode ser, por exemplo, o livro "O sapo apaixonado", porque parece história e não informação real, ou "É o lobo?" porque aparece um porquinho e deve ser história, entre outras ideias que podem aparecer e que precisam ser compartilhadas com os(as) colegas para que possam aprender a selecionar livros de pesquisa, mesmo antes de ler convencionalmente. Além das imagens, os títulos podem dar informação sobre do

**Atividade 9**

- (EF02LP04) Ler, por si mesmo, textos diversos (placas de identificação, listas, manchetes de jornal, legendas, histórias em quadrinhos, tiras, rótulos, entre outros), utilizando-se de índices linguísticos e contextuais para antecipar, inferir e validar o que está escrito.

**Atividade 10**

- (EF02LP04) Ler, por si mesmo, textos diversos (placas de identificação, listas, manchetes de jornal, legendas, histórias em quadrinhos, tiras, rótulos, entre outros), utilizando-se de índices linguísticos e contextuais para antecipar, inferir e validar o que está escrito.
- (EFCALFLP08) Escolher livros, em rodas de leitura, orientando-se por diferentes critérios e informações: objetivos de leitura ou gosto pessoal, linguagem, autores e/ou ilustradores preferidos, indicação de outros leitores, coleção, capa, título, ilustrações, quarta-capa etc.

**3. Comunicação**

que trata o livro, como por exemplo "Minha vida com Boris". Exemplos de intervenção: "Você disse que esse livro traz informações sobre o cachorro e é bom para pesquisar, vou ler o título do livro para observarmos se realmente é o que precisamos (lê o título "minha vida com Boris")". "E então para que ele serve? Conta uma história ou traz informações sobre os animais? Fazer com que eles pensem e possam construir respostas coletivamente é mais eficiente do que dar informações sobre os livros para que tenham autonomia posteriormente na seleção de livros.

**Atividade 10**

Na sala de leitura, solicite aos(as) estudantes que escolham livros de animais que possam ser úteis para pesquisa. Siga as mesmas instruções da atividade anterior agora com livros em mãos.

2º ANO

77






**ATIVIDADE 11**

PARA AJUDAR NA ESCOLHA DOS LIVROS, SERÁ IMPORTANTE OBSERVAR COMO ELES ESTÃO ORGANIZADOS. NO INÍCIO OU FINAL DA MAIORIA DELES, VOCÊ ENCONTRA PÁGINAS COMO ESTAS:

**ÍNDICE:**

LEÃO .....	2
TIGRE .....	4
CACHORRO DO MATO .....	6
GORILA .....	10
ESQUILO .....	12
LOBO .....	14
GAMBÁ .....	16

**SUMÁRIO:**

 AVES .....	2
 MAMÍFEROS .....	10
 RÉPTEIS .....	16
 PEIXES .....	20
 ANFÍBIOS .....	26

CONVERSE COM SEUS COLEGAS:

- O QUE É O ÍNDICE OU SUMÁRIO E PARA QUE ELE SERVE?
- LEIA O NOME DOS ANIMAIS NO PRIMEIRO QUADRO. NESSE LIVRO, SERIA POSSÍVEL ENCONTRAR ALGUMA INFORMAÇÃO DOS ANIMAIS DO PARQUE?
- QUAL A DIFERENÇA DOS DOIS ÍNDICES?
- O SEGUNDO LIVRO VOCÊ PODE ENCONTRAR INFORMAÇÕES PARA NOSSA PESQUISA?

**Atividade 11**

- (EF02LP04) Ler, por si mesmo, textos diversos (placas de identificação, listas, manchetes de jornal, legendas, histórias em quadrinhos, tiras, rótulos, entre outros), utilizando-se de índices linguísticos e contextuais para antecipar, inferir e validar o que está escrito.

**Atividade 11**

Nesta atividade, os(as) estudantes precisam olhar os índices para descobrir o que pode estar escrito nele e para que serve as páginas. É importante que conversem e reflitam que se precisarem encontrar “sagui” no segundo livro precisarão procurar em “mamíferos”. Aproveite e solicite que tentem descobrir quais animais estão escritos no primeiro índice e promova situações de reflexão.



## RODA DE CONVERSA

NA PRÓXIMA ETAPA, VAMOS PESQUISAR SOBRE ALGUNS ANIMAIS, PARA COMPREENDER COMO ELES VIVEM E APRESENTAR AS INFORMAÇÕES PARA TODA A TURMA.

APROVEITE ESTA RODA DE CONVERSA E COMENTE COM SEUS COLEGAS O QUE APRENDEMOS SOBRE ALGUMAS ETAPAS IMPORTANTES DA NOSSA PESQUISA. VAMOS RETOMÁ-LAS:

- QUAL O TEMA DA NOSSA PESQUISA?
- QUAIS SÃO AS NOSSAS PERGUNTAS DE PESQUISA?
- O QUE JÁ FOI RESPONDIDO? COMO FIZEMOS ISSO?
- O QUE FALTA RESPONDER? COMO FAREMOS ISSO?
- O QUE SERÁ PRECISO FAZER PARA CONHECER SOBRE A VIDA DOS ANIMAIS SILVESTRES DOS PARQUES DE SÃO PAULO?



Ilustração: Freepik

### Roda de conversa

- (EFCALFLP22) Pesquisar o conteúdo temático que será apresentado ou discutido.
- (EF02LP20) Apresentar ideias sobre temas diversos, reconhecendo as características da situação comunicativa – rodas de conversa, de jornal, de leitores, entre outras.



Nessa roda de conversa, retome as etapas realizadas, considerando as perguntas propostas no Caderno do Estudante. Essa retomada será fundamental para que o(a) estudante possa, aos poucos, compreender o fazer da pesquisa, o que, progressivamente, ao longo da escolaridade, contribuirá para leitura, escuta, produção de textos expositivos da esfera de divulgação científica.

## ETAPA 2 – Aprofundando a pesquisa sobre alguns animais silvestres

2º ANO

79

### ETAPA 2 APROFUNDANDO A PESQUISA SOBRE ALGUNS ANIMAIS SILVESTRES

NESTA ETAPA, VOCÊ REALIZARÁ, COM SEUS COLEGAS, A PESQUISA SOBRE DOIS ANIMAIS ENCONTRADOS EM ALGUNS PARQUES DA CIDADE: A CAPIVARA E O TUCANO. DEPOIS, PODERÁ ESCOLHER OUTROS ANIMAIS PARA PESQUISAR.

PARA DESCOBRIRMOS COMO É A VIDA DELES, VOCÊ PODERÁ FAZER QUESTÕES SOBRE O QUE GOSTARIA DE SABER DE CADA UM.

SERÁ IMPORTANTE LER INFORMAÇÕES, TOMAR NOTAS DO QUE DESCOBRIR E ESCREVER FICHAS TÉCNICAS SOBRE OS ANIMAIS ESCOLHIDOS.

ESTÁ PREPARADO PARA CONTINUAR O TRABALHO DE UM PESQUISADOR?

#### ATIVIDADE 1

A) ESCREVA OS NOMES DO ANIMAL QUE SERÁ PESQUISADO NESTA ETAPA:



Fonte: pixabay.com

Capivara

#### Atividade 1

- (EF02LP11) Escrever alfabeticamente textos que se sabem falar de cor (parlendas, adivinhas, quadrinhas, canções, trava-línguas, entre outros), e trechos de receitas culinárias e listas em geral, ainda que com alguns erros ortográficos.

#### Atividade 1

Organize as duplas por saberes próximos, levando em consideração as sondagens realizadas. Você pode propor letras móveis para a escrita desses nomes e, em seguida, o registro. Escolha algumas duplas para intervir. Incentive o diálogo entre os(as) estudantes para que elejam quais, quantas e a ordem de letras no momento da escrita. Solicite que leiam o que escreveram para que possam confirmar ou rechaçar suas hipóteses iniciais e trocar ou acrescentar letras se necessário. Não é preciso que as crianças alcancem a escrita convencional, em atividades de escrita como essa, a reflexão dos(as) estudantes sobre o ato de escrever é suficiente para que avancem nos seus conhecimentos.



## OUÇA O PROFESSOR

### CAPIVARA

A CAPIVARA É SEMELHANTE AOS PORQUINHOS-DA-ÍNDIA, CUTIAS, CHINCHILAS E CAXINGUIS. ELA TEM UM CORPO PESADO, EM FORMA DE BARRIL E UMA CABEÇA CURTA. SUAS PERNAS TRASEIRAS SÃO UM POUCO MAIS LONGAS QUE AS PERNAS DIANTEIRAS. OS OLHOS, NARINAS E ORELHAS FICAM NO TOPO DE SUAS CABEÇAS, PODENDO FACILMENTE FICAR ACIMA DA ÁGUA QUANDO ELAS NADAM. AS CAPIVARAS SÃO MAMÍFEROS SEMIAQUÁTICOS, ENCONTRADAS NA NATUREZA: VIVEM EM FLORESTAS DENSAS PERTO DE LAGOS, RIOS, PÂNTANOS, LAGOS, BREJOS, EM SAVANAS INUNDADAS E, AO LONGO DOS RIOS, EM FLORESTAS TROPICAIS.

ELAS SÃO HERBÍVORAS, COMEM, PRINCIPALMENTE, GRAMÍNEAS, PLANTAS AQUÁTICAS, FRUTAS E CASCOS DE ÁRVORES. UMA CAPIVARA ADULTA COME DE 2,7 A 3,6 QUILOS DE GRAMA POR DIA. AS CAPIVARAS SÃO MUITO EXIGENTES COM O QUE COMEM. ELAS ESCOLHEM CERTAS FOLHAS E IGNORAM AS FOLHAS DE OUTRAS ÁRVORES AO REDOR. COM SORTE, ELAS PODEM VIVER ENTRE 8 A 10 ANOS NA NATUREZA. EM MÉDIA, PORÉM, APENAS VIVEM MENOS QUE 4 ANOS PORQUE ELAS SÃO O ALIMENTO FAVORITO DE MUITOS ANIMAIS SELVAGENS, INCLUINDO ONÇAS, JIBOIAS, PUMAS, ÁGUIAS, JAGUATIRICAS E JACARÉS. EM CATIVEIROS VIVEM POR 12 ANOS.



© iStockphoto.com

AS CAPIVARAS GOSTAM DE VIVER EM GRUPOS DE 10 A 20 INDIVÍDUOS COM 2 A 4 MACHOS ADULTOS, 4 A 7 FÊMEAS ADULTAS E UM MONTE DE JOVENS. O TAMANHO DO GRUPO MUDA DE ACORDO COM A ESTAÇÃO. DURANTE A ESTAÇÃO SECA, QUANDO HÁ MENOS ÁGUA, GRUPOS MAIORES SE FORMAM PERTO DA ÁGUA EXISTENTE. O GRUPO É CONTROLADO POR UM MACHO DOMINANTE. AS CAPIVARAS SÃO MUITO VOCAIS. ELAS FAZEM SONS COMO UM LATIDO DE CACHORRO QUANDO AMEAÇADAS.

AS CAPIVARAS CRESCEM DENTRO DE 22 MESES. AS CAPIVARAS-MÃE DÃO À LUZ 2 A 8 BEBÊS DE UMA VEZ. ELAS DÃO À LUZ EM TERRA. DENTRO DE UMA SEMANA DO NASCIMENTO, OS BEBÊS SÃO CAPAZES DE COMER GRAMA, MAS CONTINUAM A BEBER LEITE DA SUA MÃE E DE OUTRAS FÊMEAS DO GRUPO POR CERCA DE 16 SEMANAS. TODAS AS FÊMEAS DO GRUPO AJUDAM A CUIDAR DOS BEBÊS.

TEXTO ADAPTADO: [HTTP://WWW.BIG-ANIMALS.COM/CAPYBARA/](http://WWW.BIG-ANIMALS.COM/CAPYBARA/)

2º ANO

81

**ATIVIDADE 2**

A PARTIR DA LEITURA, EM DUPLAS, CONVERSEM E REFLITAM SOBRE AS INFORMAÇÕES DA CAPIVARA:

- A) LOCALIZEM E CIRCULEM NO TEXTO COM QUAIS ANIMAIS A CAPIVARA SE ASSEMELHA. VOCÊ CONHECE TODOS ESSES ANIMAIS? POR QUE HÁ ESSA SEMELHANÇA?
- B) LOCALIZEM, NO TEXTO, E RESPONDAM ORALMENTE: QUANTO TEMPO ELAS VIVEM, EM MÉDIA, NA NATUREZA? E EM CATIVEIRO? ONDE ELAS VIVEM MAIS? POR QUÊ?
- C) O QUE AS CAPIVARAS COMEM? CONVERSEM COLETIVAMENTE SOBRE AS RESPOSTAS E REGISTRE-AS NAS LINHAS A SEGUIR.
- D) QUE OUTRAS INFORMAÇÕES O TEXTO TRAZ SOBRE A CAPIVARA? ANOTE NAS LINHAS ABAIXO.

**OUÇA O PROFESSOR**

A CAPIVARA É UM MAMÍFERO ROEDOR QUE PERTENCE À FAMÍLIA HYDROCHAERIDAE. TRATA-SE DO MAIOR ANIMAL ENTRE OS ROEDORES.

UM ANIMAL ADULTO CHEGA A TER 1,20 M DE COMPRIMENTO E PESA ATÉ APROXIMADAMENTE 60 KG, EM SEU HABITAT NATURAL. EM CATIVEIRO CHEGA A 80 KG. SUA PELAGEM É RALA E GROSSEIRA, DE COR CASTANHA. SEUS DEDOS, QUATRO NAS PATAS DIANTEIRAS E TRÊS NAS TRASEIRAS, SÃO UNIDOS POR MEMBRANAS QUE A TORNAM UMA ÁGIL NADADORA. SEUS DENTES INCISIVOS MEDEM 1 CM DE LARGURA E PODEM CHEGAR A 7 CM DE COMPRIMENTO, POIS, APESAR DE SEREM FREQUENTEMENTE DESGASTADOS (DEVIDO AO HÁBITO DAS CAPIVARAS DE ROEREM TRONCOS E PEDRAS), ELES NÃO PARAM DE CRESCER.



DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.INFOESCOLA.COM/MAMIFEROS/CAPIVARA/](https://www.infoescola.com/mamiferos/capivara/). ACESSO EM 18 NOV. 2018.

**Atividade 2**

- (EFCALFLP12) Ouvir a leitura de textos para estudar temas tratados nas diversas áreas do conhecimento e em diferentes fontes (livros, enciclopédias impressas/eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos/eletrônicos), além de assistir a documentários e reportagens.
- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.

**Atividade 2**

Informe os(as) estudantes que continuarão pesquisando sobre a capivara para descobrir novas informações sobre esse animal. Antes de ler o texto, releia a lista de dúvidas realizada pelos alunos no cartaz “O que queremos saber?” e explique que o texto a seguir trará informações sobre a capivara que podem responder essas questões e apresentar novas informações. Leia o texto e solicite aos(as) estudantes que acompanhem a leitura.

82

LÍNGUA PORTUGUESA

**ATIVIDADE 3**

ANOTE AS DESCOBERTAS:

A) EM DUPLAS, BUSQUEM AS SEGUINTE INFORMAÇÕES NO TEXTO:

COMPRIMENTO: 1,20m PESO: 60 kg

B) REGISTRE COMO SÃO:

PELOS DA CAPIVARA:

Pelagem rala e grosseira de cor castanha.


---



---



---

DEDOS DAS PATAS:

Dedos unidos por membranas.


---



---



---

DENTES DO ROEDOR:

Dentes 1cm e pode chegar a 7 cm, não param de crescer.


---



---



---

C) O QUE FAZ A CAPIVARA TER AGILIDADE PARA NADAR?

Seu dedos são unidos por membranas.


---



---



---

**Atividade 3**

- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).

**Atividade 3**

A – Como todas as informações novas precisam ser registradas para usar no momento de apresentação oral, leia a comanda das atividades e solicite aos(as) estudantes que, em duplas, voltem ao texto para localizar as informações. Após ler a consigna da letra B e deixar que tentem buscar as informações, volte ao texto e releia-o para que localizem onde está escrito dados sobre o que está sendo pedido. Na letra C, solicite às duplas que localizem no texto o que é solicitado e discutam para anotar.

**ATIVIDADE 4**

CHEGAMOS AO FINAL DA PESQUISA SOBRE AS CAPIVARAS. VAMOS REGISTRAR AS INFORMAÇÕES ENCONTRADAS NA PESQUISA.

- A) PRIMEIRO, VOCÊS PRODUZIRÃO UMA FICHA TÉCNICA EXPONDO INFORMAÇÕES SOBRE AS CAPIVARAS. PELO QUE APRENDERAM COM A PESQUISA, O QUE VOCÊS CONSIDERAM QUE PRECISA TER EM UM TEXTO EXPOSITIVO SOBRE UM ANIMAL SILVESTRE?
- B) AGORA, PLANEJE COM SEUS COLEGAS AS INFORMAÇÕES QUE DEVERÃO ESTAR NA FICHA SOBRE AS CAPIVARAS. A PROFESSORA OU PROFESSOR REGISTRARÁ EM UM CARTAZ.
- C) VAMOS ELABORAR A FICHA TÉCNICA COLETIVAMENTE. A PROFESSORA OU PROFESSOR SERÁ O ESCRIBA DA TURMA.

---



---



---



---

- D) REALIZE A REVISÃO DO TEXTO ESCRITO COLETIVAMENTE. VOCÊ E SEUS COLEGAS PODEM OPINAR SE FICOU BEM ESCRITO.

---



---



---



---

**Atividade 4 e 5**

- (EF02LP04) Ler, por si mesmo, textos diversos (placas de identificação, listas, manchetes de jornal, legendas, histórias em quadrinhos, tiras, rótulos, entre outros), utilizando-se de índices linguísticos e contextuais para antecipar, inferir e validar o que está escrito.
- (EFCALFLP28) Utilizar, progressivamente, atitudes de busca de resolução de problemas encontrados para escrever corretamente, pedindo ajuda aos colegas e/ou professor, além de consultar materiais confiáveis, entre outros.

**Atividades 4 e 5**

Leia a lista da atividade 13, etapa 1, para observar se algum livro da escola apresenta informações sobre a capivara. Se sim, volte ao livro, deixe que alguma dupla leia as informações ou faça você mesmo a leitura para que em duplas possam tomar notas. Algumas vezes, os(as) estudantes realizarão cópia durante a tomada de notas, em outras situações, escreverão as informações, não apresentando escrita convencional. O mais importante nesse momento é que percebam que estão escrevendo (mesmo sem saber escrever) com uma funcionalidade: ter informações para realizar a apresentação oral. Eles(as) podem, por exemplo, precisar escrever: “vivem nas margens de rios”. Precisarão conversar em duplas como escrever e buscar referências em outras palavras (ler o nome do colega “Ricardo” na lista de nomes para escrever RIO ou buscar na lista da rotina “Matemática” para escrever MARGEM).

**ATIVIDADE 5**

APRENDEMOS MUITAS INFORMAÇÕES SOBRE A CAPIVARA. AGORA, ESTUDAREMOS MAIS SOBRE O TUCANO.

VOCÊS FARÃO A PESQUISA DO TUCANO NOS LIVROS QUE SELECIONARAM. PARA ISSO, EM DUPLAS OU TRIOS, BUSQUEM AS INFORMAÇÕES REFERENTES AO TUCANO.

OBSERVEM SE HÁ ALGUMA INFORMAÇÃO NOVA E QUE RESPONDAM ÀS PERGUNTAS QUE VOCÊ E SEUS COLEGAS ELABORARAM SOBRE ESSE ANIMAL.

TOME NOTAS DAS INFORMAÇÕES NOVAS NAS LINHAS A SEGUIR:

**Atividades 4 e 5**

- (EF02LP04) Ler, por si mesmo, textos diversos (placas de identificação, listas, manchetes de jornal, legendas, histórias em quadrinhos, tiras, rótulos, entre outros), utilizando-se de índices linguísticos e contextuais para antecipar, inferir e validar o que está escrito.
- (EFCALFLP28) Utilizar, progressivamente, atitudes de busca de resolução de problemas encontrados para escrever corretamente, pedindo ajuda aos colegas e/ou professor, além de consultar materiais confiáveis, entre outros.

**Atividades 4 e 5**

Leia a lista da atividade 13, etapa 1, para observar se algum livro da escola apresenta informações sobre a capivara. Se sim, volte ao livro, deixe que alguma dupla leia as informações ou faça você mesmo a leitura para que em duplas possam tomar notas. Algumas vezes, os(as) estudantes realizarão cópia durante a tomada de notas, em outras situações, escreverão as informações, não apresentando escrita convencional. O mais importante nesse momento é que percebam que estão escrevendo (mesmo sem saber escrever) com uma funcionalidade: ter informações para realizar a apresentação oral. Eles(as) podem, por exemplo, precisar escrever: “vivem nas margens de rios”. Precisarão conversar em duplas como escrever e buscar referências em outras palavras (ler o nome do colega “Ricardo” na lista de nomes para escrever RIO ou buscar na lista da rotina “Matemática” para escrever MARGEM).

2º ANO

85

**ATIVIDADE 6**

AGORA CHEGOU A HORA DE VOCÊ E SEU COLEGA DE DUPLA ESCREVEREM A FICHA TÉCNICA DO TUCANO. ESTÁ PREPARADO? MÃOS À OBRA!

FICHA TÉCNICA	
<b>DESENHO DO ANIMAL</b>	
NOME DO ANIMAL:	
PESO:	ALTURA:
TEMPO DE VIDA:	LUGAR ONDE VIVE:
HÁBITOS ALIMENTARES:	CURIOSIDADES:

**ATIVIDADE 7****RODA DE CONVERSA**

CONVERSE COM SEU GRUPO E RESPONDA ORALMENTE À QUESTÃO:

- O QUE VOCÊ APRENDEU SOBRE COMO FAZER UMA PESQUISA?

**Atividade 6**

- (EFCALFLP12) Ouvir a leitura de textos para estudar temas tratados nas diversas áreas do conhecimento e em diferentes fontes (livros, enciclopédias impressas/eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos/eletrônicos), além de assistir a documentários e reportagens.

**Atividade 6**

Volte às perguntas que os alunos realizaram, acrescente novas dúvidas e converse com eles quais foram respondidas até o momento. Explique que o próximo texto trará novas informações que podem ou não responder às perguntas dos(as) estudantes. Leia o texto, em seguida, converse com o grupo sobre quais informações são novas e se respondeu às questões levantadas.

# UNIDADE 4

## NOSSO LIVRO ILUSTRADO

### APRESENTAÇÃO

Nesta unidade, mais uma vez, as crianças terão a oportunidade de avançar no conhecimento da linguagem com que se escreve e também no desenvolvimento de procedimentos leitor e escritor. Esta sequência culmina na reescrita de um conto e na construção em duplas de um livro ilustrado.

Na unidade “Galeria de personagens: lobos e presas”, foram ofertados aos(às) estudantes a oportunidade de realizar uma reescrita coletiva, ditado à professora ou ao professor. Nesta sequência, os(as) estudantes também iniciarão as situações de produção de texto coletivamente para que possam avançar para a escrita em duplas. As situações didáticas propostas desafiam os(as) estudantes a refletir sobre os aspectos discursivos do texto, se aproximando da linguagem escrita (a partir de leituras literárias realizadas pelo docente, de situações de reconto, reescrita e revisão).

As etapas que oferecem situações didáticas em que os(as) estudantes são desafiados a resolver problemas para avançar nos seus conhecimentos como leitores e escritores organizam-se a partir da seguinte estrutura:

- **1ª etapa** - os(as) estudantes ouvem ou leem contos e participam de situações de intercâmbio de leitores, para elaborar suas próprias interpretações sobre as obras lidas, confrontar ideias de outros colegas e construir significados cada vez mais elaborados sobre textos.
- **2ª etapa** - ampliam seu repertório referente a aspectos discursivos, aproximam-se da linguagem escrita, analisando os contos, recontando e reescrevendo um dos contos coletivamente. O ditado à professora ou ao professor garante, segundo as Orientações Didáticas do Currículo da Cidade, a possibilidade de aprender a partir de um bom modelo as diferentes operações de produção de texto.

- **3ª etapa** - recontam e reescrevem em dupla um conto, sem perder de vista os processos envolvidos na produção de texto (planejamento, textualização, revisão etc.).
- **4ª etapa** - analisam a estrutura de um livro, capa, contracapa, tipos de ilustrações, para que servem e como são apresentadas no texto, produzem e lançam o livro para colegas e familiares.

Nas orientações das atividades, realizamos sugestões sobre a organização das duplas para a produção de texto para que todos os(as) estudantes, independentemente dos seus saberes sobre a base do sistema de escrita, possam avançar em seus conhecimentos sobre a linguagem escrita. Sendo o escriba ou o ditante, os(as) estudantes são desafiados a analisar a organização interna dos textos, as características da linguagem escrita e os recursos dos textos literários, além do desenvolvimento dos procedimentos escritores (planejar, textualizar, revisar etc.).

Sugerimos para os momentos de leitura dos textos a modalidade leitura colaborativa, indicada nas Orientações Didáticas do Currículo da Cidade, páginas 59 a 63, e, se entender necessário, a leitura programada (pág. 69-72) para textos mais longos. É fundamental que você leia os contos antes de realizar a leitura aos(às) estudantes, garantindo a escolha da melhor estratégia para contribuir com o grupo na compreensão da história.

O livro “Contos da Rua Brocá” oferece acesso a textos com qualidade literária, enredos bem elaborados e um discurso bem cuidado para que os(as) estudantes tenham subsídios importantes para os momentos de produção de texto e, conseqüentemente, para ampliação do conhecimento da linguagem escrita. Tais contos permitem aos(as) estudantes fluir a imaginação, ampliando os limites da fantasia tanto pessoal como do coletivo. Caso o livro faça parte do acervo da escola, ofereça a leitura aos(às) estudantes de outros contos que compõem o livro.

## UNIDADE 4 – NOSSO LIVRO ILUSTRADO

LÍNGUA PORTUGUESA

## UNIDADE 4


# NOSSO LIVRO ILUSTRADO

PRIMEIRAS PALAVRAS

FORAM MUITOS OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR VOCÊ NAS UNIDADES ANTERIORES, VOCÊ LEU, ESCREVEU, PRODUZIU TEXTOS, APRESENTOU AOS COLEGAS E FAMILIARES TUDO QUE APRENDEU E CERTAMENTE SE DIVERTIU.

QUE TAL MAIS UM DESAFIO? QUAIS SÃO SUAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS COMO ESCRITOR DE LIVROS? E ILUSTRADOR? É ISSO MESMO, NESTA UNIDADE, VOCÊ OUVIRÁ HISTÓRIAS DIVERTIDÍSSIMAS E TERÁ A OPORTUNIDADE DE PRODUZIR UM LIVRO ILUSTRADO.

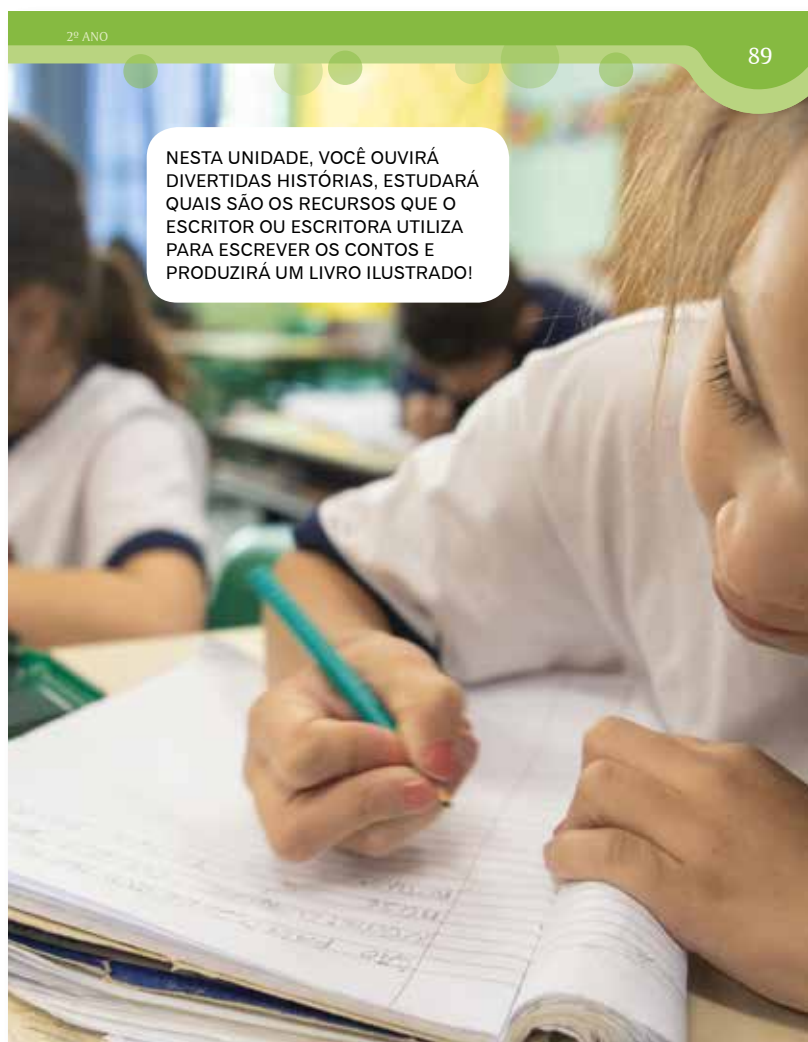
Foto: David Combs - Imagens de Fotos - Imagens - Olycom - Olycom



## Objetivos

- Ler, ouvir e recontar histórias.
- Compartilhar histórias com colegas e familiares.
- Organizar um livro ilustrado.

Professor(a),  
Apresentar os objetivos da unidade, é sempre um momento de evidenciar para o(a) estudante o que se espera que ele aprenda por meio de nossa ação docente. Assim, não deixe de ler, de maneira compartilhada, cada um desses objetivos que expressam, em linhas gerais, as finalidades das atividades que compõem a unidade.



Professor(a),  
Ao lado dos objetivos da unidade, sugerimos que sejam discutidas com os(as) estudantes as ideias apresentadas na abertura da etapa, antes de adentrar às atividades propriamente ditas. Sugerimos que esses aspectos guiem uma roda de conversa, sendo que seu objetivo maior é que se levantem conhecimentos prévios a respeito do assunto/ conteúdo que será tratado. Assim, procure ouvir os(as) estudantes, retomando uma ou outra pergunta e, caso seja necessário, formule outras para que a roda de conversa inicial se mantenha ativa.

## ETAPA 1 – Contos da Rua Brocá

90

LÍNGUA PORTUGUESA

### ETAPA 1 CONTOS DA RUA BROCÁ



#### OUÇA O PROFESSOR

SE UM DIA VOCÊ ENCONTRAR UMA BATATA CONVERSANDO COM UMA GUITARRA, UMA BRUXA QUE, PARA FICAR BONITA PRECISA COMER UMA CRIANÇA; SAPATOS QUE SAEM DE LUA DE MEL OU UMA FADA QUE VIVE NA TORNEIRA... PODE ESTAR CERTO: VOCÊ CHEGOU A PARIS. ESPECIALMENTE, NA RUA BROCÁ.

É NESSE LUGAR QUE SAEM TODAS ESSAS PERSONAGENS COM MUITAS HISTÓRIAS PARA CONTAR. NESTA ETAPA, VOCÊ IRÁ CONHECER OS CONTOS INCRÍVEIS DA RUA BROCÁ, SE DIVERTIR OUVINDO AS HISTÓRIAS.

APROVEITE ESSE MOMENTO PARA CONVERSAR SOBRE O QUE ACHARAM DA LEITURA, OUVIR O QUE OS COLEGAS TÊM A DIZER SOBRE CADA UMA DAS HISTÓRIAS.

DIVIRTA-SE!



Foto: Daniel Gomes - Fotocriativa/Imagem - Olycom - S&P

#### Apresentação da etapa

No livro “Contos da Rua Brocá”, há contos contemporâneos, que apresentam histórias divertidas, modernas, diferentes dos contos tradicionais. Normalmente, as crianças se encantam com essas histórias. Leia a apresentação da sequência e explore os títulos, para que os(as) estudantes se sintam curiosos para iniciar as atividades propostas. Pergunte ao grupo se alguém já escreveu um livro ilustrado, se sabem como se produz um e comunique que, ao final da sequência, escreverão um livro para compartilhar com colegas e familiares.

#### Apresentação da etapa

- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.

**ATIVIDADE 1**

VOCÊ CONHECE O LIVRO "CONTOS DA RUA BROCÁ? OBSERVE A CAPA DESSE LIVRO E O ÍNDICE. EM SEGUIDA, A PROFESSORA OU PROFESSOR SOLICITARÁ PARA QUE CIRCULEM AS HISTÓRIAS QUE SERÃO LIDAS NESTA SEQUÊNCIA.

**ÍNDICE**

PREFÁCIO	9
A BRUXA DA RUA MUFETAR	19
O GIGANTE DE MEIAS VERMELHAS	29
O PAR DE SAPATOS	41
ESCUBIDU, A BONECA QUE SABE TUDO	49
ROMANCE DE AMOR DE UMA BATATA	63
A HISTÓRIA DE LUSTUCRU	73
A FADA DA TORNEIRA	87
O DIABINHO BOM	103
A BRUXA DO ARMÁRIO DE LIMPEZA	123
A CASA DO TIO PEDRO	141
O PRÍNCIPE BLUB E A SEREIA	153
O PORQUINHO MALANDRO	173
NÃO-SEI-QUEM, NÃO-SEI-O-QUÊ.	193



GRIPARI, P. Contos da Rua Brocá. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

**OUÇA O PROFESSOR**

O QUE ACHOU DOS NOMES DAS HISTÓRIAS? ESTRANHAS? ENGRAÇADAS? SE INTERESSOU POR ALGUMA DELAS?

O AUTOR DO LIVRO É PIERRE GRIPARI, UM ESCRITOR FRANCÊS QUE DIZ TER PRODUZIDO TODOS ESSES CONTOS BASEADOS NAS HISTÓRIAS QUE ELE E AS

**Atividade 1**

- (EF02LP01) Localizar nomes diversos em listas do mesmo campo semântico (nomes próprios, títulos de livros, brincadeiras, agenda do dia, entre outros).
- (EF02LP22) Participar de discussão oral ouvindo com atenção e emitindo opinião.
- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.

**Atividade 1**

É provável que na sua turma tenha estudantes não leitores, por isso aproveite esta atividade para que possam ler, mesmo sem saber ler convencionalmente, os títulos das histórias, assim como realizou nas atividades desenvolvidas na unidade 1. No caderno do estudante, três histórias foram apresentadas. Faça a leitura de outras histórias explorando o acervo da escola. Aproveite para verificar com o grupo se entendem o que significa os números e explore o significado do índice ou sumário nos livros. Na sequência, você encontrará informações do autor, leia aos(às) estudantes, explore sua nacionalidade e o que o motivou para escrever este livro. Há duas fotos de Paris, mostre no mapa em que continente fica, para que localizem o país e compreendam em que lugar está a Rua Brocá e a criação das histórias.

CRIANÇAS NA RUA BROCA CONSTRUÍRAM, APÓS OUVIR HISTÓRIAS QUE SURTIAM A PARTIR DOS MORADORES DA RUA BROCA.

NESTA RUA, SEGUNDO O ESCRITOR, NÃO MORAVAM APENAS PARISIENSES. LÁ, VIVIAM ÁRABES, ESPANHÓIS, PORTUGUESES, ITALIANOS, UM POLONÊS, UM RUSSO E FRANCESES. ELES TINHAM EM COMUM UMA CARACTERÍSTICA: ADORAVAM HISTÓRIAS!

ESSE LIVRO FOI PUBLICADO EM 1966. OBSERVE O ÚLTIMO PARÁGRAFO DO ESCRITOR, APÓS ESCREVER VÁRIAS INFORMAÇÕES SOBRE A RUA BROCA:

TAMBÉM NÃO TENHO MAIS NADA A DIZER, A NÃO SER QUE DESEJO UMA BOA LEITURA PARA MEUS AMIGUINHOS DA RUA BROCA, DE OUTROS LUGARES E DO MUNDO TODO. 1966



RUA BROCA

Continuação da atividade 1.

**ATIVIDADE 2**

AGORA, CONHEÇA O PRIMEIRO CONTO DESSE LIVRO: "A BRUXA DA RUA MUFETAR". A PROFESSORA OU PROFESSOR FARÁ ALGUNS MOMENTOS DE CONVERSA ENTRE VOCÊS DURANTE E DEPOIS DA LEITURA.

**A BRUXA DA RUA MUFETAR**

ERA UMA VEZ UMA BRUXA VELHA QUE MORAVA EM PARIS, NO BAIRRO DOS GOBELINS. ERA UMA BRUXA MUITO VELHA MESMO, E MUITO FEIA, MAS O MAIOR DESEJO DELA ERA SE TRANSFORMAR NA MOÇA MAIS LINDA DO MUNDO.

UM BELO DIA, ELA VIU UM ANÚNCIO NO JORNAL DAS BRUXAS:

MINHA SENHORA!  
SE A SENHORA É VELHA E FEIA  
PODE TORNAR-SE JOVEM E BONITA!  
É SÓ  
COMER UMA MENINA  
COM MOLHO DE TOMATE!

E, MAIS EMBAIXO, COM LETRAS MENORES:

ATENÇÃO!  
É INDISPENSÁVEL QUE O NOME DA MENINA COMECE COM A LETRA N!

ORA, NAQUELE BAIRRO HAVIA UMA MENINA QUE SE CHAMAVA NÁDIA. ERA A FILHA MAIS VELHA DO SEU SAID, O DONO DA MERCEARIA DA RUA BROCÁ.

"TENHO QUE COMER A NÁDIA", PENSOU A BRUXA. CERTO DIA, A NÁDIA ESTAVA INDO ATÉ A PADARIA, QUANDO UMA VELHINHA COMEÇOU A PUXAR CONVERSA COM ELA:

- BOM DIA, NÁDIA!
- BOM DIA, MINHA SENHORA!
- PODE ME FAZER UM FAVOR?
- QUE FAVOR?

**Atividade 2**

- (EF02LP04) Ler, por si mesmo, textos diversos (placas de identificação, listas, manchetes de jornal, legendas, histórias em quadrinhos, tiras, rótulos, entre outros), utilizando-se de índices linguísticos e contextuais para antecipar, inferir e validar o que está escrito.
- (EF02LP05) Ouvir a leitura de textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos e populares — garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras); além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros. C
- (EFCALFLP09): conhecer e frequentar diferentes espaços de leitura dentro e fora do contexto escolar (sala de leitura, bibliotecas, espaços de leitura da comunidade em geral, centro cultural, eventos literários etc.).

**Atividade 2**

Há outros livros desse autor que apresentam algumas das histórias que compõem o livro "Contos da Rua Brocá". Aproveite esta atividade para que os(as) estudantes possam ler os títulos dos livros, observar quais aparecem também no índice do livro. Esse é mais um momento de leitura feita pelos(as) estudantes que pode ser explorada em sala de aula. Organize na sala de leitura uma busca destes livros com os(as) estudantes. Se houver algum, selecione-o para que possa ler.

– QUERIA QUE VOCÊ ME TROUXESSE UMA LATA DE MOLHO DE TOMATE DA MERCEARIA DO SEU PAI. ASSIM NÃO PRECISO IR ATÉ LÁ. ANDO TÃO CANSADA...

NÁDIA, QUE TINHA UM CORAÇÃO MUITO BOM, CONCORDOU NA HORA. ASSIM QUE A MENINA VIROU AS COSTAS, A BRUXA – POIS A VELHINHA ERA A BRUXA – COMEÇOU A RIR, ESFREGANDO AS MÃOS:

– PUXA, COMO SOU ESPERTA! – ELA DIZIA. – A NÁDIA VAI MESMO TRAZER O MOLHO DE TOMATE PARA EU PÔR EM CIMA DELA.

CHEGANDO EM CASA COM O PÃO, NÁDIA PEGOU NA PRATELEIRA UMA LATA DE MOLHO DE TOMATE, E JÁ IA SAINDO QUANDO O PAI CHAMOU:

– EI, ONDE É QUE VOCÊ VAI?

– UMA VELHINHA ME PEDIU PARA EU LEVAR UMA LATA DE TOMATE À CASA DELA.

– NADA DISSO – DISSO O SEU SAID. – SE A TAL VELHINHA ESTIVER PRECISANDO DE ALGUMA COISA, ELA QUE VENHA BUSCAR.

NÁDIA, QUE ERA MUITO OBEDIENTE, NÃO INSISTIU. MAS NO DIA SEGUINTE, QUANDO ELA SAIU PARA FAZER COMPRAS, A VELHINHA CHAMOU DE NOVO:

– COMO É, NÁDIA! E MEU MOLHO DE TOMATE?

– DESCULPE – DISSO NÁDIA, CORANDO –, MAS O MEU PAI NÃO DEIXOU. ELE DISSO QUE É PARA A SENHORA MESMO IR BUSCAR.

– ESTÁ BEM – DISSO A VELHA –, EU VOU.

DE FATO, NAQUELE MESMO DIA ELA FOI À MERCEARIA.

– BOM DIA, SEU SAID.

– BOM DIA, MINHA SENHORA. O QUE DESEJA?

– EU QUERIA A NÁDIA.

– HEIN?

– AH, DESCULPE ... QUER DIZER: UMA LATA DE MOLHO DE TOMATE.

– POIS NÃO! GRANDE OU PEQUENA?

– GRANDE, É PARA PÔR NA NÁDIA...



Barry: Disney

Continuação da leitura do Conto A Bruxa da Rua Mufetar.

– O QUÊ?

– NÃO É NADA DISSO, EU QUIS DIZER QUE É PARA PÔR NO MACARRÃO...

– AH, TUDO BEM! SE QUISER, TAMBÉM TENHO MACARRÃO...

– NÃO PRECISA, NÃO, JÁ TENHO A NÁDIA...

– COMO?

– DESCULPE, EU QUIS DIZER QUE JÁ TENHO MACARRÃO EM CASA...

– ENTÃO... AQUI ESTÁ SEU MOLHO DE TOMATE.

A VELHA PEGOU O MOLHO DE TOMATE E PAGOU, MAS EM VEZ DE IR EMBORA FICOU PARADA COM A LATA NA MÃO:

– HUM! É MEIO PESADO... SERÁ QUE NÃO DARIA PARA O SENHOR...

– O QUÊ?

– MANDAR A NÁDIA LEVAR PARA MIM?

MAS O SEU SAID JÁ ESTAVA MEIO DESCONFIADO.

NÃO, MINHA SENHORA, NÃO FAZEMOS ENTREGA EM DOMICÍLIO. E A NÁDIA TEM MAIS O QUE FAZER. SE A LATA É PESADA DEMAIS PARA A SENHORA, PACIÊNCIA, É SÓ DEIXÁ-LA AQUI!

– TUDO BEM – DISSE A BRUXA. – PODE DEIXAR QUE EU LEVO. ATÉ LOGO, SEU SAID.

– ATÉ LOGO, MINHA SENHORA.

E A BRUXA FOI-SE EMBORA, LEVANDO A LATA DE MOLHO DE TOMATE. CHEGANDO EM CASA, ELA PENSOU:

“TENHO UMA IDEIA. AMANHÃ DE MANHÃ VOU ATÉ A RUA MUFETAR, DISFARÇADA DE VENDEDORA. QUANDO A NÁDIA FOR FAZER COMPRAS, EU PEGO ELA.”

NO DIA SEGUINTE, LÁ ESTAVA A BRUXA DISFARÇADA DE AÇOUGUEIRA, QUANDO A NÁDIA CHEGOU.

– BOM DIA, MENINA. VAI LEVAR CARNE?

– NÃO, OBRIGADA, VOU COMPRAR FRANGO.

“DROGA!”, PENSOU A BRUXA.

NO DIA SEGUINTE ELA SE DISFARÇOU DE VENDEDORA DE FRANGOS.

– BOM DIA, GAROTA, QUER COMPRAR UM FRANGO?

– NÃO, OBRIGADA, HOJE VOU LEVAR CARNE.

Continuação da leitura do Conto A Bruxa da Rua Mufetar.

"DROGA, DROGA!", PENSOU A BRUXA.

NO TERCEIRO DIA, OUTRA VEZ DISFARÇADA, ELA ESTAVA VENDENDO CARNE E FRANGO.

– BOM DIA, NÁDIA, BOM DIA! O QUE VOCÊ VAI LEVAR? VEJA SÓ, HOJE ESTOU VENDENDO DE TUDO: CARNE DE VACA, DE CARNEIRO, FRANGO, COELHO...

– POIS É, MAS HOJE EU QUERO PEIXE!

"DROGA, DROGA, DROGA!"

A BRUXA VOLTOU PARA CASA E FICOU PENSANDO, PENSANDO, ATÉ QUE TEVE OUTRA IDEIA:

"TUDO BEM, JÁ QUE É ASSIM, AMANHÃ DE MANHÃ VOU ME TRANSFORMAR EM TODAS AS VENDEDORAS DA RUA MUFETAR!"

DE FATO, NO DIA SEGUINTE TODAS AS VENDEDORAS DA RUA MUFETAR ERAM A BRUXA (267 VENDEDORAS).

COMO SEMPRE, NÁDIA CHEGOU E, SEM DESCONFIAR DE NADA, PAROU NA QUITANDA PARA COMPRAR LEGUMES. COMPROU UMAS ERVILHAS E, QUANDO FOI PAGAR, A VENDEDORA A AGARROU PELO PULSO E CLAC! TRANCOU-A NA GAVETA DA CAIXA.

FELIZMENTE NÁDIA TINHA UM IRMÃOZINHO CHAMADO BACHIR. COMO A IRMÃ MAIS VELHA ESTAVA DEMORANDO PARA VOLTAR PARA CASA, BACHIR PENSOU:

"DECERTO A BRUXA PEGOU MINHA IRMÃ, PRECISO IR ATRÁS DELA".

O MENINO PASSOU A MÃO NO VIOLÃO E LÁ SE FOI PARA A RUA MUFETAR. QUANDO FOI CHEGANDO, AS 267 VENDEDORAS (QUE ERAM A BRUXA) COMEÇARAM A GRITAR:

– ONDE VOCÊ ESTÁ INDO, BACHIR?

BACHIR FECHOU OS OLHOS E RESPONDEU:

– SOU UM POBRE CEGUINHO, QUERIA CANTAR UMA CANÇÃO PARA GANHAR UNS TROCADOS!

– QUE CANÇÃO? – PERGUNTARAM AS VENDEDORAS.

– QUERO CANTAR UMA CANÇÃO QUE SE CHAMA NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?

– NÃO, ESSA NÃO, CANTE OUTRA!

– MAS EU SÓ SEI ESSA!

– ENTÃO CANTE BEM BAIXINHO!

– TUDO BEM, VOU CANTAR BAIXINHO!

Continuação da leitura do Conto A Bruxa da Rua Mufetar.

E BACHIR COMEÇOU A CANTAR BEM ALTO:

NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?  
NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?  
RESPONDA QUE EU ESCUTO!  
NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?  
NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?  
HÁ TANTO TEMPO NÃO A VEJO.

– MAIS BAIXO! MAIS BAIXO! – GRITARAM AS 267 VENDEDORAS. – DESSE JEITO VOCÊ VAI ARREBENTAR NOSSOS OUVIDOS!

MAS BACHIR CONTINUOU A CANTAR:

NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?  
NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?  
DE REPENTE, UMA VOZINHA RESPONDEU:  
BACHIR, BACHIR, VENHA ME SOLTAR  
SENÃO A BRUXA VAI ME MATAR!

OUVINDO ESSAS PALAVRAS, BACHIR ABRIU OS OLHOS, E AS 267 VENDEDORAS PULARAM EM CIMA DELE, GRITANDO:

– É UM CEGO FALSO! É UM CEGO FALSO!

MAS BACHIR, QUE ERA MUITO CORAJOSO, LEVANTOU SEU VIOLÃOZINHO E DEU COM ELE NA CABEÇA DA VENDEDORA QUE ESTAVA MAIS PERTO. ELA CAIU DURA, E AO MESMO TEMPO AS OUTRAS 266 TAMBÉM.

ENTÃO BACHIR FOI ENTRANDO EM TODAS AS LOJAS, UMA POR UMA, SEMPRE CANTANDO:

NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?  
NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?  
MAIS UMA VEZ, A VOZINHA RESPONDEU:  
BACHIR, BACHIR, VENHA ME SOLTAR  
SENÃO A BRUXA VAI ME MATAR!

DESSA VEZ NÃO HAVIA DÚVIDA: A VOZ VINHA DA QUITANDA. BACHIR ENTROU NA LOJA, PULOU POR CIMA DO BALCÃO, BEM NA HORA EM QUE A VENDEDORA ESTAVA ACORDANDO DO DESMAIO E ABRIU UM OLHO. AO MESMO TEMPO, AS OUTRAS 266 TAMBÉM

Continuação da leitura do Conto A Bruxa da Rua Mufetar.

ABRIRAM UM OLHO. FELIZMENTE, BACHIR PERCEBEU E, COM UMA PANCADA DE VIOLÃO BEM DADA, FEZ TODAS DESMAIAREM POR MAIS ALGUNS MINUTOS.

ENTÃO, ELE TENTOU ABRIR A GAVETA DA CAIXA, ENQUANTO NÁDIA CONTINUAVA A CANTAR:

BACHIR, BACHIR, VENHA ME SOLTAR  
SENÃO A BRUXA VAI ME MATAR!

MAS A GAVETA ESTAVA EMPERRADA E BACHIR NÃO CONSEGUIA ABRIR-LA. NÁDIA CANTAVA E O IRMÃO TENTAVA... E ENQUANTO ISSO AS 267 VENDEDORAS ACORDARAM DE NOVO. MAS DESSA VEZ ELAS NÃO ABRIRAM OS OLHOS! FICARAM COM OS OLHOS FECHADOS E FORAM TODAS SE ARRASTANDO DEVAGARINHO ATÉ A QUITANDA, PARA CERCAR O BACHIR.

O MENINO ESTAVA EXAUSTO E NÃO SABIA MAIS O QUE FAZER. ENTÃO ELE VIU UM MARINHEIRO ALTO, JOVEM, DE OMBROS LARGOS, QUE VINHA DESCENDO A RUA.

- BOM DIA, MARINHEIRO, QUER ME FAZER UM FAVOR?
- QUE FAVOR?
- LEVAR ESSA CAIXA ATÉ NOSSA CASA. MINHA IRMÃ ESTÁ PRESA DENTRO DELA.
- E O QUE É QUE EU GANHO EM TROCA?
- VOCÊ FICA COM O DINHEIRO E EU FICO COM A MINHA IRMÃ.
- COMBINADO!

BACHIR LEVANTOU A CAIXA E JÁ IA PASSÁ-LA PARA O MARINHEIRO QUANDO A VENDEDORA DE LEGUMES, QUE TINHA SE APROXIMADO DEVAGARINHO, AGARROU O PÉ DELE E COMEÇOU A GUINCHAR:

- AH, BANDIDO, PEGUEI VOCÊ!

BACHIR PERDEU O EQUILÍBRIO E LARGOU A CAIXA. A CAIXA, QUE ERA MUITO PESADA, CAIU BEM EM CIMA DA CABEÇA DA VENDEDORA. COM ISSO, AS 267 VENDEDORAS CAÍRAM COM A CABEÇA ESMAGADA. DESSA VEZ A BRUXA MORREU, E BEM MORTA.

MAS NÃO FOI SÓ ISSO. COM A PANCADA, A GAVETA DA CAIXA ABRIU E A NÁDIA SAIU.

ELA BEIJOU O IRMÃOZINHO, AGRADECEU, E OS DOIS VOLTARAM PARA A CASA DOS PAIS, ENQUANTO O MARINHEIRO CATAVA O DINHEIRO DA BRUXA.

GRIPALDI, PIERRE. **CONTOS DA RUA BROCÁ**. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1999. P. 19 A 27.

Continuação da leitura do Conto A Bruxa da Rua Mufetar.



## RODA DE CONVERSA

- GOSTOU DA HISTÓRIA? CONTE PARA SEUS COLEGAS QUAL PARTE ACHOU MAIS INTERESSANTE OU INUSITADA. A PROFESSORA OU PROFESSOR PODERÁ RELER ALGUNS DOS TRECHOS.
- ESSA HISTÓRIA SE PARECE COM AS HISTÓRIAS DE BRUXAS QUE VOCÊ CONHECE? SE SIM, NO QUE PARECE? SE NÃO, QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS QUE ENCONTROU?
- O QUE ACHOU DOS PLANOS ELABORADOS PELA BRUXA PARA CAPTURAR A NÁDIA? FORAM EFICIENTES?
- QUAL A DIFERENÇA DESSE CONTO EM RELAÇÃO A "OS TRÊS PORQUINHOS" E "CHAPEUZINHO VERMELHO", QUE VOCÊ LEU NA UNIDADE 1?

### ATIVIDADE 3

PREPARADO PARA CONHECER MAIS UM PERSONAGEM INUSITADO DA RUA BROCÁ?

ENTÃO, IMAGINE SÓ: UM GIGANTE QUE RESOLVE PROCURAR UMA MOÇA PARA SE CASAR, MAS, QUANDO CONHECE A SUA AMADA, DESCOBRE QUE PRECISA DIMINUIR DE TAMANHO, AFINAL, COMO ELE ENTRARÁ NA IGREJA PARA SE CASAR?

A SEGUIR, VOCÊ ENCONTRARÁ O INÍCIO DA HISTÓRIA. A PROFESSORA OU PROFESSOR LERÁ O RESTANTE.

### Atividade 3

- (EF02LP05) Ouvir a leitura de textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos e populares — garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras); além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros. C
- (EF02LP22) Participar de discussão oral ouvindo com atenção e emitindo opinião. CG
- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.



### 10. Redução das desigualdades

### Atividade 3

Para realizar essa atividade, é importante que você faça uma primeira leitura do conto todo para se familiarizar. Note que para os(as) estudantes será uma experiência de leitura de um conto mais extenso, por isso avalie nessa leitura inicial se será preciso dividir a história em dois dias, caso julgue ser muito cansativo lê-lo todo em um único dia. Sugerimos a modalidade leitura colaborativa, há muitos pontos interessantes para conversar com os(as) estudantes ao longo do conto. Para saber mais sobre essa prática, leia as páginas 59 a 64 das Orientações Didáticas do Currículo da Cidade. As questões sugeridas na roda de conversa têm como foco suscitar o diálogo entre os participantes. Promova um espaço para que os(as) estudantes conversem sobre a obra lida, assim como leitores adultos comentam sobre suas leituras. Evite perguntas para verificar apenas se os(as) estudantes entenderam o texto, estimule questões para que criem significado sobre a história, para que façam relações com outras histórias, assim como a roda de conversa propõe.

## O GIGANTE DE MEIAS VERMELHAS

ERA UMA VEZ UM GIGANTE QUE TINHA MEIAS VERMELHAS. ELE ERA DA ALTURA DE UM PRÉDIO DE TRÊS ANDARES E VIVIA DEBAIXO DA TERRA.

UM BELO DIA, ELE PENSOU:

"ESTOU CANSADO DE SER SOLTEIRO! VOU DAR UMA VOLTA LÁ EM CIMA E VER SE CONSIGO ME CASAR!"

DITO E FEITO: O GIGANTE FEZ UM BURACÃO NA TERRA, POR CIMA DA CABEÇA DELE... MAS, POR AZAR, EM VEZ DE SAIR NO CAMPO FOI DAR BEM NO MEIO DE UMA CIDADE. NAQUELA CIDADE HAVIA UMA MOÇA CHAMADA MIRELA, QUE GOSTAVA MUITO DE OVO QUENTE. JUSTO NAQUELA HORA ELA ESTAVA SE PREPARANDO PARA ABRIR UM OVO QUENTE COM A COLHERINHA.

A PRIMEIRA BATIDA QUE ELA DEU COM A COLHER, A CASA TREMEU.

"PUXA COMO FIQUEI FORTE", PENSOU MIRELA. NA SEGUNDA BATIDA DE COLHER, A CASA SE MEXEU. "SE EU CONTINUAR", ELA PENSOU, "VOU ACABAR DEMOLINDO A CASA. TALVEZ SEJA MELHOR PARAR COM ISSO".

MAS, COMO ELA ESTAVA COM MUITA FOME E GOSTAVA MUITO DE OVO QUENTE, RESOLVEU CONTINUAR ASSIM MESMO.

QUANDO DEU A TERCEIRA BATIDA NO OVO, A CASA TODA VOOU PARA O AR, COMO UMA ROLHA DE GARRAFA DE CHAMPANHE, E, NO LUGAR DELA, SAINDO DO CHÃO, APARECEU A CABEÇA DO GIGANTE.

A MOÇA TAMBÉM FOI JOGADA PARA AR. FELIZMENTE, ELA FOI CAIR BEM NO CABELO DO GIGANTE, QUER DIZER QUE NÃO SE MACHUCOU.

[...]



Ilustração: Rogério Prado

TRECHO EXTRAÍDO DE GRIPARI, PIERRE. **Contos da Rua Brocá**. São Paulo: Martins Fontes, 1999, P. 29-30.

Leitura do Conto O Gigante de meias vermelhas.

2º ANO

101

CONVERSE COM SEU COLEGA DE DUPLA E RESPONDA ÀS QUESTÕES:

A) SE VOCÊ PRECISASSE FAZER UM ÚNICO PEDIDO A UM FEITICEIRO, QUAL FARIA?

---

---

---

B) VOCÊ TAMBÉM ACHOU O GIGANTE SIMPÁTICO? VOLTE AO TEXTO E BUSQUE ELEMENTOS QUE MOSTRAM O PORQUÊ DE ESSE PERSONAGEM SER CHAMADO DE SIMPÁTICO POR VÁRIAS PESSOAS. REGISTRE AS SUAS IMPRESSÕES NAS LINHAS A SEGUIR.

---

---

---

---

C) ESSE AUTOR TRAZ ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DE HUMOR EM SEUS TEXTOS. VOCÊ SE DIVERTIU AO OUVIR ESSE CONTO? EM QUE PARTES? O QUE O AUTOR APRESENTA NO TEXTO PARA DEIXÁ-LO ENGRAÇADO?

---

---

---

---

Continuação da Atividade 3.

**ATIVIDADE 4**

VOCÊ ACREDITA EM FANTASMA? JÁ VIU ALGUM? NESTA HISTÓRIA, VOCÊ VAI CONHECER UM... E ELE NÃO É MUITO SIMPÁTICO!

**A CASA DO TIO PEDRO**

NUMA CIDADEZINHA DA FRANÇA, MORAVAM DOIS IRMÃOS, UM RICO E O OUTRO POBRE. O RICO ERA SOLTEIRO; O POBRE ERA CASADO. O RICO VIVIA DE RENDAS E NÃO TRABALHAVA; O POBRE TRABALHAVA NO CAMPO. O POBRE NÃO TINHA CASA PRÓPRIA E MORAVA COM A MULHER NA FAZENDA DO PATRÃO DELE. O RICO TINHA UMA CASA GRANDE A MENOS DE UM QUILOMETRO DA CIDADE, DEPOIS DO CEMITÉRIO.

O POBRE ERA BOM COM TODO MUNDO E ESTAVA SEMPRE QUERENDO AJUDAR. AS PESSOAS DO LUGAR GOSTAVAM DELE, MAS O DESPREZAVAM UM POUCO. O RICO ERA PÃO-DURO, TINHA UM JEITO SECO E FECHADO. AS PESSOAS O RESPEITAVAM MUITO, MAS NÃO GOSTAVAM MUITO DELE.

CERTA MANHÃ, O FAZENDEIRO, QUE ERA O PATRÃO DO IRMÃO POBRE, DISSE PARA ELE:

– O OUTONO ESTÁ NO FIM, O TRABALHO PESADO TERMINOU E EU NÃO TENHO DINHEIRO PARA FICAR TE PAGANDO PARA NÃO FAZER NADA. VÁ EMBORA E LEVE SUA MULHER.

O QUE FAZER? PARA ONDE IR? O POBRE PEGOU A MULHER E FOI PARA CASA DO IRMÃO RICO.

– O PATRÃO MANDOU A GENTE EMBORA - DISSE ELE - E NÓS NÃO TEMOS UM TETO PARA PASSAR O INVERNO. SERÁ QUE VOCÊ PODE NOS DAR ABRIGO ATÉ O PRÓXIMO VERÃO?

O RICO TORCEU O NARIZ. QUERIA ERA FICAR SOZINHO E SOSSEGADO DENTRO DO CASARÃO DELE. MAS TAMBÉM NÃO PODIA DEIXAR O IRMÃO NA RUA. ENTÃO ELE RESPONDEU:

– TUDO BEM, PODEM FICAR. VOCÊS VÃO DORMIR NO QUARTO, LÁ EM CIMA, E EU VOU DORMIR NA SALA, AQUI EM BAIXO. MAS, PRESTEM ATENÇÃO, TEM UMA CONDIÇÃO!

– O QUE É?

– VOCÊS NÃO VÃO SAIR DEPOIS DO JANTAR E TERÃO QUE IR PARA CAMA NO MAXIMO ÀS NOVE HORAS.

**Atividade 4**

- (EF02LP05) Ouvir a leitura de textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos e populares – garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras); além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).
- (EFCALFLP04) Articular trechos do texto que está sendo lido, de modo a compreendê-lo melhor.
- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.



10. Redução das desigualdades

**Atividade 4**

Leia a comanda da atividade, pois ela antecipa alguns dos fatos que acontecem na história. Se desejar refletir sobre o potencial desta ou outra estratégia, leia as Orientações Didáticas do Currículo da Cidade, páginas 65 a 68 “Leitura em voz alta feita pelo professor”.

– COMBINADO – DISSE O POBRE.

NO MESMO DIA ELE SE INSTALOU COM A MULHER NO QUARTO DE CIMA.

DURANTE TRÊS MESES, ELES FORAM VIVENDO. A MULHER DO POBRE COZINHAVA ENQUANTO O MARIDO PASSAVA O DIA PELA CIDADE À PROCURA DE ALGUM TRABALHINHO. ENQUANTO ISSO, O RICO NÃO FAZIA NADA. FICAVA O TEMPO TODO MERGULHADO EM PENSAMENTOS. ELES FAZIAM AS REFEIÇÕES JUNTOS E, DEPOIS DO JANTAR, ASSIM QUE A COZINHA ESTIVESSE ARRUMADA, A MULHER E O POBRE SE DESPEDIAM DO RICO E SUBIAM PARA O QUARTO. O RICO FICAVA ACORDADO NA SALA NO ANDAR DE BAIXO, ONDE O LÂMPIÃO BRILHAVA ATÉ TARDE DA NOITE.

– O QUE SERÁ QUE ELE FICA FAZENDO LÁ, SOZINHO, ATÉ TÃO TARDE? – PERGUNTAVA A MULHER DO POBRE.

E O POBRE RESPONDEA:

– ELE ESTÁ NA CASA DELE E PODE FAZER O QUE BEM ENTENDER.

MAS A MULHER QUERIA SABER. UMA NOITE, POR VOLTA DAS ONZE HORAS, ELA DESCEU AS ESCADAS BEM DEVAGARZINHO, DESCALÇA E NO ESCURO. A PORTA DA SALA ESTAVA ENTREABERTA. A MULHER SE APROXIMOU E VIU O CUNHADO SENTADO À MESA, COM UMA CAIXINHA DE FERRO NA FRENTE DELE. DE DENTRO DA CAIXINHA ELE IA TIRANDO MOEDAS DE OURO E EMPILHANDO UMA EM CIMA DA OUTRA.

A MULHER VOLTOU PARA O QUARTO E DISSE AO MARIDO:

– EU SEI O QUE SEU IRMÃO FICA FAZENDO!

– O QUE É?

– ELE FICA CONTANDO O OURO.

– E O QUE É QUE TEM? AFINAL, O OURO É DELE.

PASSOU DEZEMBRO, PASSOU JANEIRO. CERTA MANHÃ, POR VOLTA DE MEADOS DE FEVEREIRO, A MULHER DESCEU PARA ACENDER O FOGO E FAZER O CAFÉ. O RICO AINDA ESTAVA DEITADO. ELA CHEGOU PERTO DA CAMA E VIU QUE O CUNHADO ESTAVA MORTO. ELE TINHA MORRIDO DE REPENTE, DURANTE A NOITE.

QUANDO O POBRE SOUBE, FICOU SINCERAMENTE TRISTE. APESAR DAS DIFERENÇAS DE CARÁTER, OS DOIS IRMÃOS SE AMAVAM E SE ESTIMAVAM.

AINDA DE MANHÃ, O CASAL FOI AO CARTÓRIO. COMO O RICO NÃO TINHA FILHOS, DEIXOU TODOS OS BENS PARA O POBRE, QUE, PORTANTO, NÃO ERA MAIS POBRE.

NAQUELA MESMA TARDE, O MARIDO E A MULHER EXAMINARAM A CASA DETALHADAMENTE. ACHARAM DINHEIRO E TÍTULOS DE RENDA SUFICIENTES PARA GARANTIR O SUSTENTO DELES ATÉ O FIM DA VIDA.

Continuação da leitura do Conto “A casa do tio Pedro”.

MAS A MULHER NÃO FICOU SATISFEITA:

– TEM OURO ESCONDIDO NESSA CASA - DIZIA ELA - TENHO CERTEZA, EU VI.

PROCURARAM POR TODA PARTE, DO PORÃO ATÉ O SÓTÃO, E NÃO ACHARAM NEM OURO NEM CAIXINHA DE FERRO.

– VAI VER QUE VOCÊ SONHOU - DISSE O MARIDO.

– NADA DISSO, TENHO CERTEZA. – RESPONDEU A MULHER. – EU VI OURO, MOEDAS DE OURO DENTRO DE UMA CAIXINHA DE FERRO QUE PARECIA UMA LATA DE BISCOITOS. FOI ELE QUE ESCONDEU TUDO BEM ESCONDIDO.

– ENTÃO, AZAR – DISSE O MARIDO – ALÉM DO MAIS, A GENTE NÃO ESTÁ PRECISANDO DISSO. O QUE NÓS TEMOS JÁ ESTÁ MUITO BOM.

O ENTERRO FOI NO DIA SEGUINTE. NAQUELA NOITE, PELA PRIMEIRA VEZ O MARIDO E A MULHER FICARAM NA SALA DEPOIS DO JANTAR. À MEIA-NOITE ESTAVAM LÁ. ASSIM QUE AS DOZE BADALADAS ACABARAM DE SOAR NA IGREJA DA CIDADE, OS DOIS OUVIRAM UMA VOZ ÁSPERA ATRÁS DELES:

– ORA, ORA, O QUE VOCÊS ESTÃO FAZENDO AQUI?

ELES SE VIRARAM E VIRAM O RICO, OU MELHOR, O FANTASMA DELE, VESTIDO COMO QUANDO ERA VIVO.

– É VOCÊ PEDRO? – PERGUNTOU O POBRE.

O FANTASMA CONTINUOU FALANDO, SEM DAR RESPOSTA:

– PENSEI QUE TINHA AVISADO QUE ERA PARA VOCÊS QUE ERA PRA VOCÊS IREM PARA O QUARTO TODAS AS NOITES ÀS NOVE HORAS...

– MAS AGORA VOCÊ ESTÁ MORTO - RETRUCOU O POBRE.

– O QUE FOI QUE VOCÊ DISSE? – PERGUNTOU O FANTASMA COM UMA VOZ TERRÍVEL.

– QUE VOCÊ ESTÁ MORTO.

– QUE HISTÓRIA É ESSA?

– POIS É, VOCÊ ESTÁ MORTO - DISSE A MULHER, SEM RODEIOS – NÃO LEMBRA NÃO? SEU ENTERRO FOI HOJE DE MANHÃ!

O FANTASMA FICOU FURIOSO:

– ISSO É TUDO INVENÇÃO DE VOCÊS PARA PODER ME ROUBAR! É ASSIM QUE VOCÊS AGRADECEM MINHA HOSPEDAGEM? NÃO ACREDITO NUMA PALAVRA DESSA HISTÓRIA! VAMOS, JÁ PARA CAMA!

OS DOIS SUBIRAM PARA O QUARTO MEIO ENCABULADOS. O MARIDO TIROU A ROUPA E DEITOU.

Continuação da leitura do Conto “A casa do tio Pedro”.

– POR QUE VOCÊ TAMBÉM NÃO DEITA? – PERGUNTOU À MULHER.

ELA RESPONDEU:

– SEJA COMO FOR, EU VOU VER O QUE ELE ESTÁ FAZENDO.

– NÃO VÁ! É IMPRUDÊNCIA!

A MULHER SACUDIU OS OMBROS:

– POR QUÊ? O QUE VOCÊ ACHA QUE ELE VAI FAZER COMIGO?

ELA DESCEU, COMO DA PRIMEIRA VEZ, DESCALÇA E NO ESCURO. COMO DA PRIMEIRA VEZ, ELA ESPIOU PELA PORTA ENTREABERTA E VIU O CUNHADO INSTALADO EM FRENTE À MESA, CONTANDO AS MOEDAS DE OURO. MAS DESSA VEZ O FANTASMA PERCEBEU QUE ELA ESTAVA LÁ. ELE SE VIROU PARA O LADO DA PORTA E GRITOU:

– O QUE FOI?

A MULHER APAVORADA, SUBIU A ESCADA VOANDO DE QUATRO EM QUATRO DEGRAUS.

– O QUE ELE ESTÁ FAZENDO? – PERGUNTOU O MARIDO.

– ESTÁ CONTANDO O OURO. – ELA DISSE.

NO DIA SEGUINTE FORAM PROCURAR O PADRE DA CIDADE PARA PERGUNTAR O QUE ERA AQUILO. DEPOIS DE ESCUTAR A HISTÓRIA COM A MAIOR ATENÇÃO, O PADRE DISSE:

– É MUITO RARO, MAS ACONTECE. UMA GRANDE PAIXÃO, BOA OU MÁ, PODE IMPEDIR A PESSOA DE ENCONTRAR REPOUSO. SEU IRMÃO GOSTAVA DEMAIS DESSE OURO. É POR ISSO QUE O FANTASMA DELE VOLTA TODAS AS NOITES PARA CONTÁ-LO...

– MAS ELE ESTÁ MORTO.

– ESTÁ MORTO, MAS NÃO ACEITA SUA MORTE. NÃO QUER ADMITI-LA. NÃO ADIANTA DISCUTIREM, ELE VAI CONTINUAR SE RECUSANDO A ENXERGAR A VERDADE. É A AVAREZA DELE QUE O ESTÁ SEGURANDO AQUI EM BAIXO. É UMA GRANDE INFELICIDADE. TENHAM PENA DELE.

– QUER DIZER QUE NÃO DÁ PRA FAZER NADA?

– NADA. ISSO SÓ VAI ACABAR NO DIA QUE ELE MESMO PERCEBER QUE É UM ABSURDO AGIR ASSIM. NESSE DIA ELE ESTARÁ LIVRE. MAS PODE LEVAR SÉCULOS!

O HOMEM E A MULHER NÃO INSISTIRAM. AFINAL, ELES NÃO PODIAM SE QUEIXAR, POIS TINHAM FICADO COM O DINHEIRO E OS TÍTULOS DO DEFUNTO. COMPRARAM ALGUMAS TERRAS, UMA CASINHA ONDE FORAM MORAR, E VIVERAM SEM PASSAR NECESSIDADES, O HOMEM TRABALHANDO NA TERRA E A MULHER CUIDANDO DA CASA.

NAQUELA PRIMAVERA TIVERAM UM FILHO, E UM ANO DEPOIS, UMA FILHA. AS DUAS CRIANÇAS CRESCERAM, APRENDERAM A ANDAR E A FALAR. DEPOIS DE CINCO OU SEIS

Continuação da leitura do Conto “A casa do tio Pedro”.

ANOS, ENTRARAM NA ESCOLA. TODOS OS DOMINGOS, À TARDE, OS DOIS IRMÃOS IAM PASSEAR. A MÃE ENTÃO, AVISAVA:

– NÃO VÃO PARA OS LADOS DO CEMITÉRIO E, PRINCIPALMENTE, NÃO ENTRE NA CASA DO TIO PEDRO, PARA ELE NÃO SE ZANGAR.

MAS, UMA TARDE, AS CRIANÇAS FORAM PEGAS DE SURPRESA POR UMA TEMPESTADE, QUANDO ESTAVAM BEM DO OUTRO LADO DO CEMITÉRIO. PARECIA UMA CHUVA FORTE E AS TROVOADAS IAM DEMORAR PARA PASSAR, POIS O CÉU ESTAVA ESCURO E PESADO.

– VAMOS ENTRAR NESSA CASA. – DISSE A MENINA.

O MENINO TINHA RECONHECIDO A CASA DO TIO PEDRO E FICOU EM DÚVIDA. MAS A CIDADE ESTAVA MUITO LONGE E ELE TEVE MEDO QUE A IRMÃ PEGASSE UM RESFRIADO. ENTÃO ACHOU QUE TIO PEDRO NÃO IA SE RECUSAR A LHE DAR ABRIGO, POR MAIS RABUGENTO QUE FOSSE.

OS DOIS ENTRARAM NA SALA E ENCONTRARAM UMA CAMA QUE PARECIA QUE NÃO ERA ARRUMADA HÁ ANOS. ELES SE DESPIRAM E PENDURARAM SUAS ROUPAS ENSOPADAS NAS COSTAS DAS CADEIRAS. DEPOIS DEITARAM NO SEQUINHO E DORMIRAM. ESTAVAM DORMINDO HÁ HORAS, QUANDO FORAM DESPERTADOS POR UMA VOZ QUE PARECIA UM GRUNHIDO:

– O QUE VOCÊS ESTÃO FAZENDO AQUI?

– DESCULPE – DISSE O MENINO – NÓS ENTRAMOS PARA FUGIR DA CHUVA. NÃO ERA PARA DEMORAR. MAS NÓS ADORMECEMOS SEM QUERER...

– ISSO EU ESTOU VENDO. EM PRIMEIRO LUGAR, QUEM SÃO VOCÊS? COMO SE CHAMAM?

O MENINO FALOU O NOME E O SOBRENOME DELE E DA IRMÃ. O FANTASMA LEVANTOU A SOBRANCELHA:

– ENTÃO QUER DIZER QUE VOCÊS SÃO MEUS SOBRINHOS?

– É ISSO MESMO, TIO.

– AGORA ESTOU ENTENDENDO. FOI MEU IRMÃO QUE MANDOU VOCÊS AQUI PARA ME ESPIONAR. VAI VER QUE FOI ATÉ PARA ME ROUBAR!

– NÃO É NADA DISSO, TIO, JURO! PELO CONTRÁRIO, MEUS PAIS SEMPRE DIZEM PARA A GENTE NÃO ENTRAR NA SUA CASA! A CULPA FOI MINHA!

– SEUS PAIS DIZEM, É? E POR QUE ELES DIZEM ISSO? POR ACASO SOU ALGUM MONSTRO?

– BOM... VAI VER QUE É PARA NÃO INCOMODAR O SENHOR...

– ORA, IMAGINE! EU SEI MUITO BEM POR QUE ELES DIZEM ISSO! É PARA VOCÊS

Continuação da leitura do Conto “A casa do tio Pedro”.

FIGUREM COM MEDO DE MIM! É ISSO! ELAS QUEREM ME PASSAR POR MORTO PARA TOMAREM O MEU OURO... E QUE OURO? AQUI NÃO TEM OURO NENHUM! O QUE EU IA FAZER COM OURO?... MAS EU NÃO ESTOU MORTO! NÃO MESMO! ENQUANTO EU ESTIVER AQUI ELAS NÃO VÃO ME PEGAR UM TOSTÃO! ALIÁS, EU NÃO TENHO MESMO UM TOSTÃO! NÃO TENHO NADA. SÓ ESTAS QUATRO PAREDES, SÓ ISSO. DIGA ISSO AO SEU PAI, ENTENDEU?

– ENTENDEI, TIO...

– O QUE É QUE VOCÊS AINDA ESTÃO ESPERANDO?

VISTAM-SE E SUMAM, OS DOIS!

AS DUAS CRIANÇAS SE VESTIRAM, SEM ENTENDER NADA DAQUELA FALAÇÃO, JÁ IAM SAINDO QUANDO O FANTASMA CHAMOU:

ONDE É QUE VOCÊS VÃO? NÃO ESTÃO VENDO QUE AINDA ESTÁ CHOVENDO? FIQUEM AQUI! TIREM A ROUPA! AINDA ESTÁ ÚMIDA! DEPOIS VOCÊS VÃO DIZER POR AÍ QUE EU NÃO TENHO CORAÇÃO! ESTENDAM A ROUPA PERTO DO FOGO!

– MAS NÃO TEM FOGO NENHUM! – DISSE O MENINO.

– NÃO TEM FOGO? E ISSO AÍ, O QUE É?

O FANTASMA FEZ UM GESTO E UM FOGO ENORME APARECEU DENTRO LAREIRA.

– PEGUEM UM COBERTOR CADA UM. CHEGUEM MAIS PERTO DO FOGO PARA ESQUENTAR. VOCÊS JÁ ME ATRAPALHARAM MESMO... NÃO VOU PODER TRABALHAR ESSA NOITE. TAMBÉM VOU ME ESQUENTAR. UMA NOITE PERDIDA POR CULPA DE VOCÊS!

– DESCULPE, TIO...

– QUIETOS! POR ACASO ESTOU PEDINDO ALGUMA COISA? AH, ESTOU SABENDO! TEM MUITA GENTE QUERENDO SABER... MAS NINGUÉM VAI DESCOBRIR NADA! O QUE É QUE VOCÊS ESTÃO PENSANDO? QUE EU VOU FICAR MOSTRANDO MEUS SEGREDOS? NÃO SOU NENHUM BOBO! E ALÉM DO MAIS NÃO TEM SEGREDO NENHUM... AQUI SÓ TEM ESSAS QUATRO PAREDES. SÓ ISSO... NADA MAIS...

OS TRÊS ESTAVAM SENTADOS DIANTE DO FOGO. CADA UMA DAS CRIANÇAS TINHA SE EMBRULHADO EM UM COBERTOR E O VELHO ESTAVA RESMUNGANDO, MAIS PARA ELE MESMO DO QUE PARA OS SOBRINHOS. DEPOIS DE ALGUM TEMPO, EMBALADO PELO CALORZINHO GOSTOSO E PELOS RESMUNGOS DO TIO PEDRO, O MENINO DORMIU NA CADEIRA.

ACORDOU COM UMA GARGALHADA. ERA A IRMÃZINHA DELE QUE ESTAVA RINDO. O GAROTO ABRIU OS OLHOS E FICOU ESPANTADO COM O QUE VIU: O TIO PEDRO TAMBÉM TINHA ADORMECIDO E A MENINA QUIS SUBIR NO COLO DELE. COMO O FANTASMA ERA IMPALPÁVEL, ELA ATRAVESSOU O CORPO DELE E ESTAVA SENTADA DENTRO DO TIO PEDRO, ERA DISSO QUE ELA ESTAVA RINDO.

Continuação da leitura do Conto “A casa do tio Pedro”.

ENTÃO O MENINO FICOU COM MEDO. NÃO POR VER QUE O TIO PEDRO ERA IMPALPÁVEL – ELE É ASSIM MESMO E PRONTO. MAS ELE FICOU COM MEDO DO TIO PEDRO SE ZANGAR E ACHAR QUE AQUILO ERA FALTA DE RESPEITO.

– DESCULPE – O GAROTO DISSE - FOI BRINCADEIRA DELA...

MAS O TIO PEDRO NEM OUVIU. TAMBÉM TINHA ACABADO DE ACORDAR. COM A MAIOR CARA DE TONTO, ESTAVA OLHANDO A MENINA SENTADA DENTRO DA BARRIGA DELE, RINDO E BALANÇANDO OS PEZINHOS DESCALÇOS.

– QUER DIZER ENTÃO QUE ERA VERDADE – MURMUROU ELE - ERA VERDADE MESMO..

ENTÃO ELE OLHOU PARA O MENINO E PERGUNTOU MUITO SÉRIO:

– VOCÊ TAMBÉM ESTÁ ACHANDO GRAÇA?

– NÃO, TIO.

– ESTÁ COM MEDO?

– NÃO, TIO.

O TIO PEDRO MORDEU OS LÁBIOS, DEPOIS DEU UM SORRISO MALVADO E PERGUNTOU:

– VOCÊ SABE QUE EU SOU UM FANTASMA?

– NÃO.

TUDO MUNDO FICOU QUIETO. O FANTASMA FICOU PENSATIVO. DE REPENTE ELE SE LEVANTOU E DISSE:

– ESPEREM UM POUCO QUE EU JÁ VOLTO.

QUANDO ELE SAIU, A MENINA, TINHA FICADO SOZINHA NA POLTRONA, COMEÇA A CHORAR DE MEDO. O GAROTO PEGOU A IRMÃ NO COLO. DEPOIS DE UNS CINCO MINUTOS, O FANTASMA VOLTOU TRAZENDO UMA CAIXINHA DE FERRO. PÔS A CAIXINHA EM CIMA DA MESA E DISSE:

– AMANHÃ DE MANHÃ, LEVEM ISSO PARA SEUS PAIS. AGORA, TRATEM DE DORMIR. ATÉ LOGO.

AS CRIANÇAS DEITARAM E DORMIRAM. NO DIA SEGUINTE, QUANDO ACORDARAM, JÁ ESTAVA BEM CLARO E O TIO PEDRO TINHA SUMIDO. DURANTE A NOITE AS ROUPAS TINHAM SECADO. OS DOIS IRMÃOS SE VESTIRAM E VOLTARAM PARA CASA DOS PAIS, LEVANDO A CAIXA DE FERRO CHEIA DE MOEDAS DE OURO.

MUITA GENTE NA CIDADE DIZ QUE AQUELA CAIXINHA DE OURO NUNCA EXISTIU E QUE TUDO FOI SÓ UM SONHO DAS CRIANÇAS. ESSA HISTÓRIA DA CAIXINHA DE FERRO EU NÃO CONSEGUI ESCLARECER. MAS UMA COISA É VERDADE: DESDE AQUELE DIA, O FANTASMA DO TIO PEDRO NUNCA MAIS APARECEU NA CASA VELHA.

GRIPARI, PIERRE. **CONTOS DA RUA BROCA**. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1999. P. 141 A 152.

Continuação da leitura do Conto “A casa do tio Pedro”.

CONVERSE COM SEU COLEGA DE DUPLA E RESPONDA ÀS QUESTÕES:

- A) GOSTOU DA HISTÓRIA? CONTE PARA SEU COLEGA O QUE MAIS CHAMOU SUA ATENÇÃO.
- B) VOLTE AO TEXTO E GRIFE COMO O AUTOR DEFINE CADA UM DOS IRMÃOS.
- C) POR QUE SERÁ QUE OS IRMÃOS APARECEM NA HISTÓRIA COM CARACTERÍSTICAS TÃO DIFERENTES? O QUE VOCÊ PENSA A RESPEITO?
- D) COMO VOCÊ CARACTERIZARIA O TIO PEDRO? ESCREVA ABAIXO:

---



---



---



---

- E) POR QUE O AUTOR CARACTERIZA TIO PEDRO COMO “PÃO-DURO”? O QUE SIGNIFICA ESSA EXPRESSÃO?

---



---



---

- F) NO CONTO, O AUTOR ESCREVE MERGULHADO EM PENSAMENTO. O QUE VOCÊ ACHA QUE ELE QUIS DIZER COM ISSO?

---



---



---

### Atividade 5

- (EF02LP05) Ouvir a leitura de textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos e populares – garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras); além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EF02LP23) Identificar, em contos lidos pelo professor, as características das personagens, de acordo com o gênero.
- (EF02LP24) Eliminar repetições indesejadas nos textos coletivos, substituindo o referente por outra palavra – nome, pronome, apelido, classe relacionada etc. – ou utilizando elipse.
- (EF02LP25) Eliminar organizadores textuais não adequados ao registro linguístico do texto.
- (EF02LP26) Articular, em atividade de reescrita de texto, as partes que o compõem, coerentemente, sem provocar problemas de compreensão.
- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).

### Continuação da atividade 4

Se não houver o livro na escola, esta história está completa na internet. As questões exigem registro dos(as) estudantes, que podem conversar em duplas e depois registrar individualmente. Na questão B, os(as) estudantes precisam voltar ao texto para identificar elementos que evidenciam o fato de o gigante ser chamado de simpático. Essa atividade exige que localizem informações explícitas ou implícitas no texto, contribuindo para que desenvolvam habilidades de leitura. A questão D tem como objetivo que conversem sobre as características dos contos lidos e possam refletir sobre os recursos utilizados pelo autor para deixá-lo mais engraçado

## ETAPA 2 – Analisando o texto para reescrever

110

LÍNGUA PORTUGUESA

### ATIVIDADE 5

GOSTOU DE ALGUNS DOS CONTOS DA RUA BROCÁ? CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE QUAL CONTO MAIS GOSTOU.

SE HOUVER UM EXEMPLAR DO LIVRO NA ESCOLA, A PROFESSORA OU PROFESSOR PODERÁ CONTAR AS OUTRAS HISTÓRIAS DO LIVRO. COM CERTEZA, VOCÊ VAI SE DIVERTIR!

### ETAPA 2 ANALISANDO O TEXTO PARA REESCREVER

NESTA ETAPA, VOCÊ TERÁ OPORTUNIDADE DE ESTUDAR MAIS SOBRE OS TEXTOS, ANALISAR COMO ELES SÃO ESCRITOS E OBSERVAR OS RECURSOS QUE O AUTOR UTILIZA PARA QUE FIQUEM INTERESSANTES E PRENDAM ATENÇÃO DO LEITOR.

AO FINAL DESSA ETAPA, EM DUPLAS, VAMOS REESCREVER TRECHOS DE UM DOS CONTOS DA RUA BROCÁ E, DEPOIS, ORGANIZAR O TEXTO COLETIVAMENTE COM AJUDA DA PROFESSORA OU PROFESSOR.

COM A REESCRITA PRONTA, VAMOS ILUSTRAR A HISTÓRIA PARA COMPOR NOSSO LIVRO ILUSTRADO.

### ATIVIDADE 1

O CONTO, SUGERIDO PARA QUE REALIZEM A REESCRITA COLETIVA, SERÁ “A BRUXA DA RUA MUFETAR”. A PROFESSORA OU PROFESSOR IRÁ RELER ESSE CONTO.

CONVERSE COM O COLEGA DE DUPLA E DISCUTA COMO SÃO AS PERSONAGENS DA HISTÓRIA. DESCREVA SUAS CARACTERÍSTICAS DE PERSONALIDADE E JUSTIFIQUE AS ESCOLHAS DA DUPLA.

### Atividade 1

- (EFCALFLP04) Articular trechos do texto que está sendo lido, de modo a compreendê-lo melhor.

### Atividade 5

Sugerimos que se organize uma roda de conversa com os(as) estudantes após a história. Explore as perguntas que aparecem na comanda da atividade e promova um espaço de diálogo entre os alunos. Para realizar essa atividade, é importante que você faça uma primeira leitura do conto todo para se familiarizar. Será mais uma experiência de leitura de um conto extenso, por isso avalie nessa leitura se será preciso dividir a história em dois dias, como realizou na atividade 3. Sugerimos também para essa leitura a modalidade leitura colaborativa.

### Apresentação da etapa

A etapa 2 marca o início do trabalho de reescrita sendo que inicialmente ela será coletiva. Para saber mais sobre Reescrita, consulte as Orientações Didáticas do Currículo da Cidade, páginas 40 a 42.

PERSONAGEM	CARACTERÍSTICAS	QUE ELEMENTOS O LEVAM A PENSAR QUE A PERSONAGEM POSSUI ESSAS CARACTERÍSTICAS?
NADIA	POSSÍVEIS RESPOSTAS: BOA, INOCENTE, TÍMIDA, OBEDIENTE	NÃO PERCEBE A INTENÇÃO DA BRUXA NOS DIFERENTES PLANOS. "CORANDO" "TINHA UM CORAÇÃO BOM". "SEM DESCONFIAR DE NADA"
BRUXA		
SEU SAID		
BACHIR		

### Atividade 1

Ao final dessa etapa, o texto que será reescrito é "A Bruxa da Rua Mufetar", por isso, na atividade 1, iniciamos uma sequência para que os(as) estudantes se aproximem da linguagem escrita e da compreensão do texto. Nesta atividade, os(as) estudantes serão desafiados a caracterizar as personagens. É provável, por exemplo, que para Nádia digam "BOA", "INOCENTE", "TÍMIDA", "OBEDIENTE" e que nos elementos apareçam "CORANDO", "TINHA UM CORAÇÃO BOM", "SEM DESCONFIAR DE NADA". Para isso, será necessário ler novamente o texto parte por parte com os(as) estudantes para que possam pensar sobre os personagens.

**ATIVIDADE 2**

NAS DIFERENTES HISTÓRIAS QUE OUVIU NA ETAPA 1, O AUTOR TRAZ CARACTERÍSTICAS DE HUMOR, INVESTE EM ALGUNS TRECHOS PARA PROVOCAR GRAÇA NOS LEITORES.

EM QUE MOMENTOS, NESSA HISTÓRIA, HÁ ESSE INVESTIMENTO? CONVERSE COM SEU GRUPO E, EM SEGUIDA, REGISTRE AS CONCLUSÕES A QUE CHEGARAM.

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

**ATIVIDADE 3**

EM DUPLA, LEIA O TRECHO A SEGUIR:

CHEGANDO EM CASA COM O PÃO, NÁDIA PEGOU NA PRATELEIRA UMA LATA DE MOLHO DE TOMATE, E JÁ IA SAINDO QUANDO O PAI CHAMOU:  
– EI ONDE VOCÊ VAI?

**Atividade 2**

- (EFCALFLP04) Articular trechos do texto que está sendo lido, de modo a compreendê-lo melhor.

**Atividade 2**

Pergunte ao grupo se acharam a história engraçada e em que momentos acreditam que o autor provoca o humor nos leitores. Conforme os(as) estudantes forem respondendo, volte ao texto e releia trechos. É provável que tragam exemplos diferentes. No entanto, nesta história, há marcas de humor deixadas pelo escritor ao longo da história, como o anúncio no jornal para uma feia ficar bonita; a bruxa informar ao pai da Nádia por três vezes que quer devorá-la, mesmo sem se dar conta; as repetições do texto quando a bruxa vai à feira e deseja comprar algo que a Nádia não tem para vender: “Droga, pensou a bruxa; droga, droga, pensou a bruxa...”. Após discussão do grupo, solicite que registrem as conclusões. Isso apoiará na reescrita da história.

2º ANO

113

– UMA VELHINHA ME PEDIU PARA EU LEVAR UMA LATA DE TOMATE À CASA DELA.  
 – NADA DISSO – DISSE O SEU SAID. – SE A TAL VELHINHA ESTIVER PRECISANDO DE  
 ALGUMA COISA, ELA QUE VENHA BUSCAR.  
 NÁDIA, QUE ERA MUITO OBEDIENTE, NÃO INSISTIU. MAS NO DIA SEGUINTE, QUANDO ELA  
 SAIU PARA FAZER COMPRAS, A VELHINHA CHAMOU DE NOVO:  
 – COMO É NÁDIA E O MEU MOLHO DE TOMATE?

GRIPARI, PIERRE. **CONTOS DA RUA BROCÁ**. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1999.

- A) QUEM ESTÁ FALANDO NESSE TRECHO DO CONTO?
- B) COMO VOCÊ SABE QUEM ESTÁ FALANDO? QUAIS PISTAS O AUTOR OFERECE PARA O LEITOR?
- C) VOCÊ SE LEMBRA DE JÁ TER OUVIDO OU LIDO OUTRAS FORMAS DE MARCAR A FALA DAS PERSONAGENS? SE SIM, QUAIS?
- D) OBSERVE AGORA ESSE TRECHO:

ORA, NAQUELE BAIRRO HAVIA UMA MENINA QUE SE CHAMAVA NÁDIA. ERA A FILHA MAIS  
 VELHA DO SEU SAID, O DONO DA MERCEARIA DA RUA BROCÁ.  
 “TENHO QUE COMER A NÁDIA”, PENSOU A BRUXA.

GRIPARI, PIERRE. **CONTOS DA RUA BROCÁ**. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1999.

POR QUE O AUTOR UTILIZA ASPAS (“ ”) NA FRASE: “TENHO QUE COMER A NÁDIA”?

- E) QUAL A DIFERENÇA DO TRECHO A SEGUIR EM RELAÇÃO AOS DEMAIS ANALISADOS ANTERIORMENTE?

NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?  
 NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?  
 RESPONDA QUE EU ESCUTO!  
 NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?  
 NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?  
 HÁ TANTO TEMPO NÃO A VEJO.

GRIPARI, PIERRE. **CONTOS DA RUA BROCÁ**. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1999.

### Atividade 3

- (EFCALFLP04) Articular trechos do texto que está sendo lido, de modo a compreendê-lo melhor.

### Atividade 3

Nos contos estudados, há trechos que aparecem com formatação diferente. O objetivo aqui é fazer com que o grupo pense nas possibilidades de escrita de um texto e nas formas utilizadas para destacar partes. “O bilhete centralizado”, “O canto de Bachir em destaque”. Siga as orientações da comanda para que os (as) estudantes reflitam sobre o motivo do destaque e como é possível destacar com o uso do computador ou escrevendo de próprio punho. Essa é uma primeira proposta cujo principal objetivo

é identificar/comparar o uso da pontuação de diálogo em um trecho de um dos contos trabalhados na sequência, a fim de reconhecer os efeitos de sentido provocados. Essa proposta poderá ser feita por você em outros momentos, utilizando outros trechos em que esse tipo de identificação seja possível, pois certamente não será apenas com uma atividade que esse objetivo poderá ser alcançado. No documento Orientações Didáticas do Currículo da Cidade, você poderá ler mais sobre o trabalho com pontuação nas páginas 87-88.

- F) DESCREVA SUAS CONCLUSÕES SOBRE QUE FORMAS O AUTOR UTILIZA PARA MARCAR QUANDO A PERSONAGEM FALA, PENSA E CANTA. ESCREVA UM NOVO EXEMPLO RETIRADO DO TEXTO.

FALA DA PERSONAGEM	
PENSAMENTO DA PERSONAGEM	
CANTO DA PERSONAGEM	

#### ATIVIDADE 4

VOCÊ OUVIU AO MENOS 3 HISTÓRIAS DESSE MESMO AUTOR, CERTO? CONTE PARA SEUS AMIGOS O QUE HÁ DE PARECIDO ENTRE ESSES TEXTOS NO MODO COMO O AUTOR OS ESCREVEU. REGISTRE, NAS LINHAS A SEGUIR, AS CONCLUSÕES DO GRUPO.

---



---



---



---

#### Atividade 4

- (EF02LP30) Analisar aspectos gráficos que compõem o material lido para reconhecer os efeitos de sentidos provocados pelo uso de recursos – cores, imagens, efeito tridimensional, entre outros. C

#### Atividade 4

Toda a análise sobre a pontuação será feita coletivamente e oralmente nesse momento. Depois que chegarem a algumas conclusões, anote-as na lousa e oriente que registrem em seus cadernos (letra F). A ideia não é dar uma aula sobre a pontuação, muito menos apresentar a informação pronta, e sim, a partir da análise dos trechos, produzir juntos o entendimento que buscam relacionado ao efeito de sentido provocado pela pontuação de diálogo. Neste caso, os(as) estudantes precisam perceber as diferenças quando o autor apresenta a fala, o pensamento e o canto dos personagens.



**ATIVIDADE 6**

VOCÊ E SEUS COLEGAS IRÃO REESCREVER O INÍCIO DO CONTO. A PROFESSORA SERÁ A ESCRIBA DA TURMA NESTA ATIVIDADE, REGISTRANDO EM UM CARTAZ. SERÁ IMPORTANTE RETOMAR A LISTA DO QUE NÃO PODE FALTAR NA SITUAÇÃO INICIAL DA HISTÓRIA. A ORDEM DAS INFORMAÇÕES É MUITO IMPORTANTE.

**Atividade 6**

- (EF02LP31) Reconhecer a presença da acentuação em palavras de uso frequente de textos conhecidos (acentos agudo e circunflexo).

**Atividade 6**

Coletivamente, levante com os(as) estudantes os fatos importantes do conto, com foco na situação inicial da história, e escreva-os na lousa, na ordem em que aparecem. Caso observe que alguns acontecimentos foram deixados de fora, retome o trecho do conto e discuta com eles(as) a importância ou não desse item e como ficará a história e o entendimento do leitor caso não apareça.

2º ANO

117

**ATIVIDADE 7**

VOCÊ JÁ SABE QUE TODO TEXTO PRODUZIDO NECESSITA DE REVISÃO, CERTO? OBSERVE ABAIXO COMO UM GRUPO DE ESTUDANTES, TAMBÉM DO 2º. ANO, DITOU O TRECHO DA HISTÓRIA PARA SEU PROFESSOR:

NÁDIA MORAVA NA RUA BROCÁ. NÁDIA ERA FILHA DO SEU SAID E MORAVA NA RUA BROCÁ. A BRUXA QUERIA COMER A NÁDIA, PORQUE NÁDIA COMEÇAVA COM N.

- A) VOLTE AO TEXTO E OBSERVE COMO O AUTOR "PIERRE GRIPARI" EVITA REPETIR AS PALAVRAS. REGISTRE AS CONCLUSÕES A SEGUIR:

Resposta pessoal.

---



---



---



---

- B) SERÁ QUE TAMBÉM HÁ MUITAS REPETIÇÕES DE PALAVRAS NO TRECHO COLETIVO QUE REESCREVEMOS? O QUE OUTROS LEITORES DIRIAM DO NOSSO TEXTO?

**Atividade 7**

- (EFCALFLP14) Recuperar, criar ou pesquisar o conteúdo temático do texto que será escrito, tanto quando se tratar de reescrita, quanto de criação.
- (EFCALFLP16) Produzir o texto planejado, refletindo sobre o encadeamento das ideias.
- (EFCALFLP17) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção e realizando os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentido pretendidos.
- (EF02LP24) Eliminar repetições indesejadas nos textos coletivos, substituindo o referente por outra palavra, substituindo referente por outra palavra – nome, apelido, classe relacionada etc- ou utilizando elipse.

**Atividade 7**

Nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do Caderno da Cidade, há objetivos propostos para iniciar a reflexão com os(as) estudantes sobre a repetição de palavras dos textos estudados. Esta atividade tem como foco iniciar essa reflexão.

118

LÍNGUA PORTUGUESA

- C) A PROFESSORA OU PROFESSOR FARÁ A LEITURA DESSA VERSÃO PARA COLEGAS DE OUTRA TURMA E VOCÊ ANOTARÁ, NO ESPAÇO A SEGUIR, AS CONTRIBUIÇÕES QUE ELES DEREM.

Resposta pessoal.

---

---

---

---

---

---

---

---

- D) CONVERSE AGORA SOBRE O QUE PODE SER MELHORADO NO INÍCIO DO CONTO. A PROFESSORA OU PROFESSOR LERÁ NOVAMENTE ESSA REESCRITA E VOCÊ PODERÁ SUGERIR MODIFICAÇÕES. REGISTRE A VERSÃO REVISADA NO ESPAÇO A SEGUIR.

Resposta pessoal.

---

---

---

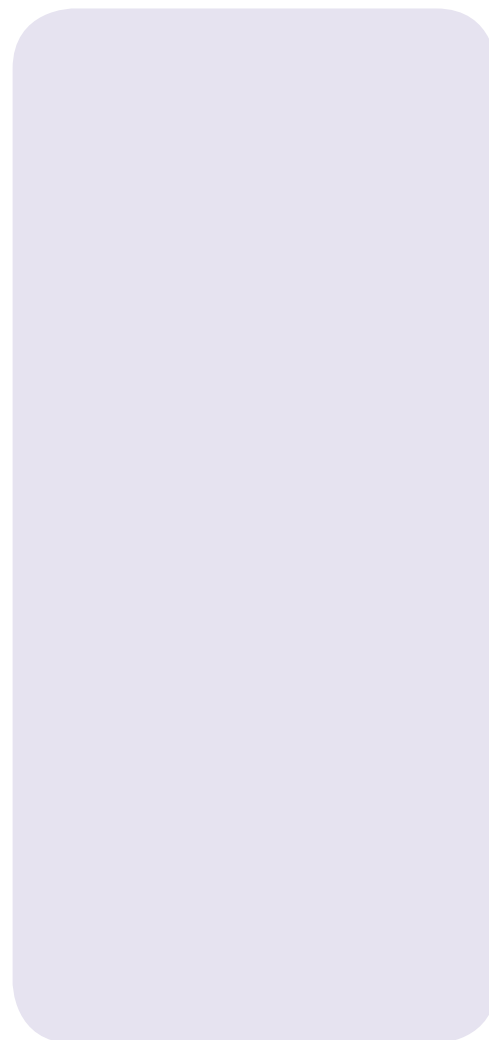
---

---

---

---

---



Continuação da atividade 7.

## ETAPA 3 – Reescrita em duplas e organização do livro

2º ANO

119

### ETAPA 3 REESCRITA EM DUPLAS E ORGANIZAÇÃO DO LIVRO

NESTA ETAPA, SERÁ PRODUZIDO UM LIVRO ILUSTRADO COM A REESCRITA DO CONTO “A BRUXA DA RUA MUFETAR”, O QUE JÁ INICIAMOS COLETIVAMENTE NO FINAL DA ETAPA ANTERIOR.

A PARTIR DE AGORA, CADA DUPLA SERÁ RESPONSÁVEL POR PLANEJAR A CONSTRUÇÃO E REESCREVER UM TRECHO DESSE CONTO.

DEPOIS, A PROFESSORA OU PROFESSOR AUXILIARÁ A ORGANIZAÇÃO GERAL DO TEXTO E DO LIVRO.



### Apresentação da etapa 3

Na etapa 3, os(as) estudantes continuarão a reescrita do conto “A bruxa da rua Mufetar”. Parte da produção foi coletiva e, agora, o restante do conto será reescrito e em duplas, sendo que cada dupla ficará responsável por um trecho. Além disso, os(as) estudantes produzirão ilustrações para compor um livro ilustrado. Leia a apresentação da etapa para os(as) estudantes.



**ATIVIDADE 3**

A PROFESSORA OU PROFESSOR ORIENTARÁ O TRECHO QUE CADA DUPLA IRÁ REESCREVER, DE ACORDO COM OS ACONTECIMENTOS LISTADOS E O RECONTO REALIZADO.

LEMBRE-SE DE QUE O PRIMEIRO TRECHO FOI DITADO, REESCRITO E REVISADO COLETIVAMENTE NA ETAPA ANTERIOR.

REGISTRE, A SEGUIR, A PRIMEIRA VERSÃO DO TRECHO PELO QUAL VOCÊ E SUA DUPLA FICARAM RESPONSÁVEIS.

**Atividade 3**

Assim como na etapa 2, antes de propor a reescrita, organize a divisão dos trechos da história para cada dupla. Como se trata de um conto longo, a realização da reescrita em um único dia poderá cansar os(as) estudantes e desmotivá-los para realizar a atividade, por isso esse planejamento anterior é uma condição para a atividade ser bem-sucedida. Anote na lousa a divisão das partes para que possam copiar no caderno e organizar o trabalho. Lembre-os(as) de que a primeira parte foi coletiva, recuperando a importância do planejamento antes de iniciar a produção. Enquanto o texto estiver sendo produzido, circule entre as duplas e realize algumas revisões tendo como referência o contexto de produção definido, verificando, por exemplo, se todas as duplas compreenderam o trecho que deverão escrever.

**Atividade 3**

- (EF02LP13) Reescrever, seja ditando para ao professor ou de próprio punho, trechos de contos conhecidos, respeitando a progressão temática, os conteúdos do texto-fonte, assim como algumas características da linguagem escrita e do registro literário, além de realizar as diferentes operações de produção de textos.
- (EF02LP26) Articular, em atividade de reescrita de texto, as partes que o compõem, coerentemente, sem provocar problemas de compreensão.
- (EF02LP27) Empregar, em situação de reescrita, o mesmo tipo de narrador – 1ª e 3ª pessoa – do texto-referência.
- (EFCALFLP16) Produzir o texto planejado, refletindo sobre o encadeamento das ideias.
- (EFCALFLP17) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção e realizando os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentido pretendidos.

**ATIVIDADE 4**

ANTES DE ORGANIZAR COLETIVAMENTE O CONTO, SERÁ IMPORTANTE QUE CADA DUPLA REVISE O TRECHO PELO QUAL FICOU RESPONSÁVEL NA REESCRITA. OS ITENS A SEGUIR APRESENTAM ASPECTOS IMPORTANTES PARA A REVISÃO.

- NO SEU TRECHO, HÁ DESCRIÇÕES DE PERSONAGENS? SE SIM, CONVERSEM COMO VOCÊS DESCREVERAM O PERSONAGEM DA HISTÓRIA E DA CENA. A PROFESSORA OU PROFESSOR LERÁ TRECHOS DAS DIFERENTES HISTÓRIAS EM QUE O AUTOR INTRODUZ E DESCREVE OS PERSONAGENS.
- HÁ MUITAS REPETIÇÕES NO TEXTO? COMO PODEMOS MELHORAR O TRECHO PARA DEIXÁ-LO MAIS BEM ESCRITO?
- A PROFESSORA OU PROFESSOR VAI RELEMBRAR COMO SÃO INSERIDAS AS FALAS DOS PERSONAGENS E DO NARRADOR. OBSERVE, COM SUA DUPLA, SE O TRECHO REESCRITO PRECISA CONSIDERAR ESSAS OBSERVAÇÕES NA REVISÃO.

REGISTRE O TRECHO REESCRITO E REVISADO NO ESPAÇO A SEGUIR.

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

**Atividade 4**

- (EF02LP24) Eliminar repetições indesejadas nos textos coletivos, substituindo o referente por outra palavra – nome, pronome, apelido, classe relacionada etc. – ou utilizando elipse.
- (EF02LP25) Eliminar organizadores textuais não adequados ao registro linguístico do texto.
- (EFCALFLP17) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção e realizando os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentido pretendidos.

**Atividade 4**

Siga as orientações da atividade para que os(as) estudantes possam aprimorar as descrições dos personagens na revisão coletiva da história produzida, bem como considerar o que aprendeu sobre repetições e a inserção de falas dos personagens. Em seguida, eles copiarão o texto revisado

**ATIVIDADE 5**

RETOMEM A ORDEM DOS ACONTECIMENTOS DA HISTÓRIA. CADA DUPLA IRÁ DITAR PARA A PROFESSORA OU PROFESSOR O SEU TRECHO REESCRITO E REVISADO.

A PROFESSORA ORGANIZARÁ TODAS AS PARTES E LERÁ PARA A TURMA ANALISAR COMO FICOU.

OBSERVE SE AINDA É POSSÍVEL PROPOR MODIFICAÇÕES NO TEXTO. PARA ISSO, PREENCHA O QUADRO A SEGUIR, POIS ISSO AJUDARÁ A REVISAR SEU TEXTO:

	O QUE OBSERVAR?	SIM	NÃO
1	OS ACONTECIMENTOS IMPORTANTES DO CONTO FORAM CONTEMPLADOS?		
2	A ORDEM DOS ACONTECIMENTOS ESTÁ CORRETA?		
3	AS PERSONAGENS E AS CENAS FORAM DESCRITAS COM RIQUEZA DE DETALHES?		
4	OS MOMENTOS DE FALA DAS PERSONAGENS OU PENSAMENTOS FORAM DESTACADOS DE FORMA DIFERENTE DA FALA DO NARRADOR?		
5	ALGUÉM QUE NÃO LEU O TEXTO ORIGINAL CONSEGUE COMPREENDER ESSA VERSÃO?		

CASO NECESSITE, RETOME O TEXTO PARA ACRESCENTAR OU MODIFICAR ALGO. ESSE SERÁ UM BOM MOMENTO DE DEIXAR SEU TEXTO MAIS BEM ESCRITO. REGISTREM, NAS PÁGINAS A SEGUIR, O TEXTO COMPLETO APÓS A REVISÃO.

**ATIVIDADE 6**

O ÚLTIMO PASSO PARA TERMINAR ESSE TEXTO E INICIAR A CONSTRUÇÃO DO LIVRO É REVISAR COLETIVAMENTE SE TODAS AS PALAVRAS ESTÃO ESCRITAS CORRETAMENTE. ANTES DE COMEÇAR, COM SEU COLEGA DE DUPLA, OBSERVE O TRECHO A SEGUIR TAMBÉM ESCRITO POR DOIS ESTUDANTES DO 2º. ANO. AS PALAVRAS EM NEGRITO APRESENTAM ALGUM TIPO DE ERRO. CONVERSE COM SUA DUPLA QUAL O PROBLEMA NESTAS PALAVRAS.

**Atividade 5**

Para a revisão do texto completo, solicite aos(às) estudantes que, em duplas, preencham o quadro, realizando a revisão dos aspectos que necessitam melhorar.

**Atividade 6**

Em duplas, os(as) estudantes precisam conversar e levantar hipóteses sobre o que está escrito de modo inadequado. Instigue-os(as) a refletirem sobre o porquê de as crianças escreverem daquela forma. É possível que, para a palavra GIGANTE, os(as) estudantes possam justificar que as crianças confundiram o som. É importante conhecer as hipóteses do grupo para intervir. Além desse erro que diz respeito à nasalização, há desvios de segmentação regulares e irregulares (hiper: “tre meu” e hipo: “estouforte”) (Ler páginas 88 a 92 das Orientações Didá-

**Atividade 5**

- (EFCALFLP17) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção e realizando os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentido pretendidos.
- (EF02LP24) Eliminar repetições indesejadas nos textos coletivos, substituindo o referente por outra palavra – nome, pronome, apelido, classe relacionada etc. – ou utilizando elipse.
- (EF02LP25) Eliminar organizadores textuais não adequados ao registro linguístico do texto.

**Atividade 6**

- (EF02LP32) Analisar banco de palavras classificadas como regulares contextuais para compreender que o contexto determina diferenças no modo de grafar a nasalidade (M, N, NH, til, entre outras formas de nasalização) e o uso do G e Gu, C e Qu, entre outras.
- (EF02LP33) Escrever, convencionalmente, palavras de uso frequente que não são regidas por regras (H inicial, L/LH, C/S iniciais).

ticas do Caderno da Cidade). Deixe as duplas tentarem descobrir qual é o problema e escrever a grafia correta da palavra. Eles podem escrever a correção acima da palavra no próprio caderno. Sugestões para intervir no momento do diálogo das duplas: solicitar justificativas aos(às) estudantes sobre os desvios cometidos e propor confronto de duplas com hipóteses diferentes; observar se há crianças que conhecem algumas das convenções, como o uso do Q, neste caso, acompanhar o U, e solicitar que contem ao grupo; escrever palavras certas para que as duplas possam escrever as palavras que estão erradas. Exemplo: escrever QUEIMADA para que pensem sobre a escrita de QUENTE. Proponha que algumas duplas possam escrever na lousa as palavras para que haja confronto de ideias. Para os(as) estudantes que não compreenderam a base do sistema alfabético é preciso adequar a proposta.

O GIGÁTE FEZ UM BURAC NA TERRA E SAIU NO MEIO DA SIDADE. ENCONTROU UMA MENINA CHAMADA MIRELA QE GOSTAVA DE OVO QENTE. QANDO A MOÇA DEU A PRIMEIRA BATIDA COM A COLHER, A CASA TRE MEU. ETAO PESOU "COMO ESTOUFORTE".

COM A ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA OU PROFESSOR, ESCREVA NA LOUSA AS PALAVRAS DA FORMA ADEQUADA E COMPARE COM AS ESCRITAS REALIZADAS PELOS SEUS COLEGAS.

### ATIVIDADE 7

COM A ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA OU PROFESSOR, VOLTE AO TEXTO REESCRITO E OBSERVE SE HÁ PALAVRAS QUE PRECISAM SER REVISTAS.

USE O MESMO PROCEDIMENTO DA ATIVIDADE ANTERIOR, RISQUE E ESCREVA A PALAVRA NA FORMA ADEQUADA.

EM SEGUIDA, PASSE A LIMPO O TEXTO INTEIRO. SE ESTIVER TRABALHANDO DIRETO NO COMPUTADOR, DIGITE SEU TEXTO E COLE UMA CÓPIA A SEGUIR.

### Atividade 7

- (EF02LP32) Analisar banco de palavras classificadas como regulares contextuais para compreender que o contexto determina diferenças no modo de grafar a nasalidade (M, N, NH, til, entre outras formas de nasalização) e o uso do G e Gu, C e Qu, entre outras.
- (EF02LP33) Escrever, convencionalmente, palavras de uso frequente que não são regidas por regras (H inicial, L/LH, C/S iniciais).

### Atividade 7

Propor que revisem o próprio texto lançando estratégias como as da atividade 6. Se precisar de mais momentos de revisão, aproveite este espaço. Você pode escolher textos de algumas duplas para revisar coletivamente, produzir novos bilhetes etc.

## ETAPA 4 – Construção do livro

2º ANO

125

**ETAPA 4** CONSTRUÇÃO DO LIVRO

CHEGOU A HORA DE ORGANIZAR O LIVRO, ILUSTRÁ-LO E PREPARAR O LANÇAMENTO.

**ATIVIDADE 1**

CONVERSEM COM SEUS COLEGAS SOBRE A PRODUÇÃO E LANÇAMENTO DO LIVRO E DEFINAM:

A) QUEM SERÃO OS CONVIDADOS PARA O LANÇAMENTO DOS LIVROS?

---



---



---

B) COMO SERÁ O LANÇAMENTO DOS LIVROS?

---



---



---

C) O QUE FARÃO COM OS LIVROS APÓS O LANÇAMENTO?

---



---



---

D) COMO O LIVRO SERÁ EDITADO: MANUSCRITO OU DIGITADO?

---



---

**Atividade 1**

- (EF02LP20) Apresentar ideias sobre temas diversos, reconhecendo as características da situação comunicativa – rodas de conversa, de jornal, de leitores, entre outras.

**Atividade 1**

A atividade 1 proporcionará o reconhecimento das características do contexto de produção, porém assumindo uma posição mais ativa uma vez que coletivamente terão que decidir: interlocutores possíveis para o lançamento do livro; esfera de circulação após o lançamento dentro e fora da escola; leitores presumíveis fora do contexto escolar.

126

LÍNGUA PORTUGUESA

**ATIVIDADE 2**

ANALISE DOIS OU TRÊS LIVROS QUE APRESENTAM APENAS UMA HISTÓRIA E OBSERVE:

A) O QUE COMPÕEM A CAPA E QUARTA CAPA DOS LIVROS? REGISTRE A SEGUIR:

CAPA:

---



---



---

QUARTA CAPA:

---



---



---

B) COMO OS TEXTOS SÃO DIVIDIDOS EM PARTES E COMO AS ILUSTRAÇÕES SÃO DISTRIBUÍDAS NAS PÁGINAS DO LIVRO?

---



---



---

**Atividade 2**

- (EFCALFLP18) Participar das atividades de definição da situação comunicativa dos textos a serem produzidos, considerando as diferentes opiniões.
- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.
- (EF02LP22) Participar de discussão oral ouvindo com atenção e emitindo opinião.

**Atividade 2**

Escolha alguns livros do acervo da escola para que os(as) estudantes possam analisar capa, contracapa e a divisão dos textos e ilustrações. Instigue-os(as) a comentarem sobre presença ou não de imagem, que informações costumam conter na capa e na quarta capa. Siga as orientações da comanda nas atividades A e B e escreva na lousa uma lista sobre o que os(as) estudantes observaram. Na letra C, os(as) estudantes definirão como organizarão o livro.

2º ANO

127

- C) JUNTO COM A TURMA, DEFINA COMO VOCÊS DIVIDIRÃO AS PARTES DO TEXTO REESCRITO E COMO ORGANIZARÃO AS ILUSTRAÇÕES.

---



---



---



---



---



---

### ATIVIDADE 3

AGORA QUE VOCÊ E SEU COLEGA DE DUPLA ANALISARAM O QUE PRECISA CONTER NO LIVRO, É HORA DE PENSAR NAS ILUSTRAÇÕES.

A SEGUIR, A PROFESSORA OU PROFESSOR LERÁ ALGUNS LIVROS ILUSTRADOS PARA QUE CONVERSEM SOBRE COMO A ILUSTRAÇÃO COMPÕEM O TEXTO.

#### OBSERVAÇÃO DO PRIMEIRO LIVRO

1

TÍTULO: \_\_\_\_\_

ILUSTRADOR: \_\_\_\_\_

- A) A ILUSTRAÇÃO REPRESENTA EXATAMENTE O QUE ESTÁ ESCRITO NO TEXTO?

( ) SIM ( ) NÃO

- B) QUAL É O PAPEL DA ILUSTRAÇÃO PARA O LEITOR COMPREENDER ESSA HISTÓRIA?

---

### Atividade 3

- (EFCALFLP18) Participar das atividades de definição da situação comunicativa dos textos a serem produzidos, considerando as diferentes opiniões.
- (EF02LP22) Participar de discussão oral ouvindo com atenção e emitindo opinião.

### Atividade 3

Escolha alguns livros do acervo da escola que possam mostrar aos(as) estudantes diferentes formas de apresentação da ilustração. Livro em que a ilustração compõe com o texto o sentido da história; livro em que a ilustração mostra exatamente o que a escrita conta. É interessante que os(as) estudantes possam também refletir sobre o tipo de ilustração oferecida. Faça essa atividade coletivamente, para garantir diálogo de todo o grupo. No caderno do estudante, eles(as) farão a análise do primeiro, segundo e terceiro livro, registrando as observações.

OBSERVE AS ILUSTRAÇÕES E CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE ELAS:

- HÁ UM PADRÃO NO TIPO DE DESENHO REALIZADO EM TODO LIVRO? ANALISE AS FORMAS, DETALHAMENTO E COMO O ILUSTRADOR COMPÕE A CENA ILUSTRADA. REGISTRE AS IMPRESSÕES DO GRUPO A SEGUIR:

---

---

---

---

- OS DESENHOS SÃO MAIS PARECIDOS COM A REALIDADE? QUE CARACTERÍSTICAS ELAS TÊM?

---

- O ILUSTRADOR UTILIZA AS MESMAS CORES PARA DESENHAR? QUAIS?

---

#### OBSERVAÇÃO DO SEGUNDO LIVRO

2

TÍTULO: \_\_\_\_\_

ILUSTRADOR: \_\_\_\_\_

A) A ILUSTRAÇÃO REPRESENTA EXATAMENTE O QUE ESTÁ ESCRITO NO TEXTO?

( ) SIM ( ) NÃO

B) QUAL É O PAPEL DA ILUSTRAÇÃO PARA O LEITOR COMPREENDER ESSA HISTÓRIA?

---

Continuação da atividade 3.

2º ANO

129

C) OBSERVE AS ILUSTRAÇÕES E CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE ELAS:

- OS DESENHOS NO LIVRO SÃO TODOS IGUAIS? ANALISE AS FORMAS, DETALHAMENTO E COMO O ILUSTRADOR COMPÕE A CENA ILUSTRADA. REGISTRE AS IMPRESSÕES DO GRUPO A SEGUIR:

---

---

---

---

- OS DESENHOS SÃO MAIS PARECIDOS COM A REALIDADE? QUE CARACTERÍSTICAS ELES TÊM?

---

- O ILUSTRADOR UTILIZA AS MESMAS CORES PARA DESENHAR? QUAIS?

---

#### OBSERVAÇÃO DO TERCEIRO LIVRO

TÍTULO: \_\_\_\_\_

ILUSTRADOR: \_\_\_\_\_

A) A ILUSTRAÇÃO REPRESENTA EXATAMENTE O QUE ESTÁ ESCRITO NO TEXTO?

( ) SIM ( ) NÃO

B) QUAL É O PAPEL DA ILUSTRAÇÃO PARA O LEITOR COMPREENDER ESSA HISTÓRIA?

---

Continuação da atividade 3.

**ATIVIDADE 4**

COM SEU COLEGA DE DUPLA, ANALISE OUTROS LIVROS PARA OBSERVAR ESTILOS DIFERENTES DE ILUSTRAÇÕES. EM SEGUIDA, PLANEJE COMO SERÁ REALIZADA A ILUSTRAÇÃO DO LIVRO QUE PRODUZIRÃO.

---



---



---



---

**ATIVIDADE 5**

INICIE A CONSTRUÇÃO DO LIVRO. CAPRICHE NAS ILUSTRAÇÕES.

**ATIVIDADE 6****RODA DE CONVERSA**

PLANEJE COM SEUS COLEGAS COMO ACONTECERÁ O LANÇAMENTO DO LIVRO. RETOMEM A ATIVIDADE 1 DESTA ETAPA PARA ORGANIZAÇÃO DESSE MOMENTO E RESPONDA COLETIVAMENTE AS QUESTÕES ABAIXO:

- SERÁ REALIZADO UM CONVITE PARA CHAMAR AS PESSOAS PARA O LANÇAMENTO? REALIZARÃO CARTAZES PARA ANUNCIAR O EVENTO?
- COMO SERÁ ESSE MOMENTO? HAVERÁ LEITURA DA HISTÓRIA?
- É POSSÍVEL APRESENTAR UM POUCO DO PROCESSO DA CONSTRUÇÃO DO LIVRO, AS ETAPAS VIVENCIADAS POR TODOS NESTA UNIDADE? COMO ESSE MOMENTO PODE ACONTECER?

**Atividade 4**

- (EFCALFLP18) Participar das atividades de definição da situação comunicativa dos textos a serem produzidos, considerando as diferentes opiniões.
- (EF02LP22) Participar de discussão oral ouvindo com atenção e emitindo opinião.

**Atividade 5 e 6**

- (EFCALFLP18) Participar das atividades de definição da situação comunicativa dos textos a serem produzidos, considerando as diferentes opiniões.

**Atividade 4**

Leve os(as) estudantes à sala de leitura para que explorem outros livros e possam observar a composição de ilustração e escrita. Em seguida, planejarão como organizarão o livro da dupla.

**Atividade 5**

Nesta atividade, que pode ser em outro dia, os(as) estudantes construirão o livro. Veja possibilidade de realizarem no computador.

**Atividade 6**

Siga as orientações da comanda da atividade para que os estudantes possam planejar os detalhes do lançamento do livro.

2º ANO

131

**ATIVIDADE 7**

APÓS O LANÇAMENTO, PLANEJEM OUTROS LUGARES E LEITORES QUE PODERÃO SE DIVERTIR COM A HISTÓRIA.

**ATIVIDADE 8**

RESPONDA, A SEGUIR, A ALGUMAS QUESTÕES PARA AVALIAR O TRABALHO REALIZADO NESTA UNIDADE. EM SEGUIDA, CONVERSE COM OS COLEGAS PARA TROCAREM IDEIAS, OPINIÕES A RESPEITO DO QUE PODEM MELHORAR.

A) SE TIVESSE QUE RECOMENDAR ALGUM DOS CONTOS DA RUA BROCÁ, QUAL SERIA? POR QUÊ?

---



---



---



---

B) O QUE VOCÊ APRENDEU SOBRE COMO PRODUIR UM LIVRO?

---



---



---



---

**Atividade 7**

- (EFCALFLP20) Compartilhar ou divulgar os textos produzidos com colegas da classe, da escola e comunidade escolar;
- (EF02LP18) Participar de contação de histórias de diferentes culturas, tanto organizando a situação comunicativa (em que história será contada, quem contará, para quem, como, quais papéis irá desempenhar etc.), quanto ouvindo com atenção.

**Atividade 8**

- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.

**Atividade 7**

Siga as orientações da comanda da atividade para que os estudantes possam planejar os detalhes do lançamento do livro.

**Atividade 8**

O objetivo dessa proposta é avaliar a sequência realizada, por isso é importante que os(as) estudantes respondam às questões individualmente. Depois você poderá organizar uma conversa para que eles(as) compartilhem suas impressões, opiniões e discutam principalmente os problemas do cotidiano relacionados à convivência durante as propostas em duplas e em grupos, apresentando caminhos e soluções para outros momentos como esses.

132

LÍNGUA PORTUGUESA

- C) NESTA UNIDADE, VOCÊ PRODUZIU EM DUPLA A REESCRITA DE UM TRECHO DA HISTÓRIA. COMO FOI SUA PARTICIPAÇÃO? ACREDITA QUE COLABOROU OU PODERIA TER AJUDADO MAIS O SEU COLEGA DE DUPLA?

---

---

---

---

- D) D) O QUE ACHOU MAIS DIFÍCIL AO REESCREVER UM TRECHO DO CONTO?

---

---

---

---

Continuação da atividade 8.

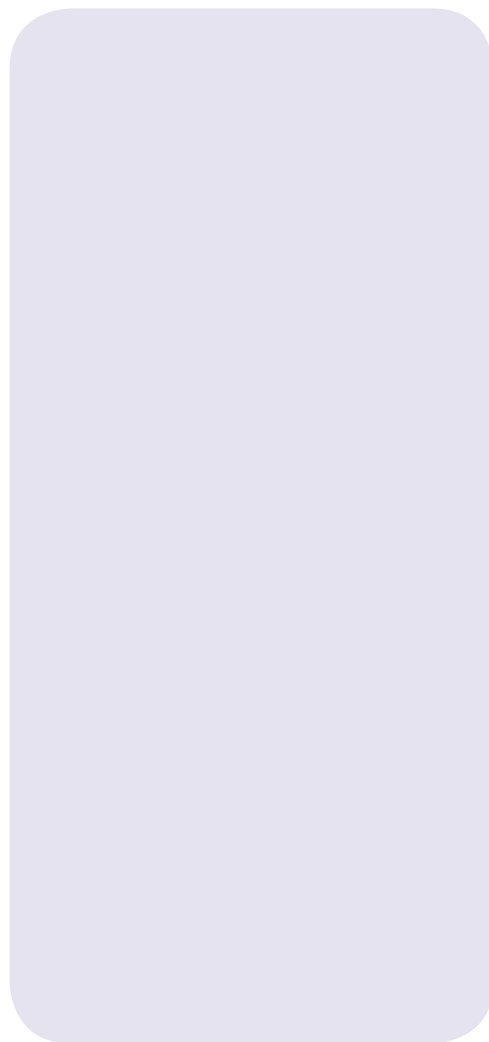
**ANEXOS**

135

UNIDADE 2 - ETAPA 3 - ATIVIDADE 3 (PÁGINA 56)



RECORTE AQUI





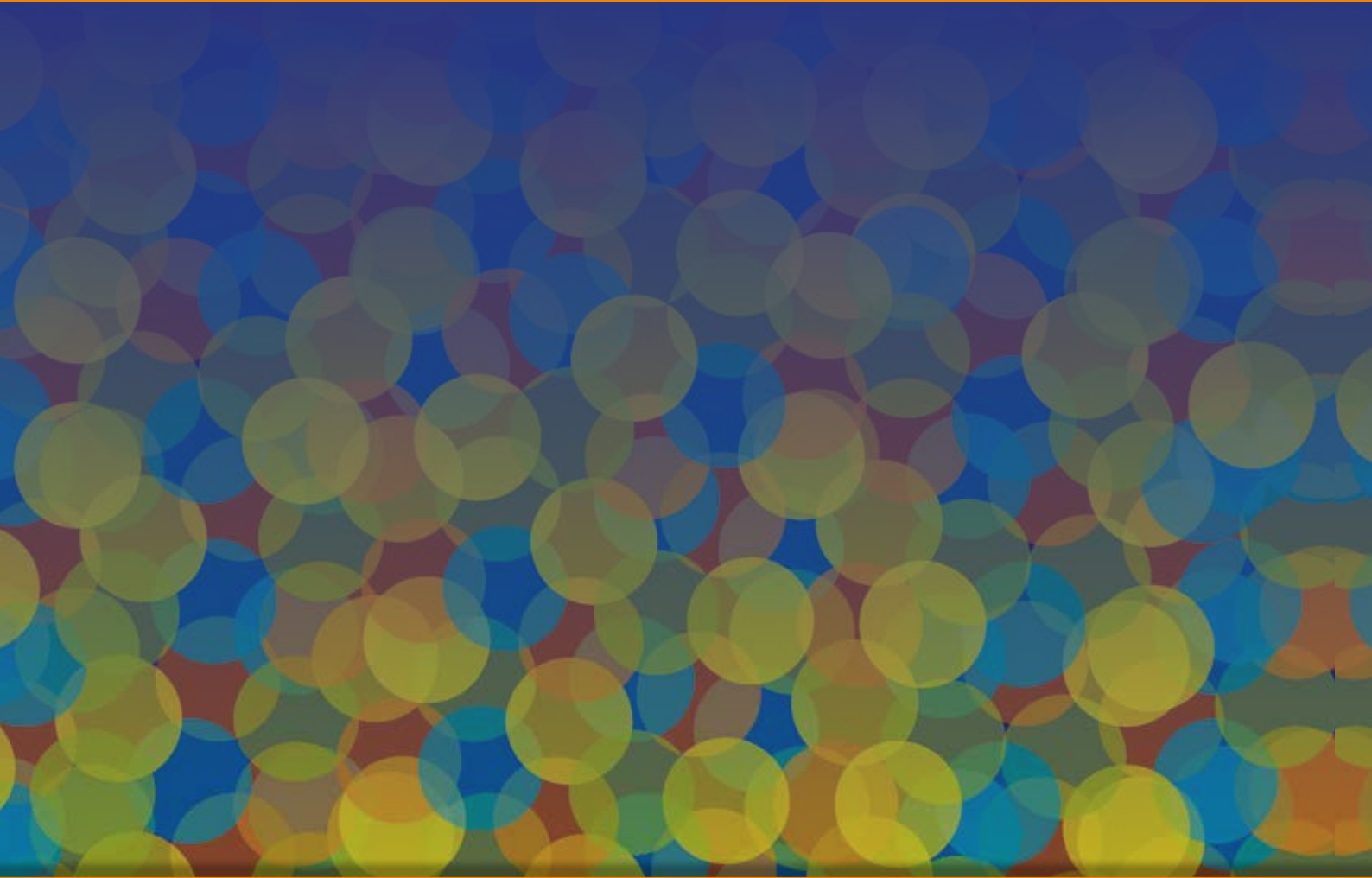












**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
EDUCAÇÃO